

Thelypteridaceae Pic.Serm.

Alexandre Salino

Universidade Federal de Minas Gerais; salinobh@gmail.com

Rozijane Santos Fernandes

Universidade Federal do Maranhão; rozijanef@hotmail.com

Ingridy Oliveira Moura

Universidade Federal de Minas Gerais; ingridyom12@gmail.com

Luíza Costa Moura

Universidade Federal de Minas Gerais; luizaacosta_@hotmail.com

Thaís Elias Almeida

Universidade Federal do Oeste do Pará; blotiella@gmail.com

Liliane Cristina Paixão

Universidade Federal de Minas Gerais; cpaixaoliliane@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Thelypteridaceae, *Amauropelta*, *Amblovenatum*, *Christella*, *Cyclosorus*, *Goniopteris*, *Macrothelypteris*, *Meniscium*, *Steiropteris*.

COMO CITAR

Salino, A., Fernandes, R.S., Moura, I.O., Moura, L.C., Almeida, T.E., Paixão, L.C. 2020. Thelypteridaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB92151>.

DESCRIÇÃO

Plantas geralmente terrícolas, raramente rupícolas. Rizomas eretos, decumbentes ou curto a longo rasteiros, geralmente revestido por escamas pilosas ou glabras. Frondes monomorfas, raramente subdimorfas, espaçadas a fasciculadas. Pecíolos não articulados com o rizoma, nas bases com dois feixes vasculares em forma de cavalo marinho, que se unem em um feixe em forma de U na porção distal. Lâminas 1-pinadas a 1-pinado-pinatífidas, raramente 2-pinadas, 2-pinado-pinatífidas, simples ou pinatífidas. Nervuras livres a completamente anastomosadas. Tricomas aciculares, simples, ramificados ou estrelados, unicelulares ou pluricelulares presentes em várias partes das frondes. Soros sobre as nervuras, geralmente arredondados, raramente lineares ou oblongos, com ou sem indúcio. Esporângios pedicelados com 3 fileiras de células e ânulo vertical interrompido pelo pedicelo. Esporos geralmente monoletes ou triletes apenas em *Trigonospora*.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Várzea, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Palmeiral, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas OceânicasOcorrências confirmadas

Trindade

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Pará)

Nordeste (Alagoas, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**Chave para os gêneros de Thelypteridaceae ocorrentes no Brasil**

- 1a.** Frondes 2-pinado-pinatífidas; eixos sem sulcos na face adaxial *Macrothelypteris*
- 1b.** Frondes 1-pinadas a 1-pinado-pinatífidas, raramente simples e inteira, 2-pinadas ou 2-pinado-pinatífidas; eixos com sulcos na face adaxial **2**
- 2a.** Tricomas bifurcados ou estrelados presentes na raque e costa, e/ou nas escamas do ápice dos rizomas, podendo estar presentes em outras partes das frondes *Goniopteris*
- 2b.** Tricomas bifurcados ou estrelados ausentes **3**
- 3a.** Frondes 1-pinadas, raramente simples; pinas inteiras ou com as margens serrilhadas ou onduladas, raramente levemente lobadas; nervuras regularmente anastomosadas formando 3-25 fileiras de aréolas entre a costa e as margens da pina *Meniscium*
- 3b.** Frondes 1-pinado-pinatífidas, raramente 2-pinadas ou 2-pinado-pinatífidas; incisão das pinas 1/3 ou maior que a distância entre a costa e a margem da pina; nervuras se unindo na margem acima do enseio, ou conivente no enseio, ou com 1 ou mais pares de nervuras anastomosadas abaixo do enseio **4**
- 4a.** Cápsula dos esporângios com tricomas setiformes; soros lineares; indúcio ausente *Steiopteris*
- 4b.** Cápsula dos esporângios sem tricomas setiformes, ou se esporângios setosos (em três espécies de *Amauropelta*), então os soros são arredondados; soros arredondados, oblongos, ou raramente lineares; indúcio ausente ou presente **5**
- 5a.** Nervuras basais de segmentos adjacentes geralmente unindo-se às margens acima do enseio **6**
- 5b.** Nervuras basais de segmentos adjacentes unindo-se ao enseio ou formando uma nervura excurrente que se une ao enseio .. **7**
- 6a.** Frondes com (1-) 2-20 pares de pinas proximais reduzidas, geralmente auriculiformes ou glanduliformes, raramente as pinas proximais não reduzidas *Amauropelta*
- 6b.** Frondes sem pinas proximais reduzidas, ou se presentes, então 1-2 pares de pinas levemente menores que as demais *Steiopteris*
- 7a.** Caule longo-reptante, enegrecidos e sem escamas *Cyclosorus*
- 7b.** Caule curto-reptante, decumbente ou ereto, marrom claro, com escamas conspícuas, pelo menos no ápice **8**
- 8a.** Quilha cartilaginosa (falsa nervura) presente abaixo do enseio, quilha estendendo-se em direção à costa mas não se unindo a esta; aeróforos geralmente presentes na base das pinas, ausentes em algumas espécies; indúcio presente ou ausente *Steiopteris*
- 8b.** Quilha cartilaginosa ausente abaixo do enseio; aeróforos ausentes na base das pinas; indúcio presente **9**
- 9a.** Glândulas amareladas, sésseis, presentes ao longo das nervuras, cóstulas e entre os esporângios *Amblovenatum*
- 9b.** Glândulas ausentes, ou se presentes, curto-pediceladas e nunca presente entre os esporângios *Christella*

Amauropelta Kunze

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Amauropelta*, *Amauropelta amambayensis*, *Amauropelta araucariensis*, *Amauropelta burkartii*, *Amauropelta cheilanthoides*, *Amauropelta concinna*, *Amauropelta decurtata*, *Amauropelta eriosorus*, *Amauropelta heineri*, *Amauropelta ireneae*, *Amauropelta juergensii*, *Amauropelta metteniana*, *Amauropelta mosenii*, *Amauropelta neglecta*, *Amauropelta novaeana*, *Amauropelta oligocarpa*, *Amauropelta opposita*, *Amauropelta pachyrhachis*, *Amauropelta patula*, *Amauropelta pleiophylla*, *Amauropelta podotricha*, *Amauropelta ptarmica*, *Amauropelta ptarmiciformis*, *Amauropelta raddii*, *Amauropelta recumbens*, *Amauropelta regnelliana*, *Amauropelta retusa*, *Amauropelta rivularioides*, *Amauropelta sanctae-catharinae*, *Amauropelta saxicola*, *Amauropelta soridepressa*, *Amauropelta stierii*, *Amauropelta tamandarei*, *Amauropelta tenerima*.

COMO CITAR

Salino, A., Fernandes, R.S., Moura, I.O., Moura, L.C., Almeida, T.E., Paixão, L.C. Thelypteridaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB602606>.

DESCRIÇÃO

Plantas terrícolas, raramente rupícolas. *Rizomas* eretos, decumbentes ou curto a longo-reptantes, com escamas glabras ou pilosas com tricomas simples e setosos. *Frondes* monomorfas; *lâminas* 1-pinado-pinatífidas, raramente 2-pinadas ou 2-pinado-pinatífidas (em *A. patula*), com ápice gradualmente reduzido, base gradual a abruptamente reduzida, a maioria com dois ou mais pares de pinas reduzidas (raramente um); *aeróforos* ausentes ou presentes na base das pinas; *gemas* presentes ou ausentes; *tricomas* setosos, retos, arqueados ou uncinados presentes em várias partes das frondes; *tricomas glandulares* sésseis ou pedicelados presentes ou ausentes; *nervuras* livres, simples, às vezes bifurcadas, sendo as basais de segmentos adjacentes geralmente unidas à margem acima do enseio; soros geralmente arredondados, às vezes oblongos ou lineares; *indúcio* presente ou ausente; *esporângios* glabros ou com tricomas setiformes presentes na cápsula; esporos monoletes.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação das espécies de *Amauropelta* ocorrentes no **Brasil**

- 1a. Tricomas uncinados presentes pelo menos na face abaxial do tecido laminar, podendo estar presentes também nas escamas do caule, pecíolo, face abaxial da costa, cóstula, nervuras e no indúcio 2
- 1b. Tricomas uncinados ausentes 15
- 2a. Tricomas uncinados presentes no pecíolo e na raque 3
- 2b. Tricomas uncinados ausentes no pecíolo e na raque 6
- 3a. Indúcio presente 4
- 3b. Indúcio ausente 5
- 4a. Aeróforos presentes ao menos nas pinas proximais; gemas presentes na face adaxial na base das pinas distais; restrito à região Sul do Brasil *Amauropelta recumbens*
- 4b. Aeróforos ausentes; gemas ausentes; não restrito à região Sul do Brasil *Amauropelta regnelliana*
- 5a. Escamas do pecíolo pilosas com tricomas setiformes e uncinados; gemas presentes na face adaxial na base das pinas distais; aeróforos presentes *Amauropelta amambayensis*
- 5b. Escamas do pecíolo pilosas apenas com tricomas setiformes; gemas ausentes; aeróforos ausentes *Amauropelta saxicola*
- 6a. Indúcio somente com tricomas setiformes, ou ainda reduzido a um fascículo de tricomas setiformes 7
- 6b. Indúcio com tricomas glandulares e setiformes, ou somente com tricomas glandulares ou ainda glabro 11
- 7a. Rizomas eretos ou decumbentes 8
- 7b. Rizomas longo-rasteiros 10
- 8a. Face abaxial do tecido laminar glabra; tricomas setiformes presentes na face abaxial das nervuras *Amauropelta pleiophylla*
- 8b. Face abaxial do tecido laminar pilosa, com tricomas uncinados; tricomas setiformes e uncinados presentes na face abaxial das nervuras 9
- 9a. Tricomas setiformes até 0,1 mm compr. presentes na face adaxial da cóstula e das nervuras; lâminas geralmente com (3) 4-5 pares de pinas basais reduzidas *Amauropelta oligocarpa*
- 9b. Tricomas setiformes 0,2 - 0,3 mm compr. presentes na face adaxial da cóstula e das nervuras; lâminas geralmente com 1-2 pares de pinas basais reduzidas *Amauropelta raddii*
- 10a. Tricomas setiformes pluricelulares ausentes na raque; aeróforos presentes; soros medianos a inframedianos *Amauropelta ireneae*
- 10b. Tricomas setiformes pluricelulares presentes na raque; aeróforos ausentes; soros medianos a supramedianos *Amauropelta rivularioides*
- 11a. Indúcio glabro *Amauropelta burkartii*
- 11b. Indúcio apenas com tricomas glandulares ou com tricomas glandulares e setiformes 12
- 12a. Indúcio apenas com tricomas glandulares 13
- 12b. Indúcio com tricomas glandulares e setiformes 14
- 13a. Tricomas pluricelulares presentes na face abaxial da costa e cóstula *Amauropelta retusa*
- 13b. Tricomas pluricelulares ausentes na face abaxial da costa e cóstula *Amauropelta neglecta*
- 14a. Lâminas de 12 - 40 cm compr.; segmentos arqueados *Amauropelta ptarmiciformis*
- 14b. Lâminas de 60 - 90 cm compr.; segmentos não arqueados *Amauropelta araucariensis*
- 15a. Tricomas setiformes ausentes na face abaxial do tecido laminar 16
- 15b. Tricomas setiformes presentes na face abaxial do tecido laminar 25
- 16a. Tricomas glandulares presentes na superfície laminar abaxial 17
- 16b. Tricomas glandulares ausentes na superfície laminar abaxial 21
- 17a. Margens dos segmentos fortemente revolutas, muitas vezes cobrindo os soros *Amauropelta cheilanthoides*
- 17b. Margens dos segmentos plana a levemente revoluta, nunca cobrindo os soros 18
- 18a. Soros lineares; indúcio atirioide, com margem inteira a erosa *Amauropelta decurtata*
- 18b. Soros arredondados; indúcio reniforme a orbicular 19
- 19a. Margens dos segmentos inteiras e pubescentes; textura laminar cartácea a subcoriácea *Amauropelta pachyrhachis*
- 19b. Margens dos segmentos inteira a crenada e glabras; textura laminar membranácea a herbácea 20
- 20a. 11 - 13 pares de nervuras por segmento *Amauropelta tenerrima*
- 20b. 5- 10 pares de nervuras por segmento *Amauropelta metteniana*
- 21a. Escamas reduzidas ou lineares presentes na face abaxial do tecido laminar *Amauropelta tamandarei*
- 21b. Escamas reduzidas ou lineares ausentes na superfície laminar abaxial 22
- 22a. Indúcio ausente; soros levemente afundados na superfície laminar *Amauropelta soridepressa*
- 22b. Indúcio presente; soros superficiais 23

- 23a. Pinas proximais curto-pecioululadas; lâminas com até 12 pares de pinas *Amauropelta ptarmica*
- 23b. Pinas proximais sésseis; lâminas com mais de 12 pares de pinas **24**
- 24a. Indúcio com tricomas setiformes pluricelulares (0,4 - 1 mm compr.); escamas dos rizomas e dos pecíolos glabras *Amauropelta metteniana*
- 24b. Indúcio com tricomas setiformes unicelulares (0,1 - 0,2 mm compr.); escamas dos rizomas e dos pecíolos com tricomas setiformes *Amauropelta sanctae-catharinae*
- 25a. Pecíolos glabros ou glabrescentes **26**
- 25b. Pecíolos com tricomas setiformes ou glandulares **33**
- 26a. Rizomas eretos ou decumbentes **27**
- 26b. Rizomas rasteiros **31**
- 27a. Tricomas glandulares presentes na face abaxial do tecido laminar **28**
- 27b. Tricomas glandulares ausentes na face abaxial do tecido laminar **29**
- 28a. Cápsula dos esporângios com tricomas setiformes *Amauropelta stierii*
- 28b. Cápsula dos esporângios glabras *Amauropelta opposita*
- 29a. Aeróforos ausentes; base das lâminas com 7 - 8 pares de pinas subabruptamente reduzidas . *Amauropelta concinna*
- 29b. Aeróforos presentes; base das lâminas com 3 - 6 pares de pinas subabrupta a abruptamente reduzidas **30**
- 30a. Face abaxial da raque glabra; nervuras simples ou bifurcadas pelo menos nos segmentos basais; lâminas 1-pinado-pinatífidas a 2-pinado-pinatífidas; cápsula dos esporângios glabras *Amauropelta glaziovii*
- 30b. Face abaxial da raque com tricomas setiformes; nervuras simples; lâminas 1-pinado-pinatífidas; cápsula dos esporângios com tricoma setiformes *Amauropelta heineri*
- 31a. Rizomas curto-rasteiros; lâminas com 1-4 pares de pinas abruptamente reduzidas, com 2 pares auriculiformes *Amauropelta mosenii*
- 31b. Rizomas longos-rasteiros; 2 - 6 pares de pinas abruptamente reduzidas, com 1-2 pares basais auriculiformes ... **32**
- 32a. Lâminas 70 - 150 cm compr.; escamas da base dos pecíolos com tricomas setiformes *Amauropelta eriosorus*
- 32b. Lâminas 30 - 60 cm compr.; escamas da base dos pecíolos glabras *Amauropelta juergensii*
- 33a. Tricomas glandulares ausentes na face abaxial da cóstula e das nervuras *Amauropelta podotricha*
- 33b. Tricomas glandulares presentes na face abaxial da cóstula e das nervuras **34**
- 34a. Tricomas pluricelulares presentes na face abaxial da costa e cóstula; Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil *Amauropelta retusa*
- 34b. Tricomas pluricelulares ausentes na face abaxial da costa e cóstula; endêmica da Ilha da Trindade *Amauropelta novaeana*

Amauropelta amambayensis (Christ) Salino & A.R.Sm.

Tem como sinônimo

basiônimo *Dryopteris amambayensis* Christ

homotípico *Thelypteris amambayensis* (Christ) Ponce

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) forma ereto(s); **escama(s) do rizoma(s)** pilosa(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **base da lâmina(s)** gradual(ais) reduzida(s); **gema(s)** presente(s); **aeróforo** presente(s); **nervura(s)** simples; **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** uncinado(s)/setiforme(s). **Tipo de esporângio:** soro(s) posição supramediano(s)/mediano(s); **soro(s) forma** arredondada(s)/linear(es); **indúcio** ausente(s). **Esporângio:** esporângio(s) tricoma(s) ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caulo ereto ou decumbente, revestido no ápice por escamas lanceadas, concolores, castanhas, pilosas com tricomas setiformes e uncinados. **Folhas** 19 - 158 cm compr. **Pecíolo** 2,5 - 40 cm compr., paleáceo a nigrescente, moderado a densamente piloso, escamoso na base, escamas semelhantes às do caule. **Lâmina** 16 - 118 x 6 - 20 cm, papirácea a cartácea, 1-pinado-pinatifida, contorno elíptico, base com 2 - 6 pares de pinas gradual a subabruptamente reduzidas, sendo 2 pares basais auriculiformes. **Raque** paleáceo, moderada a densamente pilosa. **Gemas** presentes na face adaxial, entre a costa e a raque, ao menos nas pinas distais. **Aeróforos** presentes, mameliformes. **Pinas** 19 - 34 pares, as medianas 4 - 10,3 x 0,8 - 1,8 cm, perpendiculares a levemente ascendentes, as basais reflexas, sésseis, linear-lanceadas a lanceadas, ápice acuminado a agudo, base truncada, incisão de 1/2 - 2/3 da distância entre a costa e a margem da pina. **Segmentos** 7,9 - 8,6 x 2,5 - 6,0 mm, ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem inteira, pubescente, levemente revoluta. **Nervuras** 4 - 8 pares por segmento, simples. **Indumento de tricomas setiformes** 0,1 - 0,2 mm compr., unicelulares eretos a arqueados presentes no pecíolo, na raque, em ambas as faces da cóstula, face adaxial da costa, cóstula e nervuras; **tricomas uncinados** 0,1 - 0,3 (0,5) mm compr., presentes no pecíolo, na raque, esparsa a moderadamente na face abaxial da costa, cóstula, nervuras e superfície laminar abaxial; **tricomas glandulares** ausentes. **Soros** supramedianos a submarginais, os proximais lineares ou elípticos e os distais arredondados; indúcio ausente, ou ainda reduzido a um fascículo de tricomas setiformes e/ou uncinados; esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Amauropelta araucariensis (Ponce) Salino & T.E.Almeida

Tem como sinônimo

basiônimo *Thelypteris araucariensis* Ponce

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) forma ereto(s); **escama(s) do rizoma(s)** pilosa(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **base da lâmina(s)** gradual(ais) reduzida(s); **gema(s)** presente(s); **aeróforo** ausente(s); **nervura(s)** simples/bifurcada(s); **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** uncinado(s)/setiforme(s)/glandular(es). **Tipo de esporângio:** soro(s) posição supramediano(s); **soro(s) forma** arredondada(s); **indúcio** presente(s). **Esporângio:** esporângio(s) tricoma(s) ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule ereto ou decumbente, revestido no ápice por escamas lanceadas, concolores, castanhas, pilosas com tricomas setiformes. **Folhas** 78 - 104 cm compr. **Pecíolo** 5 - 17,5 cm compr., paleáceo, moderada a densamente piloso, escamoso na base até porção mediana, escamas semelhantes às do caule. **Lâmina** 61 - 86 x 19 - 22 cm, herbácea a papirácea, 1-pinado-pinatifida, contorno elíptico, base com 4 - 7 pares de pinas gradualmente reduzidas, sendo 3 pares basais auriculiformes. **Raque** nigrescente, moderada a densamente pilosa. **Gemas** presentes na face adaxial, entre a costa e a raque das pinas distais. **Aeróforos** ausentes, quando presentes inconspícuos, mameliformes. **Pinas** 32 - 36 pares, as medianas 11,5 - 13,5 x 1,6 - 2,3 cm, perpendiculares a levemente ascendentes, as basais reflexas, sésseis, linear-lanceadas a lanceadas, ápice acuminado a agudo, base truncada, incisão de 2/3 - 3/4 ou maior que a distância entre a costa e a margem da pina. **Segmentos** 9,3 - 11,3 x 4,2 - 5,6 mm, ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem inteira ou crenada, pubescente, geralmente plana. **Nervuras** 7 - 11 pares por segmento, simples, às vezes bifurcadas nos segmentos maiores basioscópico. **Indumento de tricomas setiformes** 0,2 - 0,3 mm compr., unicelulares eretos a arqueados presentes na face adaxial da pina, costa; 1 - 3 mm compr., unicelulares a pluricelulares, aspecto viloso, presentes em ambas as faces do pecíolo, raque, na face abaxial da costa, cóstula e nervuras; **tricomas uncinados** 0,1 - 0,3 mm compr. presentes moderada a densamente na face abaxial da superfície laminar; **tricomas glandulares** até 0,05 mm compr. curto-pedicelados presentes na raque, e face abaxial da costa, cóstula, nervuras, e no indúcio. **Soros** supramedianos, arredondados; indúcio reniforme a orbicular, glanduloso e piloso com tricomas setiformes; esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

Amauropelta burkartii (Abbiatti) Salino & T.E.Almeida

Tem como sinônimo

basiônimo *Thelypteris burkartii* Abbiatti

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) forma ereto(s); **escama(s) do rizoma(s)** pilosa(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **base da lâmina(s)** gradual(ais) reduzida(s); **gema(s)** ausente(s); **aeróforo** ausente(s); **nervura(s)** simples; **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** uncinado(s)/setiforme(s)/glandular(es). **Tipo de esporângio:** soro(s) **posição** supramediano(s); **soro(s) forma** arredondada(s); **indúcio** presente(s). **Esporângio:** esporângio(s) **tricoma(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule ereto, revestido no ápice por escamas lanceadas, concolores, castanhas, pilosas com tricomas setiformes. **Folhas** 15 - 66 cm compr. **Pecíolo** 4,5 -

15 cm compr., paleáceo, esparsamente piloso, escamoso na base, escamas semelhantes às do caule. **Escamas reduzidas ou lineares** às vezes presentes na face abaxial da costa. **Lâmina** 12 - 31 x (3,5)8 - 10 cm, herbácea a papirácea, 1- pinado-pinatifida, contorno elíptico, base com 6 - 8 pares de pinas gradual a subabruptamente reduzidas, sendo 2 - 3 pares basais auriculiformes.

Raque paleácea, glabra a esparsamente pilosa. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** ausentes. **Pinas** 25 - 27 pares, as medianas 1 - 11,3 x 0,4 - 2,8 cm, perpendiculares a levemente ascendentes, as basais reflexas, sésseis, linear-lanceadas a lanceadas, ápice acuminado a agudo, base truncada, incisão de 1/2 - 2/3 da distância entre a costa e a margem da pina. **Segmentos** 2,7 - 5,8 x 1,5 - 4,0 mm, ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem pubescente, geralmente plana. **Nervuras** 4 - 6 pares por segmento, simples. **Indumento de tricomas setiformes** 0,2 - 4,8 mm compr. unicelulares a pluricelulares presentes no pecíolo, na raque, em ambas as faces das pinas; **tricomas uncinados** 0,1 - 0,2 mm compr. presentes esparsamente na face abaxial da superfície laminar; **tricomas glandulares** até 0,05 mm compr. sésseis a curto-pedicelados ausentes, quando presentes na raque e face abaxial da costa, cóstula, nervuras e superfície laminar. **Soros** medianos a supramedianos, arredondados; indúcio reniforme a orbicular, glabro raro glanduloso; esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Amauropelta cheilanthoides (Kunze) Á.Löve & D.Löve

Tem como sinônimo

homotípico *Thelypteris cheilanthoides* (Kunze) Proctor

Aspidium cheilanthoides Kunze

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) forma ereto(s); **escama(s) do rizoma(s)** glabra(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **base da lâmina(s)** abruptamente reduzida(s); **gema(s)** ausente(s); **aeróforo** presente(s); **nervura(s)** simples; **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** glandular(es). **Tipo de esporângio:** soro(s) **posição** supramediano(s); **soro(s) forma** arredondada(s); **indúcio** presente(s). **Esporângio:** esporângio(s) **tricoma(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule ereto, revestido no ápice por escamas ovaladas a lanceoladas, castanhas e glabras. Folhas 34,5-141 cm compr. Pecíolo 8,5-36,5 cm compr. e 3-8 mm diam., esparsamente escamoso, escamas lanceoladas, castanho-escuras, glabras, também presentes na face adaxial da raque e face abaxial da costa. Lâmina 35-104,5 cm compr., geralmente coriácea, às vezes subcoriácea, 1-pinado-pinatifida, com contorno elíptico a lanceolado, com base abruptamente reduzida, com 2 pares de pinas reduzidas a metade do tamanho das demais superiores e outros 4 pares auriculiformes. Raque levemente escamosa na face abaxial, escamas lanceoladas; glabrescente. Gemas ausentes. Aeróforos escamiformes presentes na base das pinas, muitas vezes na junção da cóstula com a costa. Pinas 26-38 pares, 7,5-17 cm compr. x 1,3-1,7 cm larg.; perpendiculares a ascendentes, sésseis, geralmente lineares a levemente elípticas, com ápice acuminado e base truncada, segmentos basais sobrepondo a raque; incisão maior que 3/4 da distância entre a costa e a margem da pina, às vezes quase atingindo a costa; escamas costais presentes, lanceoladas e glabras; face adaxial glabra; face abaxial glabra ou às vezes pubescente na costa. Segmentos 2-2,6 mm larg., com ápice agudo e falciforme, margem geralmente revoluta, muitas vezes cobrindo os soros. Nervuras 14-18 pares por segmento, simples, as basais de segmentos adjacentes unindo-se a margem próximo ao enseio. Indumento de tricomas glandulares globosos presentes na face abaxial do tecido laminar; tricomas setiformes unicelulares às vezes presentes na face abaxial da costa; tricomas uncinados ausentes. Soros supramedianos a submarginais, arredondados, muitas vezes cobertos pelas margens dos segmentos fortemente revolutas; indúcio reniforme a mais ou menos orbicular, com tricomas glandulares na margem; esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Amauropelta concinna (Willd.) Pic. Serm.

Tem como sinônimo

basiônimo *Polypodium concinnum* Willd.

homotípico *Thelypteris concinna* (Willd.) Ching

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) forma ereto(s); **escama(s) do rizoma(s)** glabra(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **base da lâmina(s)** abruptamente reduzida(s); **gema(s)** ausente(s); **aeróforo** ausente(s); **nervura(s)** simples; **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** setiforme(s). **Tipo de esporângio:** soro(s) **posição** supramediano(s); **soro(s) forma** arredondada(s); **indúsio** ausente(s). **Esporângio:** esporângio(s) **tricoma(s)** setiforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule ereto, revestido no ápice por escamas lanceadas, concolores, castanhas, glabras a esparsamente pilosas com tricomas setiformes. **Folhas** 66,0 - 117 cm compr. **Pecíolo** 12 - 29 cm compr., nigrescente, glabro a esparsamente piloso, escamoso na base, escamas semelhantes às do caule. **Lâmina** 55 - 75 x 14 - 16 cm, herbácea a papirácea, 1-pinado-pinatifida, contorno elíptico, base com 7 - 8 (11) pares de pinas subabruptamente reduzidas, sendo 3 - 5 pares basais auriculiformes. **Raque** paleácea, moderada a densamente pilosa. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** ausentes. **Pinas** 28 - 42 pares, as medianas 7,3 - 8,7 x 1,1 - 1,3 cm, perpendiculares a levemente ascendentes, as basais reflexas, sésseis, linear- lanceadas a lanceadas, ápice acuminado a agudo, base truncada, incisão de 2/3 ou maior da distância entre a costa e a margem da pina. **Segmentos** 5,4 - 7 x 1,7 - 2,8 mm, levemente arqueados, ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem inteira, pubescente, plana a levemente revoluta. **Nervuras** 7 - 9 (10) pares por segmento, simples. **Indumento de tricomas setiformes** 0,05 (0,1) mm compr. unicelulares eretos a arqueados presentes em ambas as faces do pecíolo, raque, costa, cóstula, nervuras e superfície laminar; **tricomas uncinados** ausentes; **tricomas glandulares** ausentes. **Soros** primeiro par mediano, e os restantes supramedianos, arredondados, indúsio ausente ou reduzido a um fascículo de tricomas setiformes, esporângios setosos, com 1 - 4 tricomas na cápsula.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Amauropelta decurtata (Link) Salino & T.E.Almeida

Tem como sinônimo

homotípico *Thelypteris decurtata* (Link) de la Sota

Asplenium decurtatum Kunze

Athyrium decurtatum (Kunze) C.Presl

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) forma ereto(s); **escama(s) do rizoma(s)** glabra(s)/pilosa(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **base da lâmina(s)** gradual(ais) reduzida(s); **gema(s)** ausente(s); **aeróforo** ausente(s); **nervura(s)** simples; **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** setiforme(s)/glandular(es). **Tipo de esporângio:** soro(s) **posição** supramediano(s)/mediano(s); **soro(s) forma** linear(es); **indúcio** presente(s). **Esporângio:** esporângio(s) **tricoma(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule ereto ou decumbente, revestido no ápice por escamas lanceadas a estreito-lanceadas, concolores, castanhas, glabras, raro pilosas com tricomas setiformes. **Folhas** 51 - 111 cm compr. **Pecíolo** 13,5 - 42 cm compr., paleáceo, glabro, escamoso na base, escamas semelhantes às do caule. **Lâmina** 38 - 75 x 17

-20 cm, herbácea, 1-pinado-pinatifida, contorno elíptico, base com (1) 2 - 3 pares de pinas abruptamente reduzidas. **Raque** paleácea, esparsa a moderadamente pilosa. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** ausentes. **Pinas** 20 - 32 pares, as medianas 7,3 - 15,2 x 1,7 - 2,3 cm, perpendiculares a levemente ascendentes, as basais reflexas, sésseis, linear-lanceadas a lanceadas, ápice acuminado a agudo, base truncada, incisão de 2/3 ou maior da distância entre a costa e a margem da pina. **Segmentos** 10,7 - 12 x 2 - 4 mm, ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem inteira a levemente crenada, pubescente, plana. **Nervuras** 7 - 10 pares por segmento, simples. **Indumento de tricomas setiformes** 0,2 mm comp. unicelulares eretos a arqueados presentes na raque, em ambas as faces da costa, cóstula, nervuras e superfície laminar, em maior concentração na face abaxial; **tricomas uncinados** ausentes; **tricomas glandulares** sésseis, alaranjados, presentes esparsamente na face abaxial da superfície laminar. **Soros** medianos a supramedianos, lineares ou elípticos; indúcio atirioide, com margem inteira a erosa, pilosa com tricomas setiforme; esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Amauropelta eriosorus (Fée) Salino & T.E.Almeida

Tem como sinônimo

basiônimo *Thelypteris eriosora* (Fée) Ponce

Aspidium eriosorum Fée

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) forma longo(s) reptante(s); **escama(s) do rizoma(s)** pilosa(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **base da lâmina(s)** abruptamente reduzida(s); **gema(s)** ausente(s); **aeróforo** ausente(s); **nervura(s)** simples; **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** setiforme(s). **Tipo de esporângio:** soro(s) posição supramediano(s); **soro(s) forma** arredondada(s); **indúcio** presente(s). **Esporângio:** esporângio(s) tricoma(s) ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caulo longo-reptante (ca. 50 cm comp.), revestido no ápice por escamas lanceadas, concolores, castanhas, pilosas com tricomas setiformes. **Folhas** (68,5)110 - 210 cm compr. **Pecíolo** 31,5 - 86 cm compr., nigrescente, glabro a esparsamente piloso, escamoso na base, escamas semelhantes às do caule. **Escamas reduzidas ou lineares** ausentes, quando presentes inconspícuas na face abaxial da costa, cóstula, nervuras e superfície laminar, frequente na última região. **Lâmina** 72 - 150 x 16,5 - 26,4 cm., papirácea a cartácea, 1-pinado-pinatifida, contorno elíptico, base com 2-4 pares de pinas abruptamente reduzidas, sendo 2 pares basais auriculiformes. **Raque** paleácea, glabro a esparsamente pilosa. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** ausentes, quando presentes inconspícuos, mameliformes. **Pinas** 26 - 39 pares, as medianas 9,5 - 14 x 1,6 - 3 cm, perpendiculares a levemente ascendentes, as basais reflexas, sésseis, linear-lanceadas a lanceadas, com ápice acuminado a agudo, base truncada, incisão de 3/4 ou maior da distância entre a costa e a margem da pina. **Segmentos** 7,5 - 15,1 x 2,2 - 6 mm, levemente arqueados, ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem inteira a levemente crenada, pubescente, plana. **Nervuras** (7) 8 - 14 pares por segmento, simples. **Indumento de tricomas setiformes** 0,05 - 0,3 mm compr. unicelulares eretos a arqueados presentes no pecíolo, na raque, esparsa a moderadamente em ambas as faces da pina, em maior concentração na costa e cóstula; **tricomas uncinados** ausentes; **tricomas glandulares** ausentes. **Soros** supramedianos, arredondados; indúcio reduzido a fascículo de tricomas setiformes; esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Amauropelta heineri (C. Chr.) Salino & T.E.Almeida

Tem como sinônimo

basiônimo *Dryopteris heineri* C. Chr.

homotípico *Thelypteris heineri* (C.Chr.) C.F. Reed

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) forma decumbente(s)/ereto(s); **escama(s) do rizoma(s)** pilosa(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatífida(s); **base da lâmina(s)** abruptamente reduzida(s); **gema(s)** ausente(s); **aeróforo** presente(s); **nervura(s)** simples; **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** setiforme(s). **Tipo de esporângio:** soro(s) posição supramediano(s); **soro(s) forma** arredondada(s); **indúcio** ausente(s). **Esporângio:** esporângio(s) tricoma(s) setiforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule ereto a decumbente, revestido no ápice por escamas lanceadas, concolores, castanhas, pilosas com tricomas setiformes. **Folhas** 46 - 150 cm compr. **Pecíolo** 4 - 37 cm compr., base nigrescente e restante paleáceo, glabro a esparsamente piloso, densamente escamoso na base, escamas semelhantes às do caule. **Lâmina** 38 - 130 x (9)13 - 22 cm, herbácea a papirácea, 1-pinado-pinatífida, contorno linear-lanceolado, base com 3 - 6 (8) pares de pinas subabrupta a abruptamente reduzidas, sendo 2 - 4 pares basais auriculiformes. **Raque** paleáceo, moderada a densamente pilosa. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** presentes, mameliformes a liguliformes, às vezes ausentes. **Pinas** 22 - 35 pares, as medianas (4,1 - 5,8) 9,8 - 11 x (1,6) 1,9 - 2,7 cm, perpendiculares a levemente ascendentes, as basais reflexas, sésseis, linear-lanceadas a lanceadas, ápice acuminado a agudo, base truncada, incisão de 3/4 ou maior que a distância entre a costa e a margem da pina. **Segmentos** 8,7 - 13 x 2 - 3,5 mm, levemente arqueados, ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem inteira, pubescente, plana a levemente revoluta. **Nervuras** (8-9) 10 - 14 pares por segmento, simples. **Indumento de tricomas setiformes** 0,05 - 0,3(0,4) mm compr. unicelulares eretos a arqueados presentes no pecíolo, na raque, na face abaxial das nervuras e superfície laminar, unicelulares eretos a arqueados presentes na raque, moderada a densamente na face abaxial da costa, cóstula; **tricomas uncinados** ausentes; **tricomas glandulares** ausentes, quando presentes inconspícuos sésseis a curto pedicelados e hialinos. **Soros** medianos a supramedianos, arredondados; indúcio ausente ou reduzido a um fascículo de tricomas setiformes; esporângios setosos, com 1 - 2 tricomas presentes na cápsula.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Amauropelta ireneae (Brade) Salino & T.E.Almeida

Tem como sinônimo

basiônimo *Dryopteris ireneae* Brade

homotípico *Thelypteris ireneae* (Brade) Lellinger

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) forma curto(s) reptante(s); **escama(s) do rizoma(s)** pilosa(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **base da lâmina(s)** gradual(ais) reduzida(s); **gema(s)** ausente(s); **aeróforo** presente(s); **nervura(s)** simples; **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** uncinado(s)/setiforme(s)/glandular(es). **Tipo de esporângio:** soro(s) **posição** supramediano(s)/inframediano(s); **soro(s) forma** arredondada(s); **indúcio** presente(s). **Esporângio:** esporângio(s) **tricoma(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caulo longo-reptante, revestido no ápice por escamas lanceadas, concolores, castanhas, pilosas com tricomas setiformes. **Folhas** 42 - 94 cm compr. **Pecíolo** 2 - 3 cm compr., paleáceo a nigrescente, densamente piloso, escamoso na base, escamas semelhantes às do caule. **Lâmina** 59 - 83 x 11 - 13 cm, papirácea a cartácea, 1-pinado-pinatifida, contorno elíptico a lanceolado, base com 11 - 13 pares de pinas gradualmente reduzidas, sendo 9 - 10 pares basais auriculiformes. **Raque** paleáceo, densamente piloso. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** presentes, mameliformes. **Pinas** 23 - 44 pares, as medianas 3,8 - 7,1 x 0,9 - 1,7 cm, perpendiculares a levemente ascendentes, as basais reflexas, sésseis, linear- lanceadas a lanceadas, com ápice acuminado a agudo, base truncada, incisão de 2/3 ou maior que a distância entre a costa e a margem da pina. **Segmentos** 4,3 - 7,9 x 1,8 - 2,8 mm, ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem pubescente, levemente revoluta. **Nervuras** 5 - 11 pares por segmento, simples. **Indumento de tricomas setiformes** 0,2 - 0,5 mm compr. unicelulares eretos a arqueados presentes no pecíolo, na raque, na face adaxial da pina, na face abaxial da cóstula, às vezes nas nervuras; **tricomas uncinados** 0,2 - 0,3 mm compr. presentes esparsamente, na face abaxial das nervuras e superfície laminar; **tricomas glandulares** ausentes, quando presentes inconspícuos na face abaxial da costa. **Soros** medianos a inframedianos, arredondados; indúcio reniforme a orbicular, piloso com tricomas setiformes, ou reduzidos a um fascículo de tricomas setiformes; esporângios glabros.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Amauropelta juergensii (Rosenst.) Salino & T.E.Almeida

Tem como sinônimo

basiônimo *Nephrodium juergensii* Rosenst.

homotípico *Thelypteris juergensii* (Rosenst.) C.F. Reed

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) forma longo(s) reptante(s); **escama(s) do rizoma(s)** glabra(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **base da lâmina(s)** abruptamente reduzida(s); **gema(s)** ausente(s); **aeróforo** ausente(s); **nervura(s)** simples; **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** setiforme(s)/glandular(es). **Tipo de esporângio:** soro(s) **posição** supramediano(s); **soro(s) forma** arredondada(s); **indúcio** presente(s). **Esporângio:** esporângio(s) **tricoma(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule longo-reptante, revestido no ápice por escamas lanceadas, concolores, castanhas, glabras. **Folhas** 40 - 100 cm compr. **Pecíolo** 6 - 22 cm compr., base nigrescente (aprox. 5 - 10 cm compr.) e restante paleáceo, glabro a esparsamente piloso, escamoso na base, escamas semelhantes às do caule. **Lâmina** 36,5 - 53 x 7 - 13 cm, herbácea a cartácea, 1-pinado-pinatifida, contorno elíptico, base com 5 - 6 pares de pinas abruptamente reduzidas, sendo o par basal auriculiforme. **Raque** paleácea, glabra a esparsamente pilosa. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** ausentes, quando presentes inconspícuos, mameliformes. **Pinas** 18 - 30 pares, as medianas 4,0 - 9,3 x 0,7 - 1,5 cm, perpendiculares a levemente ascendentes, as basais reflexas, sésseis, linear-lanceadas a lanceadas, ápice acuminado a agudo, base truncada, incisão de 2/3 da distância entre a costa e a margem da pina. **Segmentos** 4,6 - 7,9 x 2,0 - 4,3 mm, ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem inteira a crenada, pubescente, leve a fortemente revoluta, podendo cobrir os soros. **Nervuras** 6 - 8 (9 - 10) pares por segmento, simples. **Indumento de tricomas setiformes** 0,1 - 0,2 mm compr. unicelulares eretos a arqueados presentes no pecíolo, na raque, na face adaxial da pina, esparsamente na face abaxial da pina, podendo ser glabra na superfície laminar; **tricomas uncinados** ausentes; **tricomas glandulares** ausentes, quando presentes sésseis, amarelos a avermelhados na face abaxial da cóstula, nervuras e superfície laminar. **Soros** supramedianos arredondados; indúcio reniforme a orbicular, piloso com tricomas setiforme, raro glanduloso; esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Amauropelta metteniana (Ching) Salino & T.E. Almeida

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) forma ereto(s); **escama(s) do rizoma(s)** pilosa(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **base da lâmina(s)** abruptamente reduzida(s); **gema(s)** ausente(s); **aeróforo** presente(s); **nervura(s)** simples; **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** glandular(es). **Tipo de esporângio:** soro(s) **posição** supramediano(s)/mediano(s); **soro(s) forma** arredondada(s); **indúcio** presente(s). **Esporângio:** esporângio(s) **tricoma(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule ereto ou decumbente, revestido no ápice por escamas lanceadas ou amorfas, concolores, castanho claras, adpressas, glabras. **Folhas** 41,4 - 117 cm compr. **Pecíolo** 4,4 - 37 cm compr., base nigrescente e restante paleáceo, glabro, escamoso na base, escamas adpressas e semelhantes às do caule. **Escamas reduzidas ou lineares** presentes esparsamente na face abaxial da pina, frequente na costa. **Lâmina** 32,8 - 80,3 x (15) 25 - 30 cm, herbácea a cartácea, 1-pinado-pinatifida, contorno elíptico, base com 3 - 5 pares de pinas subabruptamente reduzidas, às vezes com 2 pares basais auriculiformes. **Raque** paleáceo, glabra a esparsamente pilosa. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** presentes ao menos na base das pinas maiores, mameliforme a colunares. **Pinas** 16 - 32 pares, as medianas 4,6 - 14 x 1,2 - 2,1 cm, perpendiculares a levemente ascendentes, as basais reflexas, sésseis, linear-lanceadas a lanceadas, ápice acuminado a agudo, base truncada, incisão maior que 2/3 da distância entre a costa e a margem da pina. **Segmentos** 3 - 10 x 1,8 - 4 mm, ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem inteira, lisa, plana a levemente revoluta. **Nervuras** 5 - 10 pares por segmento, simples. **Indumento de tricomas setiformes** 0,1 - 0,3 mm compr. unicelulares eretos a arqueados presentes esparsamente em ambas as faces da costa, cóstula, nervuras e superfície laminar; **tricomas uncinados** ausentes; **tricomas glandulares** até 0,05 mm compr., sésseis a curto-pedicelados, alaranjados, às vezes presentes na superfície laminar abaxial. **Soros** medianos a supramedianos, arredondados; indúcio reniforme a orbicular, densamente piloso acicular 0,4 - 1,0 mm comp. pluricelulares, raro glanduloso; esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Amauropelta mosenii (C. Chr.) Salino & T.E.Almeida

Tem como sinônimo

basiônimo *Dryopteris mosenii* C. Chr.

homotípico *Thelypteris mosenii* (C.Chr.) C.F. Reed

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) forma curto(s) reptante(s)/decumbente(s); **escama(s) do rizoma(s)** pilosa(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatífida(s); **base da lâmina(s)** abruptamente reduzida(s); **gema(s)** ausente(s); **aeróforo** ausente(s); **nervura(s)** simples; **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** setiforme(s)/glandular(es). **Tipo de esporângio:** soro(s) posição supramediano(s)/mediano(s); **soro(s) forma** arredondada(s); **indúcio** presente(s). **Esporângio:** esporângio(s) tricoma(s) ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule curto-reptante, revestido no ápice por escamas lanceadas, concolores, castanhas, pilosas com tricomas setiformes. **Folhas** 24 - 142,5 cm compr. **Pecíolo** (3,3) 13 - 25 (53) cm compr., base nigrescente e restante paleáceo, glabro às vezes esparsamente piloso. **Lâmina** 13 - 68 x 8 - 20 cm, cartácea a subcoriácea, 1-pinado-pinatífida, contorno elíptico, base com 1 - 4 (7) pares de pinas abruptamente reduzidas, sendo 2 (4) pares basais auriculiformes. **Raque** paleácea, esparsa a moderadamente pilosa. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** ausentes, quando presentes, mameliformes. **Pinas** 10 - 39 pares, as medianas 4 - 20 x 0,8 - 1,4 cm, perpendiculares a levemente ascendentes, as basais reflexas, sésseis, linear-lanceadas a lanceadas, ápice acuminado a agudo, base truncada, incisão maior que 2/3 da distância entre a costa e a margem da pina. **Segmentos** 4 - 5,5 x 1,6 - 1,8 (3) mm, com ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem inteira pubescente, plana a fortemente revoluta cobrindo parcialmente os soros. **Nervuras** 5 - 15, pares por segmento, simples. **Indumento de tricomas setiformes** 0,2 - 0,4 (0,7) mm comp. unicelulares eretos a arqueados presentes pecíolo, raque, em ambas as faces da pina; rara superfície laminar glabra; **tricomas uncinados** ausentes; **tricomas glandulares** até 1 mm compr., sésseis a curto-pedicelados hialinos ou amarelos, ausentes, quando presentes esparsa a moderadamente em ambas as faces do pecíolo, da raque, na face abaxial da costa, cóstula, nervuras e superfície laminar. **Soros** medianos a supramedianos, arredondados; indúcio reniforme a orbicular, densamente piloso com tricomas setiformes ou glanduloso, ou ainda glabro; esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Amauropelta neglecta (Brade & Rosenst.) Salino & T.E.Almeida

Tem como sinônimo

basiônimo *Dryopteris neglecta* Brade & Rosenst.

homotípico *Thelypteris neglecta* (Brade & Rosenst.) Ching

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) forma decumbente(s)/ereto(s); **escama(s) do rizoma(s)** pilosa(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **base da lâmina(s)** gradual(ais) reduzida(s); **gema(s)** ausente(s); **aeróforo** presente(s); **nervura(s)** simples; **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** uncinado(s)/setiforme(s)/glandular(es). **Tipo de esporângio:** soro(s) **posição** supramediano(s); **soro(s) forma** arredondada(s); **indúcio** presente(s). **Esporângio:** esporângio(s) **tricoma(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule ereto ou decumbente, revestido no ápice por escamas lanceadas, concolores, castanhas, pilosas com tricomas setiformes. **Folhas** 10,4 - 57 cm compr. **Pecíolo** (2,1)5,3 - 13,6 cm compr., paleáceo a nigrescente, esparsamente piloso e glanduloso, escamoso na base ou até a porção mediana, escamas semelhantes às do caule. **Lâmina** 12,3 - 49 x (1,8) 4 - 7 (10) cm, papirácea a cartácea, 1-pinado- pinatifida, contorno elíptico, base com (1 - 3)4 pares de pinas subabruptamente reduzidas, sendo o par basal auriculiforme. **Raque** paleácea, esparsamente pilosa, e moderada a densamente glandulosa. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** presentes, às vezes inconspícuos, na base das pinas, mameliformes. **Pinas** (10) 14 - 22 pares, as medianas (1 - 2)3 - 4 (5) x (0,4)0,6-0,8 cm, perpendiculares a levemente ascendentes, as basais reflexas, sésseis, linear-lanceadas a lanceadas, ápice acuminado a agudo, base truncada; incisão de 1/2 a 2/3 maior que a distância entre a costa e a margem da pina. **Segmentos** 1,5 - 5 x 0,9 - 1,9 mm, ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem inteira, pubescente, plana a levemente revoluta. **Nervuras** (3) 4 - 7 pares por segmento, simples. **Indumento de tricomas setiformes** 0,1 - 0,2 mm compr. unicelulares eretos a arqueados presentes no pecíolo, na raque; 0,4 - 2 mm compr. unicelulares a pluricelulares ausentes, quando presentes esparsos a moderadamente em ambas as faces do pecíolo, raque, costa e cóstula; **tricomas uncinados** 0,1 - 0,2 mm compr. presentes inconspícuamente na face abaxial da cóstula, nervuras, e na superfície laminar; **tricomas glandulares** até 0,05 mm compr. sésseis a curto-pedicelados presentes em ambas as faces do pecíolo, raque, e na face abaxial da costa, cóstula e superfície laminar, às vezes também presentes na face adaxial. **Soros** supramedianos, arredondados; indúcio reniforme a orbicular, glanduloso, esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Amauropelta novaeana (Brade) Salino & T.E.Almeida

Tem como sinônimo

basiônimo *Dryopteris novaeana* Brade

homotípico *Thelypteris novaeana* (Brade) Ponce

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) forma decumbente(s)/ereto(s); **escama(s) do rizoma(s)** glabra(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatífida(s); **base da lâmina(s)** gradual(ais) reduzida(s); **gema(s)** ausente(s); **aeróforo** presente(s); **nervura(s)** simples/bifurcada(s); **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** setiforme(s)/glandular(es). **Tipo de esporângio:** soro(s) **posição** supramediano(s); **soro(s) forma** arredondada(s); **indúcio** presente(s). **Esporângio:** esporângio(s) **tricoma(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule ereto ou decumbente, revestido no ápice por escamas lanceadas, concolores, castanhas, glabras. **Folhas** 19 - 36,2 cm compr. **Pecíolo** 3,2 - 7,2 cm compr., paleáceo a nigrescente, moderadamente piloso e glanduloso, escamoso, escamas semelhantes às do caule. **Escamas reduzidas ou lineares** presentes na face abaxial da costa e cóstulas. **Lâmina** 13,3 - 27 x 5 - 12,4 cm, papirácea a cartácea, 1-pinado-pinatífida, contorno elíptico a linear-lanceolado, base com 7 - 9 pares de pinas gradualmente reduzidas, sendo o par basal auriculiforme. **Raque** paleácea a nigrescente, esparsamente pilosa, moderadamente glandulosa e escamosa. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** presentes na base das pinas, mameliformes. **Pinas** 23 - 39 pares, as medianas 3,1 - 6,5 x 0,5 - 0,8 cm, e basais, perpendiculares a levemente ascendentes, sésseis, linear-lanceadas a lanceadas, com ápice acuminado a agudo, base truncada, incisão de 2/3 ou maior que a distância entre a costa e a margem da pina. **Segmentos** 2,8 - 4,3 x 0,9 - 1,8 mm, ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem inteira, lisa, fortemente revoluta. **Nervuras** 4 - 6 (7) pares por segmento, simples, às vezes bifurcadas. **Indumento de tricomas setiformes** 0,2 - 0,5 mm compr. unicelulares eretos a arqueados presentes em ambas as faces do pecíolo e raque, na costa, cóstulas, nervuras, superfície laminar, maior concentração na face abaxial da costa; **tricomas uncinados** ausentes; **tricomas glandulares** sésseis, alaranjados presentes em ambas as faces do pecíolo, da raque, da costa, da cóstula, das nervuras e da superfície laminar. **Soros** supramedianos a submarginais, arredondados; indúcio reniforme a orbicular, glanduloso; esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

Amauropelta oligocarpa (Humb. & Bonpl. ex Willd.) Pic.Serm.

Tem como sinônimo

basiônimo *Polypodium oligocarpum* Humb. & Bonpl. ex Willd.

homotípico *Thelypteris oligocarpa* (Humb. & Bonpl. ex Willd.) Ching

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) forma decumbente(s)/ereto(s); **escama(s) do rizoma(s)** pilosa(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **base da lâmina(s)** abruptamente reduzida(s); **gema(s)** ausente(s); **aeróforo** ausente(s); **nervura(s)** simples; **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** uncinado(s)/setiforme(s). **Tipo de esporângio:** soro(s) **posição** supramediano(s)/inframediano(s); **soro(s) forma** arredondada(s); **indúcio** presente(s). **Esporângio:** esporângio(s) **tricoma(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caulo ereto ou decumbente, revestido no ápice por escamas lanceadas, concolores, castanhas, pilosas com tricomas setiformes. **Folhas** 18 - 89 cm compr. **Pecíolo** 3,2 - 22 cm compr., paleáceo, moderada a densamente piloso, escamoso na base, escamas semelhantes às do caule. **Lâmina** 16 - 87 x 15 cm, herbácea a papirácea, 1-pinado-pinatífida, contorno elíptico a lanceolado, base com (3) 4 - 5 pares de pinas subabruptamente reduzidas, raro gradual, sendo 2 pares basais auriculiformes. **Raque** paleácea, esparsa a densamente pilosa. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** ausentes, quando presentes inconspícuos na base das pinas, mameliformes. **Pinas** 12 - 31 pares, as medianas 3,4 - 10 x 0,8 - 2 cm, perpendiculares a levemente ascendentes, as basais reflexas, sésseis, linear-lanceadas a lanceadas, ápice longo acuminado base truncada, incisão de 2/3 ou maior que a distância entre a costa e a margem da pina. **Segmentos** (0,6 - 0,8) 3,3- 9 x 1,3 - 3,3 mm, ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem inteira, pubescente, levemente revoluta. **Nervuras** 6 - 9 (10) pares por segmento, simples. **Indumento de tricomas setiformes** 0,2 mm compr., unicelulares eretos a arqueados presentes em ambas as faces do pecíolo e da raque, na face abaxial da costa e cóstula, nervuras e, em toda a face adaxial; 0,4 - 0,7 mm compr. unicelulares a pluricelulares presentes no pecíolo, na raque, na face abaxial da costa; **tricomas uncinados** 0,1 - 0,2 (0,3) mm compr., presentes moderadamente na face abaxial da superfície laminar, frequentemente na face abaxial da cóstula e nervuras; **tricomas glandulares** ausentes. **Soros** supramedianos, arredondados; indúcio reniforme a orbicular, piloso setiforme, ou ainda reduzido a fascículo de tricomas setiformes; esporângios glabros.

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

Amauropelta opposita (Vahl) Pic. Serm.

Tem como sinônimo

basiônimo *Polypodium oppositum* Vahl.

homotípico *Thelypteris opposita* (Vahl) Ching

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) forma ereto(s); **escama(s) do rizoma(s)** pilosa(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **base da lâmina(s)** gradual(ais) reduzida(s); **gema(s)** ausente(s); **aeróforo** ausente(s); **nervura(s)** simples/bifurcada(s); **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** setiforme(s)/glandular(es). **Tipo de esporângio:** soro(s) **posição** mediano(s); **soro(s) forma** arredondada(s); **indúcio** presente(s). **Esporângio:** esporângio(s) **tricoma(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule ereto ou decumbente, às vezes reptante revestido no ápice por escamas lanceadas, concolores, castanhas, pilosas com tricomas setiformes. **Folhas** 38 - 160 cm compr. **Pecíolo** 2 - 21 cm compr., paleáceo, esparsamente piloso, escamoso na base, escamas semelhantes às do caule. **Lâmina** 34 - 140 x 11

- 13 cm, papirácea a cartácea, 1-pinado-pinatifida, contorno elíptico, base com 10 - 20 pares de pinas gradualmente reduzidas, sendo 4 - 5 pares basais auriculiformes. **Raque** paleáceo, esparsa a moderadamente pilosa. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** ausentes, quando presentes inconspícuos na base das pinas, mameliformes. **Pinas** 27 - 66 pares, as medianas 2,3 - 10,6 x 0,5 - 1 cm, perpendiculares a levemente ascendentes, as basais reflexas, sésseis, linear-lanceadas a lanceadas, ápice acuminado a cuneado, base truncada, incisão de 2/3 a 3/4 ou maior que a distância entre a costa e a margem da pina. **Segmentos** 2,8 - 11,5 x 1,8 - 4,6 mm, ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem inteira, pubescente, fortemente revoluta, o primeiro par de segmentos maiores que os demais. **Nervuras** 4 - 10 pares por segmento, simples, às vezes bifurcadas no segmento basal. **Indumento de tricomas setiformes** 0,1 - 0,5 mm compr., unicelulares presentes em ambas as faces do pecíolo, raque, faces da pina; **tricomas uncinados** ausentes; **tricomas glandulares** até 0,05 mm compr., sésseis a curto-pedicelados, amarelos a avermelhados, presentes esparsa a moderadamente na face abaxial da cóstula, nervuras e superfície laminar; às vezes presentes na face adaxial da pina, raro nas escamas do caule. **Soros** medianos arredondados; indúcio reniforme a orbicular, piloso com tricomas setiformes e glanduloso; esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Amauropelta pachyrhachis (Kunze ex Mett.) Salino & T.E.Almeida

Tem como sinônimo

homotípico *Thelypteris pachyrhachis* (Mett.) Ching

Aspidium pachyrhachis Kunze ex Mett.

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) forma ereto(s); **escama(s) do rizoma(s)** pilosa(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **base da lâmina(s)** gradual(ais) reduzida(s); **gema(s)** ausente(s); **aeróforo** presente(s); **nervura(s)** simples/bifurcada(s); **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** setiforme(s)/glandular(es). **Tipo de esporângio:** soro(s) **posição** mediano(s); **soro(s) forma** arredondada(s); **indúcio** presente(s). **Esporângio:** esporângio(s) **tricoma(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caulo ereto a decumbente, revestido no ápice por escamas lanceadas, concolores, castanho-claras, glabras. **Folhas** 33 - 193 cm compr. **Pecíolo** 4 - 68 cm compr., paleáceo, glabro a esparsamente piloso, escamoso na base, escamas adpressas e semelhantes às do caule. **Escamas reduzidas ou lineares** presentes esparsamente a inconspícuas na face abaxial da raque e costa, frequente na última região. **Lâmina** 32 - 174 x (9) 23,0-26 cm, cartácea a subcoriácea, raro membranácea, 1-pinado-pinatifida, contorno elíptico, base com 5 - 12 pares de pinas subabrupta a gradualmente reduzidas, sendo 3 - 4 pares basais auriculiformes. **Raque** paleáceo, raro nigrescente, glabra a esparsamente pilosa. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** presentes ao menos na base das pinas maiores, mameliformes a colunares. **Pinas** 26 - 63 pares, as medianas 3,6 - 21 x 0,6 - 2,2 cm, perpendiculares a levemente ascendentes, as basais reflexas, sésseis, linear-lanceadas a lanceadas, ápice acuminado a agudo, base truncada, incisão de 2/3 ou maior que a distância entre a costa e a margem da pina, às vezes quase atingindo a costa. **Segmentos** 3 - 10 x 1,8 - 4 mm, ápice agudo, obtuso ou arredondado, segmento basal basiscópico com pinas maiores, margem inteira, pubescente, plana a levemente revoluta. **Nervuras** 4 - 9 pares por segmento, simples. **Indumento de tricomas setiformes** 0,2-0,5 mm compr., unicelulares eretos a arqueados presentes em ambas as faces do pecíolo, raque; **tricomas uncinados** ausentes; **tricomas glandulares** até 0,05 mm compr., sésseis a curto-pedicelados amarelos a avermelhados presentes esparsa a moderadamente na face abaxial da superfície laminar, às vezes também na face abaxial da cóstula e nervuras. **Soros** medianos, arredondados; indúcio reniforme a orbicular somente glanduloso, ou com esparsos tricomas setiformes frequentemente unicelulares a pluricelulares (0,1-0,4 mm compr.), raro glabros, esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Amauropelta patula (Fée) Salino & T.E.Almeida

Tem como sinônimo

heterotípico *Thelypteris glaziovii* (Christ) C.F. Reed

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) forma decumbente(s)/ereto(s); **escama(s) do rizoma(s)** glabra(s)/pilosa(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatifida(s)/2 pinada(s); **base da lâmina(s)** abruptamente reduzida(s); **gema(s)** ausente(s); **aeróforo** presente(s); **nervura(s)** simples/bifurcada(s); **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** setiforme(s). **Tipo de esporângio:** soro(s) posição supramediano(s)/mediano(s); **soro(s) forma** arredondada(s); **indúcio** presente(s). **Esporângio:** esporângio(s) tricoma(s) ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule ereto ou decumbente, revestido no ápice por escamas lanceadas, não clatradas, concolores, castanhas, pilosas com tricomas setiformes. **Folhas** 95 - 237 cm compr. **Pecíolo** 20 - 57 cm compr. paleáceo a nigrescente, glabro, escamoso na base, escamas semelhantes às do caule. **Escamas reduzidas ou lineares** presentes na face abaxial da costa, frequente entre raque e costa. **Lâmina** 74 - 180 x 17 - 40 cm, papirácea a cartácea, 1-pinado-pinatifida, às vezes 2-pinada a 2-pinado-pinatifida, contorno lanceolado a linear-lanceolado, base com 3 - 6 pares de pinas abruptamente reduzidas, sendo 4 - 5 pares basais auriculiformes. **Raque** paleáceo, glabra, escamosa na porção proximal. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** presentes na base das pinas, mameliformes. **Pinas** 21 - 36 pares, as medianas 1 - 11,3 x 2,8 - 5,6 cm, perpendiculares a levemente ascendentes, as basais reflexas, sésseis, linear- lanceadas a lanceadas, ápice acuminado a agudo, base truncada, incisão de 3/4 ou maior que a distância entre a costa e a margem da pina, às vezes quase atingindo a costa. **Segmentos** 9,6 - 27,6 x 3 - 6,3 mm, com ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem inteira, às vezes crenada, pubescente, plana a levemente revoluta. **Nervuras** 9 - 21 pares por segmento, simples, bifurcadas no segmento basal da pina. **Indumento de tricomas setiformes** 0,2 mm compr. unicelulares eretos a arqueados esparsamente em ambas as faces do pecíolo, raque, costa, cóstula, nervuras e superfície laminar, às vezes em maior concentração na face abaxial; **tricomas uncinados** ausentes; **tricomas glandulares** ausentes. **Soros** medianos a submarginais, arredondados; indúcio reniforme a orbicular, piloso com tricomas setiformes; esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Amauropelta pleiophylla (Sehnem) Salino & T.E.Almeida

Tem como sinônimo

basiônimo *Dryopteris pleiophylla* Sehnem

homotípico *Thelypteris pleiophylla* (Sehnem) Ponce

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) forma decumbente(s)/ereto(s); **escama(s) do rizoma(s)** pilosa(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **base da lâmina(s)** gradual(ais) reduzida(s); **gema(s)** ausente(s); **aeróforo** ausente(s); **nervura(s)** simples; **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** setiforme(s). **Tipo de esporângio:** soro(s) posição supramediano(s); **soro(s) forma** arredondada(s); **indúcio** presente(s). **Esporângio:** esporângio(s) tricoma(s) ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule decumbente ou ereto, revestido no ápice por escamas lanceadas, concolores, castanhas, pilosas com tricomas uncinados. **Folhas** (33) 49 -51 cm compr. **Pecíolo** 3,5 - 4,5 cm compr., base nigrescente e restante paleáceo, densamente piloso, escamoso na base, escamas semelhantes às do caule. **Lâmina** (30) 46,5 - 47 x (10) 12 - 14 cm, herbácea, 1-pinado-pinatífida, contorno elíptico, base com 6 - 10 pares de pinas gradualmente reduzidas, sendo 2 - 3 pares de pinas distais reduzidas abruptamente e 4 - 7 reduzidas gradualmente. **Raque** paleácea, densamente pilosa. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** ausentes. **Pinas** 30 - 34 pares, as medianas 6,9 - 8,5 x 1,2 - 1,4 cm, perpendiculares a levemente ascendentes, as basais reflexas, sésseis, linear-lanceadas a lanceadas, ápice acuminado a agudo, base truncada, incisão de 2/3 da distância entre a costa e a margem da pina. **Segmentos** 6,4 - 7,6 x 2,9 - 4,2 mm, com ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem inteira, lisa, a pubescente, plana a levemente revoluta. **Nervuras** 6 - 7 pares por segmento, simples. **Indumento de tricomas setiformes** 0,2-0,5 mm compr., unicelulares eretos a arqueados esparsamente em ambas as faces da costa, cóstula e nervuras; 0,4 - 3 mm compr., unicelulares a pluricelulares, aspecto viloso no pecíolo, na raque; **tricomas uncinados** 0,1 mm compr., presentes moderadamente em uma das faces da escama; **tricomas glandulares** ausentes. **Soros** supramedianos, arredondados, indúcio reniforme a orbicular piloso com tricomas setiforme 0,4 - 0,5 mm compr. pluricelulares; esporângio glabro.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Amauropelta podotricha (Sehnem) Salino & T.E.Almeida

Tem como sinônimo

basiônimo *Dryopteris podotricha* Sehnem

homotípico *Thelypteris podotricha* (Sehnem) Ponce

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) forma curto(s) reptante(s); **escama(s) do rizoma(s)** pilosa(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **base da lâmina(s)** gradual(ais) reduzida(s); **gema(s)** ausente(s); **aeróforo** ausente(s); **nervura(s)** simples; **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** setiforme(s). **Tipo de esporângio:** soro(s) posição supramediano(s); **soro(s) forma** arredondada(s); **indúcio** presente(s). **Esporângio:** esporângio(s) tricoma(s) ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule curto-reptante, revestido no ápice por escamas lanceadas, concolores, castanhas, pilosas com tricomas setiformes **Folhas** 48 - 50 cm compr. **Pecíolo** 5 - 9 cm compr., base nigrescente e restante paleáceo, densamente piloso, escamoso na base até porção mediana, escamas semelhantes às do caule. **Lâmina** 39 - 42 x 14 - 15 cm, herbácea a papirácea, 1-pinado-pinatifida, contorno elíptico, base com 6 (7) pares de pinas gradualmente reduzidas, sendo 3 pares basais auriculiformes. **Raque** paleáceo, densamente piloso. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** ausentes. **Pinas** 22 - 24 pares, as medianas 6,4 - 6,8 x 1,4 - 1,7 cm, perpendiculares a levemente ascendentes, as basais reflexas, sésseis, linear-lanceadas a lanceadas, ápice acuminado a agudo, base truncada, incisão de 2/3 da distância entre a costa e a margem da pina. **Segmentos** 6,4 - 7,2 x 3,9 - 4,1 mm, com ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem inteira, pubescente, plana a levemente revoluta. **Nervuras** 6 - 7 pares por segmento, simples. **Indumento de tricomas setiformes** 0,1 - 0,3 mm compr., unicelulares eretos a arqueados presentes esparsamente em ambas as faces da superfície laminar, 1 - 3 mm compr., unicelulares a pluricelulares, aspecto viloso, no pecíolo, na raque; e esparsamente em ambas as faces da costa, cóstula e nervuras; **tricomas uncinados** ausentes; **tricomas glandulares** ausentes. **Soros** supramedianos, arredondados, indúcio reniforme a orbicular piloso com tricomas setiformes; esporângio glabro.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

Amauropelta ptarmica (Kunze ex Mett.) Pic.Serm.

Tem como sinônimo

homotípico *Thelypteris ptarmica* (Mett.) C.F.Reed

Aspidium ptarmicum Kunze ex Mett.

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) forma decumbente(s)/ereto(s); **escama(s) do rizoma(s)** pilosa(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **base da lâmina(s)** gradual(ais) reduzida(s); **gema(s)** ausente(s); **aeróforo** ausente(s); **nervura(s)** simples; **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** uncinado(s)/setiforme(s). **Tipo de esporângio:** soro(s) posição mediano(s); **soro(s) forma** linear(es); **indúcio** ausente(s)/presente(s). **Esporângio:** esporângio(s) tricoma(s) ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule decumbente ou ereto, revestido no ápice por escamas lanceadas, concolores, castanhas, pilosas com tricomas setiformes. **Folhas** (1 -1,5) 18,3 - 19 cm compr. **Pecíolo** (1,9 - 2,5) 5,4 cm compr., paleáceo a nigrescente, moderada a densamente piloso, escamoso na base ou em toda sua extensão, escamas semelhantes às do caule. **Escamas reduzidas ou lineares** presentes esparsamente na face abaxial da raque e/ou pinas. **Lâmina** (8,5) 12,5 - 13,5 x 2,3-3 cm, herbácea a papirácea, 1-pinado-pinatifida, contorno elíptico, base com 1 - 3 pares de pinas subabruptamente reduzidas. **Raque** paleáceo a nigrescente, moderada a densamente pilosa. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** ausentes. **Pinas** (4 - 7) 10 - 11 pares, as medianas 1,4 - 3,5 x 0,6 - 0,9 cm, perpendiculares a levemente ascendentes, as basais reflexas, curto pecioluladas (ca. 1,2 - 2,1 mm comp.), linear- lanceadas a lanceadas, ápice acuminado a agudo, base cuneada, incisão de 1/3 - 1/2 ou menor que a distância entre a costa e a margem da pina. **Segmentos** 0,2 - 0,4 x 0,1 - 0,2 mm, com ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem levemente crenada, lisa a pubescente, geralmente plana a levemente revoluta. **Nervuras** 1 - 3 pares por segmento, simples, às vezes nervuras basiscópicas unindo-se próximo ao enseio, bifurcadas ao menos nas pinas pouco segmentadas. **Indumento de tricomas setiformes** 0,1 - 0,2 mm compr., eretos a arqueados ausentes, quando presentes esparsamente no pecíolo, na raque, na face abaxial da costa, cóstulas e nervuras; **tricomas uncinados** ausentes; **tricomas glandulares** ausentes. **Soros** medianos, subarredondados a curtamente elípticos, indúcio às vezes inconspícuo, glabro a piloso com tricomas setiformes; esporângio glabro.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Amauropelta ptarmiciformis (C.Chr. & Rosenst. ex Rosenst.) Salino & T.E.Almeida

Tem como sinônimo

basônimo *Dryopteris ptarmiciformis* Rosenst.

homotípico *Thelypteris ptarmiciformis* (Rosenst.) C.F. Reed

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) forma decumbente(s)/ereto(s); **escama(s) do rizoma(s)** pilosa(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **base da lâmina(s)** abruptamente reduzida(s); **gema(s)** ausente(s); **aeróforo** ausente(s)/presente(s); **nervura(s)** simples; **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** uncinado(s)/setiforme(s)/glandular(es). **Tipo de esporângio:** soro(s) posição supramediano(s); **soro(s) forma** arredondada(s); **indúcio** presente(s). **Esporângio:** esporângio(s) tricoma(s) ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caulo ereto ou decumbente, revestido no ápice por escamas lanceadas, concolores, castanhas, pilosas com tricomas setiformes. **Folhas** 13,6 - 51 cm compr. **Pecíolo** 1,2 - 8 (13) cm compr., paleáceo a nigrescente, glabro a esparsamente piloso e glanduloso, escamoso na base, escamas semelhantes às do caule. **Lâmina** 12 - 39 x 4 - 13 cm, papirácea a cartácea, 1-pinado-pinatifida, contorno elíptico, base com 2 - 4 (5) pares de pinas abrupta a subabruptamente reduzidas, sendo 1 (2) pares basais auriculiformes. **Raque** paleáceo, esparsa a moderadamente pilosa e glandulosa. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** ausentes, quando presentes inconspícuos, mameliformes. **Pinas** 10 - 20 pares, as medianas 2,6 - 6,5 x 0,5 - 1,2 cm, perpendiculares a levemente ascendentes, as basais reflexas, sésseis, linear-lanceadas a lanceadas, ápice acuminado a agudo, base truncada, incisão de 2/3 ou maior que a distância entre a costa e a margem da pina. **Segmentos** 2 - 5,7 x 1,4 - 3,8 mm, ápice agudo, obtuso ou arredondado, fortemente arqueados, margem inteira, lisa a pubescente, plana. **Nervuras** 5 - 8 pares por segmento, simples. **Indumento de tricomas setiformes** 0,1 - 0,2 mm compr., unicelulares eretos a arqueados presentes em ambas as faces do pecíolo, da raque, da cóstula, nervuras e superfície laminar, e na costa abaxial; 0,3 - 2,8 mm compr., pluricelulares presentes na raque e face abaxial da costa, às vezes na face abaxial da cóstula; **tricomas uncinados** 0,05 mm compr., presentes inconspicuamente na face abaxial da cóstula, nervuras e na superfície laminar; **tricomas glandulares** até 0,1 mm, sésseis a curto-pedicelados presentes em ambas as faces do pecíolo, da raque, da pina, face abaxial em maior concentração. **Soros** supramedianos, arredondados; indúcio reniforme a orbicular, glanduloso e piloso com tricomas setiformes; esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Amauropelta raddii (Rosenst.) Salino & T.E.Almeida

Tem como sinônimo

basiônimo *Dryopteris raddii* Rosenst.

homotípico *Thelypteris raddii* (Rosenst.) Ponce

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) forma curto(s) reptante(s)/decumbente(s)/ereto(s); **escama(s) do rizoma(s)** pilosa(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **base da lâmina(s)** abruptamente reduzida(s); **gema(s)** ausente(s); **aeróforo** ausente(s); **nervura(s)** simples; **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** uncinado(s)/setiforme(s). **Tipo de esporângio:** soro(s) posição supramediano(s)/mediano(s)/inframediano(s); **soro(s) forma** arredondada(s); **indúcio** presente(s). **Esporângio:** esporângio(s) tricoma(s) ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caulo ereto ou decumbente, raro curto-reptante, revestido no ápice por escamas lanceadas, concolores, castanhas, pilosas com tricomas setiformes. **Folhas** 19 - 124 cm compr. **Pecíolo** 7,9 - 33,2 cm compr., paleáceo a nigrescente, moderada a densamente piloso, escamoso na base, escamas semelhantes às do caule. **Lâmina** 13,3 - 110 x 11,6 - 19,7 cm, herbácea a cartácea, 1-pinado-pinatifida, contorno elíptico a linear-lanceolada, base com 1 - 2 (3) pares de pinas abrupta a subabruptamente reduzidas, sendo o par basal auriculiforme. **Raque** paleáceo, moderada a densamente piloso. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** ausentes, quando presentes inconspícuos, mameliformes. **Pinas** 9 - 37 pares, as medianas 2,8 - 14,2 x 0,8 - 2,1 cm, perpendiculares a levemente ascendentes, as basais reflexas, sésseis, linear-lanceadas a lanceadas, ápice acuminado a agudo, base truncada, incisão de 2/3 ou maior que a distância entre a costa e a margem da pina. **Segmentos** 3,1 - 11,5 x 1,9 - 4,6 mm, ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem inteira, pubescente, levemente revoluta. **Nervuras** 5 - 9 pares por segmento, simples, às vezes bifurcadas. **Indumento de tricomas setiformes** 0,1-0,7 mm compr., unicelulares eretos a arqueados presentes no pecíolo, na raque, e na face abaxial da costa e cóstula; unicelulares a pluricelulares presentes esparsamente no pecíolo, na raque, na face abaxial da costa, e face adaxial da costa, cóstula e nervuras; **tricomas uncinados** 0,1 - 0,3 mm presentes esparsa a moderadamente na face abaxial da superfície laminar, às vezes face abaxial da cóstula e nervuras; **tricomas glandulares** ausentes. **Soros** medianos a supramedianos, arredondados; indúcio reniforme a orbicular, piloso com tricomas setiformes, ou ainda reduzidos a um fascículo de tricomas setiformes; esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Amauropelta recumbens (Rosenst.) Salino & T.E.Almeida

Tem como sinônimo

basiônimo *Dryopteris recumbens* Rosenst.

homotípico *Thelypteris recumbens* (Rosenst.) C.F.Reed

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) forma curto(s) reptante(s)/decumbente(s); **escama(s) do rizoma(s)** glabra(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatífida(s); **base da lâmina(s)** gradual(ais) reduzida(s); **gema(s)** presente(s); **aeróforo** presente(s); **nervura(s)** simples; **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** uncinado(s). **Tipo de esporângio:** soro(s) posição supramediano(s); **soro(s) forma** arredondada(s); **indúcio** presente(s). **Esporângio:** esporângio(s) tricoma(s) ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule decumbente a curto-reptante, revestido no ápice por escamas lanceadas, concolores, castanhas, glabras. **Folhas** 53 - 72 cm compr. **Pecíolo** 14 - 22 cm compr., paleáceo a nigrescente, esparsamente piloso, escamoso na base, escamas semelhantes às do caule. **Lâmina** 31 - 62 x 8 - 17 cm, herbácea, 1-pinado- pinatífida, contorno elíptico, base com 2 - 4 (5) pares de pinas subabrupta a gradualmente, reduzidas, sendo o par basal auriculiforme. **Raque** paleáceo, esparsamente piloso. **Gemas** presentes na face adaxial, entre a costa e a raque das pinas distais. **Aeróforos** presentes ao menos nas pinas proximais, mameliformes. **Pinas** 20 - 32 pares, as medianas 5,6 - 8,4 x 1,1 - 1,8 cm, perpendiculares a levemente ascendentes, as basais reflexas, sésseis, linear-lanceadas a lanceadas, ápice acuminado a agudo, base truncada, incisão de 2/3 a 3/4 da distância entre a costa e a margem da pina. **Segmentos** 6,3 - 12,1 x 2,6 - 3,9 mm, ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem inteira a levemente crenada, pubescente, plana. **Nervuras** (7) 10 - 12 pares por segmento, simples. **Indumento de tricomas setiformes** 0,1 - 0,2 mm compr., unicelulares eretos a arqueados presentes na face adaxial da costa, cóstula, nervuras e superfície laminar; **tricomas uncinados** 0,1 - 0,2 mm compr., presentes em ambas as faces do pecíolo, da raque, esparsamente na face abaxial da costa, cóstula, nervuras, superfície laminar; **tricomas glandulares** ausentes. **Soros** supramedianos a submarginais, arredondados; indúcio reniforme a orbicular, piloso com tricomas uncinados; esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Amauropelta regnelliana (C.Chr.) Salino & T.E.Almeida

Tem como sinônimo

basiônimo *Dryopteris regnelliana* C. Chr.

homotípico *Thelypteris regnelliana* (C.Chr.) Ponce

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) forma decumbente(s)/ereto(s); **escama(s) do rizoma(s)** pilosa(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **base da lâmina(s)** abruptamente reduzida(s); **gema(s)** ausente(s); **aeróforo** ausente(s); **nervura(s)** simples; **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** uncinado(s)/setiforme(s). **Tipo de esporângio:** soro(s) **posição** supramediano(s); **soro(s) forma** arredondada(s); **indúcio** presente(s). **Esporângio:** esporângio(s) **tricoma(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caulo decumbente ou ereto, revestido no ápice por escamas lanceadas, concolores, castanhas, pilosas com tricomas setiformes. **Folhas** 36 - 130 cm compr. **Pecíolo** 9 – 50 cm compr., paleáceo a nigrescente, esparsa a densamente piloso, escamoso na base, escamas semelhantes às do caule. **Lâmina** 26 - 110 x 14 - 19 cm, herbácea a papirácea, 1-pinado-pinatifida, contorno elíptico, base com 2 - 4 pares de pinas subabrupta a gradualmente reduzidas, sendo o par basal auriculiforme. **Raque** paleácea, moderada a densamente pilosa. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** ausentes. **Pinas** 18 - 30 pares, as medianas 4,5 - 11 x 0,9 - 2,2 cm, perpendiculares a levemente ascendentes, exceto as basais reflexas, sésseis, linear-lanceadas a lanceadas, ápice acuminado a agudo, base truncada, incisão de 2/3 a 3/4 da distância entre a costa e a margem da pina. **Segmentos** 6,4 - 8,9 x 1,8 - 3,9 mm, ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem inteira, pubescente, plana a levemente revoluta. **Nervuras** 5 – 10 (11) pares por segmento, simples. **Indumento de tricomas setiformes** 0,1-0,2 mm compr., unicelulares eretos a arqueados presentes no pecíolo, na raque, em ambas as faces da costa, cóstula, nervuras e superfície laminar abaxial, às vezes ausentes nessa última região; **tricomas uncinados** 0,1 - 0,3 (0,5) mm compr., presentes moderada a densamente em ambas as faces do pecíolo, da raque, na face abaxial da costa, cóstula, nervuras, superfície laminar; **tricomas glandulares** ausentes. **Soros** supramedianos a submarginais, arredondados; indúcio reniforme a orbicular, piloso com tricomas uncinados; esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Amauropelta retusa (Sw.) Pic.Serm.

Tem como sinônimo

basiônimo *Polypodium retusum* Sw.

homotípico *Thelypteris retusa* (Sw.) C.F.Reed

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) forma decumbente(s)/ereto(s); **escama(s) do rizoma(s)** pilosa(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **base da lâmina(s)** gradual(ais) reduzida(s); **gema(s)** ausente(s); **aeróforo** ausente(s); **nervura(s)** simples/bifurcada(s); **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** uncinado(s)/setiforme(s). **Tipo de esporângio:** soro(s) **posição** supramediano(s); **soro(s) forma** arredondada(s); **indúcio** presente(s). **Esporângio:** esporângio(s) **tricoma(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caulo ereto ou decumbente, revestido no ápice por escamas lanceadas, concolores, castanhas, pilosas com tricomas setiformes. **Folhas** (15) 28 -75 cm compr. **Pecíolo** (4,5) 5,2 - 15 cm compr., paleáceo, esparsa a densamente piloso, e/ou glanduloso, às vezes glabro, escamoso na base, as escamas semelhantes às do caule. **Lâmina** (12,2) 23 – 31 (60) x (3,5) 8 -10 cm, herbácea a papirácea, 1- pinado-pinatifida, contorno elíptico, base com 2 - 6 (7) pares de pinas gradualmente reduzidas, sendo o par basal auriculiforme. **Raque** paleácea, moderada a densamente pilosa e glandulosa. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** ausentes, quando presentes, inconspícuos, mameliformes. **Pinas** (9) 17 - 30 pares, as medianas 1 - 11,3 x 0,4 - 2,8 cm, perpendiculares a levemente ascendentes, as basais reflexas, sésseis, linear-lanceadas a lanceadas, ápice acuminado a agudo, base truncada, incisão de 2/3 ou maior que a distância entre a costa e a margem da pina. **Segmentos** 2,7 - 5,8 x 2,1 - 4 mm, ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem inteira, pubescente, plana. **Nervuras** 4 - 6 pares por segmento, simples, às vezes bifurcadas no segmento basal da pina. **Indumento de tricomas setiformes** 0,2 - 4,8 mm compr., unicelulares eretos a arqueados presentes no pecíolo, na raque, em ambas as faces da costa, cóstula, nervuras, superfície laminar; unicelulares a pluricelulares, aspecto viloso, no pecíolo, na raque; **tricomas uncinados** 0,1 - 0,3 mm compr., presentes esparsa a moderadamente na face abaxial da superfície laminar, às vezes ausentes; **tricomas glandulares** até 0,1 mm compr., mm sésseis a curto-pedicelados, presentes no pecíolo, raque, e em ambas as faces da costa, cóstula, nervuras, superfície laminar, às vezes ausentes. **Soros** medianos a supramedianos, arredondados; indúcio reniforme a orbicular, piloso com tricomas setiformes e/ou glanduloso; esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Amauropelta rivularioides (Fée) Salino & T.E.Almeida

Tem como sinônimo

homotípico *Thelypteris rivularioides* (Fée) Abbiatti

Aspidium rivularioides Fée

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) forma curto(s) reptante(s)/longo(s) reptante(s); **escama(s) do rizoma(s)** pilosa(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatífida(s); **base da lâmina(s)** gradual(ais) reduzida(s); **gema(s)** ausente(s); **aeróforo** ausente(s); **nervura(s)** simples/bifurcada(s); **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** uncinado(s)/setiforme(s)/glandular(es). **Tipo de esporângio:** soro(s) **posição** supramediano(s)/mediano(s); **soro(s) forma** arredondada(s); **indúcio** presente(s). **Esporângio:** esporângio(s) **tricoma(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caulo longo-reptante, revestido no ápice por escamas lanceadas, concolores, castanhas, pilosas com tricomas setiformes. **Folhas** 19 - 113 cm compr. **Pecíolo** 5 - 33,2 cm compr., paleáceo a nigrescente, esparsamente piloso, escamoso na base, as escamas semelhantes às do caule. **Lâmina** 35 - 61,5 (105) x (4,9) 13,8 - 35,1 cm, papirácea a cartácea, 1-pinado-pinatífida, contorno elíptico a linear-lanceolada, base com 4 - 9 (10) pares de pinas gradualmente, reduzidas, sendo 2 - 4 pares basais auriculiformes. **Raque** paleáceo, esparsa a moderadamente pilosa. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** ausentes, quando presentes inconspícuos, intumescidos a mameliformes. **Pinas** 18 - 44 pares, as medianas 2,5 - 10,5 x 0,7 - 2,3 cm, perpendiculares a levemente ascendentes, as basais reflexas, sésseis, linear-lanceadas a lanceadas, ápice acuminado a agudo, base truncada, incisão de 2/3 ou maior que a distância entre a costa e a margem da pina. **Segmentos** 5,7 - 6,6 x 1,5 - 4 mm, ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem inteira, rara crenada, pubescente, levemente revoluta. **Nervuras** 5 - 11(14) pares por segmento, simples e bifurcadas. **Indumento de tricomas setiformes** 0,2 - 0,8 mm compr., unicelulares eretos a arqueados presentes no pecíolo, na raque; unicelulares a pluricelulares presentes esparsa a moderadamente em ambas as faces da raque, na face abaxial da costa e cóstulas; **tricomas uncinados** 0,1 - 0,3 mm compr., presentes esparsa a moderadamente na face abaxial das nervuras e superfície laminar; **tricomas glandulares** ausentes, quando presentes até 0,05 mm compr. sésseis a curto-pedicelados hialinos a amarelos, presentes na face abaxial da costa, cóstula, nervuras e superfície laminar, raro presentes na face adaxial da pina. **Soros** medianos a supramedianos, arredondados; indúcio reniforme a orbicular, pilosos com tricomas setiforme, raro glandulosos e uncinados; esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Amauropelta sanctae-catharinae (Rosenst.) Salino & T.E.Almeida

Tem como sinônimo

basiônimo *Dryopteris sanctae-catharinae* Rosenst.

homotípico *Thelypteris sanctae-catharinae* (Rosenst.) Ponce

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) forma longo(s) reptante(s); **escama(s) do rizoma(s)** pilosa(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **base da lâmina(s)** gradual(ais) reduzida(s); **gema(s)** ausente(s); **aeróforo** ausente(s); **nervura(s)** simples; **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** setiforme(s). **Tipo de esporângio:** soro(s) posição supramediano(s); **soro(s) forma** arredondada(s); **indúcio** presente(s). **Esporângio:** esporângio(s) tricoma(s) ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caulo longo-reptante, revestido no ápice por escamas lanceadas, concolores, castanhas, pilosas com tricomas setiformes. **Folhas** 60 - 100 cm compr. **Pecíolo** 7 - 30 cm compr. base nigrescente, glabro a esparsamente piloso, escamoso na base, escamas semelhantes às do caule. **Lâmina** 50 - 73 x 10 - 20 cm, papirácea a cartácea, 1-pinado-pinatífida, contorno amplamente elíptico, base com 4 - 5 (6) pares de pinas subabruptamente reduzidas, sendo o par basal auriculiforme. **Raque** paleácea, glabra a esparsamente pilosa. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** ausentes. **Segmentos** 21 - 30,7 x 5,2 - 6 mm, ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem inteira a crenada, glabra, plana. **Nervuras** 7 - 8 (9) pares por segmentos, simples. **Indumento de tricomas setiformes** 0,2 - 0,5 mm compr., unicelulares curtos eretos a arqueados presentes em ambas as faces da costa, da cóstula e nervuras; **tricomas uncinados** ausentes; **tricomas glandulares** ausentes. **Soros** supramedianos arredondados, indúcio reniforme a orbicular, piloso com tricomas setiformes 0,1-0,2 mm compr.; esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

Amauropelta saxicola (Sw.) Salino & T.E.Almeida

Tem como sinônimo

basiônimo *Polypodium saxicola* Sw.

homotípico *Thelypteris saxicola* (Sw.) C.F Reed

heterotípico *Thelypteris gymnosora* Ponce

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) forma decumbente(s)/ereto(s); **escama(s) do rizoma(s)** pilosa(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatífida(s); **base da lâmina(s)** gradual(ais) reduzida(s); **gema(s)** ausente(s); **aeróforo** ausente(s)/presente(s); **nervura(s)** simples; **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** uncinado(s). **Tipo de esporângio:** soro(s) **posição** mediano(s); **soro(s) forma** linear(es); **indúcio** ausente(s). **Esporângio:** **esporângio(s) tricoma(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule ereto ou decumbente, revestido no ápice por escamas lanceadas, concolores, castanhas, pilosas com tricomas setiformes e uncinados. **Folhas** (2,7 - 6,3) 12,4 - 37,5 cm compr. **Peciolo** 1,2 - 12 cm compr., nigrescente, moderada a densamente piloso, escamoso na base ou em toda sua extensão, escamas semelhantes às do caule. **Escamas reduzidas ou lineares** presentes esparsamente na face abaxial da costa e nervuras. **Lâmina** (2,3 - 4,3) 9 - 29 x (1 - 1,5) 3,9 - 10,5 cm, herbácea a papirácea, 1-pinado a 1-pinado-pinatífida, contorno elíptico, base com (1) 2 - 3 pares pinas subabruptamente reduzidas. **Raque** nigrescente, esparsa a densamente pilosa, escamosa. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** ausentes, quando presentes inconspícuos na base das pinas, mameliformes. **Pinas** 9 - 30 pares, as medianas (0,7 - 1,3) 2 - 4,9 x (0,2 - 0,3) 0,5 - 1,3 cm, perpendiculares a levemente ascendentes, as basais reflexas, curto pecioluladas (ca. 0,8 - 2,6mm compr.) linear- lanceadas a lanceadas, ápice acuminado a agudo, base cuneada, incisão de 1/3 - 1/2 ou menor que a distância entre a costa e a margem da pina. **Segmentos** 1,8 - 6,8 x 1,1 - 3,3 mm, ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem levemente crenada, lisa a pubescente, geralmente plana. **Nervuras** 1 - 4 (5) pares por segmento, simples, às vezes nervuras basiscópicas unem-se próximo ao enseio, nervuras bifurcadas ao menos nas pinas pouco segmentadas. **Indumento de tricomas setiformes** 0,1 - 0,2 mm compr. unicelulares eretos a arqueados presentes na raque, no peciolo, face adaxial da costa, cóstula, nervuras e superfície laminar; **tricomas uncinados** 0,1 - 0,2 (0,3) mm compr. presentes moderada a densamente no caule, em ambas as faces do peciolo, da raque, e em toda face abaxial da pina; **tricomas glandulares** ausentes. **Soros** medianos, elípticos a lineares (ca. até 2,0 mm compr.); indúcio ausente; esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Amauropelta soridepressa (Salino & V.A.O.Dittrich) Salino & T.E.Almeida

Tem como sinônimo

basiônimo *Thelypteris soridepressa* Salino & V.A.O.Dittrich

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) forma ereto(s); **escama(s) do rizoma(s)** pilosa(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **base da lâmina(s)** gradual(ais) reduzida(s); **gema(s)** ausente(s); **aeróforo** ausente(s)/presente(s); **nervura(s)** simples/bifurcada(s); **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** setiforme(s). **Tipo de esporângio:** soro(s) **posição** supramediano(s)/mediano(s); **soro(s) forma** arredondada(s); **indúcio** ausente(s). **Esporângio:** esporângio(s) **tricoma(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caulo ereto, raro revestido no ápice por escamas lanceadas, concolores, castanhas, pilosas com tricomas setiformes. **Folhas** 4,4 - 19,6 cm compr. **Pecíolo** 0,9 - 6 cm compr., às vezes bissulcado, base nigrescente e restante esverdeado, esparsamente piloso, escamoso na base, escamas semelhantes às do caule. **Lâmina** 3,1-7,9 x 1,1-2,6 cm, membranácea, 1-pinado-pinatífida, contorno elíptico, base com 1 - 3 pares de pinas subabruptamente reduzidas, sendo o par basal auriculiforme. **Raque** paleácea, moderada a densamente pilosa. **Gemas** ausentes.

Aeróforos ausentes, quando presentes inconspícuos, mameliformes a globosos. **Pinas** 9 - 10 pares, as medianas 0,5 - 1,4 x 0,3 - 0,5 cm., perpendiculares, sésseis, linear-lanceadas a lanceadas, ápice obtuso ou arredondado, base truncada, incisão menor do que ½ a distância entre a costa e a margem da pina. **Segmentos** 1,6 - 1,9 x 1,2 - 2 mm, ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem inteira, pubescente, plana. **Nervuras** 1 (2) pares por segmento, simples ou bifurcadas. **Indumento de tricomas setiformes** 0,1 - 0,2 mm compr., unicelulares, curtos, eretos a arqueados, presentes em ambas as faces do pecíolo, raque, costa, cóstula e nervuras; 0,3 - 0,5 mm compr., unicelulares presentes esparsamente em ambas as faces da raque; **tricomas uncinados** ausentes; **tricomas glandulares** ausentes. **Soros** medianos a supramedianos, arredondados, moderadamente afundados na superfície laminar; indúcio ausente, quando presentes diminutos; esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

Amauropelta stierii (Rosenst.) Salino & T.E.Almeida

Tem como sinônimo

basiônimo *Gymnogramma stierii* Rosenst.

homotípico *Thelypteris stierii* (Rosenst.) C.F.Reed

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) forma decumbente(s)/ereto(s); **escama(s) do rizoma(s)** glabra(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatífida(s); **base da lâmina(s)** gradual(ais) reduzida(s); **gema(s)** ausente(s); **aeróforo** ausente(s); **nervura(s)** simples; **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** setiforme(s)/glandular(es). **Tipo de esporângio:** soro(s) **posição** supramediano(s)/mediano(s); **soro(s) forma** arredondada(s); **indúcio** ausente(s). **Esporângio:** esporângio(s) **tricoma(s)** setiforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule ereto, revestido no ápice por escamas, lanceadas, concolores, castanhas, glabras. **Folhas** 18 - 62 cm compr. **Pecíolo** 4 - 16,5 cm compr., nigrescente, glabro, escamoso na base, escamas semelhantes às do caule. **Lâmina** 14 - 54 x 4 - 6 (10 - 12) cm, herbácea, raro papirácea, 1-pinado-pinatífida, contorno elíptico, base com 2 - 5 pares de pinas gradual a subabruptamente reduzidas, sendo

2 pares basais auriculiformes. **Raque** paleácea, glabra a moderadamente pilosa. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** ausentes ou presentes, inconspícuos, mameliformes. **Pinas** 13 - 32 pares, as medianas 1,9 - 3 (6,9) x 0,4-1,2 cm, perpendiculares a levemente ascendentes, as basais reflexas, sésseis, linear-lanceadas a lanceadas, ápice acuminado a agudo, base truncada, incisão de 2/3 ou maior que a distância entre a costa e a margem da pina. **Segmentos** 2,8-6,7 x 1,1 - 3,5 mm, ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem inteira, pubescente, levemente revoluta. **Nervuras**

3 - 7 pares por segmento, simples, às vezes a nervura basioscópica proximal unindo-se próximo ao enseio. **Indumento de tricomas setiformes** 0,05 (0,1) mm compr., unicelulares eretos a arqueados presentes esparsa a moderadamente em ambas as faces da pina; **tricomas uncinados** ausentes; **tricomas glandulares** sésseis a curto pedicelados, hialinos, amarelados, raro avermelhados, presentes na face abaxial da superfície laminar. **Soros** medianos a supramedianos, arredondados; indúcio ausente; esporângios setosos com 3-7 tricomas setiformes na cápsula.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Amauropelta tamandarei Rosenst.) Salino & T.E.Almeida

Tem como sinônimo

basiônimo *Dryopteris tamandarei* Rosenst.

homotípico *Thelypteris tamandarei* (Rosenst.) Ponce

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) forma decumbente(s)/ereto(s); **escama(s) do rizoma(s)** glabra(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **base da lâmina(s)** abruptamente reduzida(s); **gema(s)** ausente(s); **aeróforo** ausente(s); **nervura(s)** simples/bifurcada(s); **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** setiforme(s). **Tipo de esporângio:** soro(s) posição supramediano(s)/mediano(s); **soro(s) forma** arredondada(s); **indúcio** ausente(s)/presente(s). **Esporângio:** esporângio(s) tricoma(s) ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caulo ereto ou decumbente, glabro ou revestido no ápice por escamas lanceadas, concolores, castanhas claras, glabras. **Folhas** 67 - 180 cm compr. **Pecíolo** (14) 22 - 63 cm compr., paleáceo, glabro a esparsamente piloso, escamoso, as escamas semelhantes às do caule. **Escamas reduzidas ou lineares** presentes esparsamente na face abaxial da costa e moderadamente na face abaxial da cóstula, nervuras e superfície laminar, maior concentração na última região. **Lâmina**

(52) 62 - 130 x 15 - 22 cm, herbácea a papirácea, 1-pinado-pinatifida, contorno elíptico a lanceolado, base com 3 - 9 pares de pinas abruptamente reduzidas, sendo

1 - 4 pares basais auriculiformes. **Raque** paleáceo, glabra. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** ausentes ou presentes, inconspícuos, mameliformes. **Pinas** 18 - 40 pares, as medianas 7,3 - 18,5 x 1,2 - 3,1 cm, perpendiculares a levemente ascendentes, as basais reflexas, sésseis, linear-lanceadas a lanceadas, ápice acuminado a agudo, base truncada, incisão de 2/3 ou maior que a distância entre a costa e a margem da pina. **Segmentos** 5,4 - 16,7 x 2,5 - 6,6 (10,8) mm, ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem inteira a levemente crenada, pubescente, plana, segmentos basais levemente menores e sobrepondo a raque. **Nervuras** 6 - 11 pares por segmento, simples, às vezes bifurcadas nos segmentos maiores. **Indumento de tricomas setiformes** 0,2 - 0,3 mm compr., unicelulares eretos a arqueados presentes na face adaxial da costa e cóstula; ou ainda ausentes nessa última região; **tricomas uncinados** ausentes; **tricomas glandulares** ausentes; **Soros** medianos a supramedianos, arredondados; indúcio ausente; esporângios glabros.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Amauropelta tenerrima (Fée) Salino & T.E.Almeida

Tem como sinônimo

homotípico *Thelypteris tenerrima* (Fée) C.F.Reed

Aspidium tenerrimum Fée

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) forma decumbente(s)/ereto(s); **escama(s) do rizoma(s)** glabra(s). **Folha:** fronde(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **base da lâmina(s)** gradual(ais) reduzida(s); **gema(s)** ausente(s); **aeróforo** presente(s); **nervura(s)** simples/bifurcada(s); **tricoma(s) da face(s) abaxial da pina** setiforme(s)/glandular(es). **Tipo de esporângio:** soro(s) **posição** supramediano(s)/mediano(s); **soro(s) forma** arredondada(s); **indúcio** presente(s). **Esporângio:** esporângio(s) **tricoma(s)** ausente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caulo ereto, às vezes decumbente, revestido no ápice por escamas lanceadas ou amorfas, concolores, castanho-claras, adpressas, glabras. **Folhas** 25 - 186 cm comp. **Pecíolo** 6 - 46 cm compr., base nigrescente e restante paleáceo, glabro, escamoso na base, escamas semelhantes às do caule. **Escamas reduzidas a lineares** presentes esparsamente a inconspícuas na raque, face abaxial da cóstula, raras na superfície laminar abaxial. **Lâmina** 38,1 - 154 x 21 - 29 cm, membranácea a herbácea, 1-pinado-pinatifida, contorno amplamente subelíptico, linear-lanceolado a elíptico, base com (3) 4 - 6 pares de pinas subabruptamente reduzidas, sendo as inferiores auriculiformes. **Raque** paleácea, glabra a esparsamente pilosa. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** presentes ao menos na base das pinas maiores, mameliformes a colunares. **Pinas** 18 - 37 pares, as medianas 7,1

- 19,1 x 0,6 - 2,9 cm, perpendiculares a levemente ascendentes, as basais reflexas, sésseis, linear-lanceadas a lanceadas, ápice acuminado a agudo, base truncada, incisão de 2/3 da distância entre a costa e a margem da pina. **Segmentos** 6,8 - 13,4 x 2,7 - 4,8 mm, ápice agudo, obtuso ou arredondado, margem inteira a crenada, lisa, plana a levemente revoluta. **Nervuras** (8) 11 - 13 pares por segmento, simples, às vezes bifurcadas. **Indumento de tricomas setiformes** 0,1-0,3 (0,4) mm compr., unicelulares eretos a arqueados quando presentes inconspícuos a esparsamente na raque, e em ambas as faces da pina; **tricomas uncinados** ausentes; **tricomas glandulares** até 0,05 mm compr., sésseis a curto-pedicelados, alaranjados ausentes ou presentes esparsa a moderadamente na face abaxial das nervuras, e superfície laminar. **Soros** medianos a supramedianos, arredondados; indúcio reniforme a orbicular, glanduloso, ou com esparsos tricomas setiformes frequentemente unicelulares, raro pluricelulares, ou ainda glabros; esporângio glabro.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Amblovenatum J.P.Roux

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Amblovenatum*, *Amblovenatum opulentum*.

COMO CITAR

Salino, A., Fernandes, R.S., Moura, I.O., Moura, L.C., Almeida, T.E., Paixão, L.C. Thelypteridaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB602679>.

DESCRIÇÃO

Plantas terrícolas. *Rizomas* curto a longo-reptantes, escamoso, pelo menos no ápice. *Fronde*s monomorfas; *lâminas* 1-pinado-pinatífidas, sem pinas basais reduzidas; *aeróforos* ausentes; gemas ausentes; *tricomas glandulares* presentes em várias partes das frondes, em especial na face abaxial da superfície laminar entre as nervuras, costas, cóstulas e nervuras; *nervuras* livres, as basais de segmentos adjacentes unindo-se no enseio ou abaixo desse e formando uma vênula excurrente; *soros* arredondados; *indúcio* com tricomas glandulares; *esporângios* com tricomas glandulares nos pedicelos; *esporos* monoletes.

COMENTÁRIO

Amblovenatum é um gênero paleotropical, porém com uma espécie naturalizada na América do Sul, *A. opulentum*, que no Brasil ocorre na região Amazônica.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Possíveis ocorrências

Norte (Pará)

Amblovenatum opulentum (Kaulf.) J.P. Roux

Tem como sinônimo

homotípico *Thelypteris opulenta* (Kaulf.) Fosberg

Aspidium opulentum Kaulf.

DESCRIÇÃO

Rizomas curto a longo-reptantes com escamas pilosas. **Fronde**s 70-150 cm compr.; **pecíolos** glabros a esparsamente pubescentes; **lâminas** 1-pinado-pinatífidas, cartáceas; **raques** na face abaxial esparsamente pubescentes com tricomas setiformes e tricomas glandulares pedicelados até 0,1mm compr.; **pinas** profundamente pinatífidas, sésseis a curto-pecioluladas (até 2mm); **segmentos** arqueados com ápice arredondado; **nervuras** livres, 7-10 pares, as basais de segmentos adjacentes unindo-se no enseio ou abaixo desse e formando uma nervura excurrente; **face abaxial** da costas, cóstulas, nervuras e tecido laminar com esparsos tricomas setiformes (até 0,5mm) e tricomas glandulares amarelados, sésseis ou pedicelados (até 0,1mm); **face adaxial** das cóstulas e nervuras com tricomas setiformes (até 0,5mm); **soros** arredondados, supramedianos; **indúcio** com tricomas glandulares e tricomas setiformes; **esporângios** com tricomas glandulares nos pedicelos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Possíveis ocorrências

Norte (Pará)

Christella H.Lév.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Christella*, *Christella berroi*, *Christella conspersa*, *Christella dentata*, *Christella grandis*, *Christella hispidula*, *Christella patens*, *Christella schizotis*.

COMO CITAR

Salino, A., Fernandes, R.S., Moura, I.O., Moura, L.C., Almeida, T.E., Paixão, L.C. Thelypteridaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB602680>.

DESCRIÇÃO

Plantas terrícolas, raramente rupícolas. *Rizomas* curto-reptantes, decumbentes ou eretos, conspicuamente escamosos, pelo menos nos ápices. *Fronde*s geralmente monomorfas; *lâminas* 1-pinado-pinatífidas com base não reduzida, ou com 1–5 pares de pinas gradualmente reduzidas, glabras ou pilosas; *aeróforos* ausentes; *gemas* ausentes; *tricomas simples* presentes em todas as partes das frondes; *tricomas glandulares* presentes na superfície laminar entre as nervuras, cóstula e nervuras; *nervuras* livres, as basais de segmentos adjacentes unindo-se no enseio ou abaixo desse e formando uma vênula excurrente; *soros* arredondados; *indúcio* presente, glabro, piloso ou glanduloso; *esporângios* glabros ou com tricomas glandulares no pedicelo; *esporos* monoletes.

COMENTÁRIO

Christella possui distribuição pantropical, com cerca de 70 espécies (Holttum 1982), das quais 20 na região neotropical e sete no Brasil.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Sergipe)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação das espécies de *Christella* ocorrentes no Brasil

- 1a.** Nervuras basais de segmentos adjacentes unindo-se bem abaixo do enseio a uma nervura que se une ao enseio; costa, cóstula, nervuras e superfície entre as nervuras em ambas as faces pubescentes **2**
- 1b.** Nervuras basais de segmentos adjacentes unindo-se no enseio ou logo abaixo do enseio; costa, cóstula, nervuras e face adaxial dos segmentos entre as nervuras glabras, pubescentes ou pilosas **4**
- 2a.** Nervuras que se unem ao enseio curtas (até 0,5 mm); face adaxial das pinas pubescente, com o tecido laminar estrigoso; rizomas reptantes, nós ocultos pelas bases dos pecíolos *Christella conspersa*
- 2b.** Nervuras que se unem ao enseio longas (> 0,8 mm); face adaxial das pinas leve a esparsamente pubescente, com o tecido laminar não estrigoso; rizomas eretos, decumbentes ou curto-reptantes, sempre ocultos pelas bases dos pecíolos **3**
- 3a.** Face abaxial da costa com tricomas curtos (até 0,2 mm compr.) de tamanho uniforme *Christella dentata*
- 3b.** Face abaxial da costa com tricomas maiores que 0,3 mm compr., muitas vezes atingindo até 0,5 mm compr., com tamanhos desiguais *Christella hispidula*
- 4a.** Face abaxial das costas com escamas; face abaxial dos segmentos entre as nervuras glabra **5**
- 4b.** Face abaxial das costas sem escamas; face abaxial dos segmentos entre as nervuras pilosa ou pubescente **6**
- 5a.** Rizomas longo-reptantes; frondes maiores que 130cm compr. (freqüentemente maiores que 150cm); base basiscópica das pinas proximais fortemente reduzida ou ausente; enseio não proeminente na face abaxial; tricomas glandulares ausentes na face abaxial da costa *Christella grandis*
- 5b.** Rizomas curto-reptantes; frondes de 44–125cm compr.; base basiscópica das pinas proximais não reduzida; enseio proeminente na face abaxial; tricomas glandulares presentes na face abaxial da costa *Christella berroi*
- 6a.** Base da lâmina sempre reduzida ou com 1-4 pares de pinas moderadamente reduzidas; escamas do ápice do rizoma e base do pecíolo pubescentes; face adaxial dos segmentos entre as nervuras toda pilosa *Christella conspersa*
- 6b.** Base da lâmina não reduzida ou com 1-2 pares de pinas levemente reduzidas; escamas do ápice do rizoma e base do pecíolo glabras; face adaxial dos segmentos entre as nervuras glabra, às vezes com tricomas apenas próximo as margens dos segmentos **7**
- 7a.** Lâminas glabras na face adaxial das cóstulas e nervuras; escamas da base dos pecíolos ovais a ovais-lanceoladas, geralmente glabras, marrom-claras e opacas *Christella patens*
- 7b.** Lâminas pilosas na face adaxial das cóstulas e nervuras; escamas da base dos pecíolos lanceoladas, pubescentes, marrom-escuras e brilhantes *Christella schizotis*

Christella berroi (C. Chr) Salino & A.R. Sm.

Tem como sinônimo

basiônimo *Dryopteris berroi* C. Chr.

homotípico *Thelypteris berroi* (C.Chr.) C.F. Reed

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) curto(s) reptante(s); **escama(s) do rizoma(s)** pilosa(s). **Folha:** pecíolo(s) com glabro(s)/tricoma(s) simples/tricoma(s) glandular(es); **divisão da lâmina(s)** 1 pinado(s) pinatífida(s); **face(s) abaxial das pinas** setiforme(s)/glandular(es); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) no sinus. **Tipo de esporângio:** soro(s) supramediano(s); **indúcio** presente(s); **indumento do indúcio** piloso(s)/glanduloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Rizomas curto-reptantes, no ápice com escamas lanceoladas, castanhas e pubescentes. **Fronde(s)** 44–125cm compr.; **pecíolos** 21–65cm compr. x 3–6,5mm diam., na base com escamas iguais às do rizoma, às vezes esparsamente escamosos na metade inferior, glabrescentes a levemente pubescentes (tricomas até 0,5mm compr.), às vezes glabros; **lâminas** 24–60cm compr., cartáceas, 1-pinado-pinatífidas, lanceoladas a ovais, com ápice subabruptamente reduzidos, confluentes e pinatífidos, bases não reduzidas, às vezes com apenas um par de pinas levemente reduzidos; **raques** com escamas lineares na face adaxial, glabrescentes ou levemente pubescentes; **pinas** 13–29 pares, 9–21 x 1–2,2 cm, geralmente ascendentes, exceto as basais que são geralmente deflexas, lineares a linear-lanceoladas, sésseis, com ápices acuminados, bases arredondadas a levemente oblíquas, nas basais auriculadas do lado acroscópico; **incisão** de 2/3–3/4 da distância entre a costa e a margem da pina; **escamas costais** presentes, lineares a lanceoladas, pilosas nas margens; **face adaxial** glabra ou glabrescente, às vezes esparsamente pubescente na costa; **face abaxial** glabra ou levemente pubescente na costa, cóstula e nervuras; **segmentos** 2,5–4,2mm larg., geralmente falciformes, com ápices agudos, margens inteiras e planas; **nervuras** 8–14 pares por segmento, as basais de segmentos adjacentes unindo-se ao enseio que é proeminente na face abaxial; **indumento de tricomas setiformes** arqueados, presentes nas escamas, em ambas as faces da costa, cóstula e às vezes nas nervuras; **tricomas glandulares** capitados presentes na face abaxial da costa e cóstula, às vezes na face adaxial da costa; **soros** medianos a supramedianos, arredondados; **indúcio** glabrescente a esparsamente pubescente, com tricomas setiformes e glandulares capitados e pedicelados; **esporângios** glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

Christella conspersa (Schrad.) Á.Löve & D.Löve

Tem como sinônimo

basiônimo *Nephrodium conspersum* Schrad.

homotípico *Thelypteris conspersa* (Schrad.) A.R.Sm.

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) curto(s) reptante(s)/decumbente(s); **escama(s) do rizoma(s)** pilosa(s). **Folha:** pecíolo(s) com tricoma(s) simples; **divisão da lâmina(s)** 1 pinado(s) pinatífida(s); **face(s) abaxial das pinas** setiforme(s)/glandular(es); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) abaixo sinus/unida(s) no sinus. **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s); **indúcio** presente(s); **indumento do indúcio** piloso(s)/glanduloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Rizomas decumbentes a curto-reptantes, no ápice com escamas lanceoladas, castanhas e pubescentes. **Fronde(s)** 40–170cm compr.; **pecíolos** 16–70cm compr. x 1,5–8mm diam., na base com escamas iguais às do caule; esparsa a densamente pubescentes; **lâminas** 20–103cm compr., cartáceas, 1-pinado-pinatífidas, geralmente lanceoladas, ápices gradualmente reduzidos, confluentes e pinatífidos, bases geralmente reduzidas, com 1–5 pares de pinas proximais gradualmente reduzidas; **raques** esparsa a densamente pubescentes; **pinas** 18–36 pares, 4–21 x 0,8–2,5cm, perpendiculares a ascendentes, exceto as basais que são deflexas, linear-lanceoladas, sésseis, com ápices acuminados, bases truncadas, muitas vezes auriculadas nos lados acroscópicos; **incisão** de 2/3 ou maior que a distância entre a costa e a margem da pina; **escamas costais** ausentes; **face adaxial** esparsa a moderadamente pilosa; **face abaxial** moderada a densamente pilosa; **segmentos** 1,5–4,5mm larg., arqueados, com ápice agudo a arredondado, às vezes obtuso, margens inteiras e planas; nervuras 5–14 pares por segmento, as basais de segmentos adjacentes unindo-se ao enseio ou unindo-se antes a uma nervura excurrente (até 5mm compr.) que se une ao enseio; **indumento** de tricomas setiformes, eretos a levemente arqueados, presente nas escamas, no pecíolo, na raque e em ambas as faces da costa, cóstula, nervuras e entre as nervuras; tricomas glandulares sésseis a pedicelados, capitados e brilhantes, presentes principalmente na face abaxial da costa, cóstula, nervuras e entre as nervuras, às vezes na face adaxial ao longo da cóstula e nervuras, muitas vezes inconspícuos e escassos; **soros** medianos; **indúcio** esparsa a densamente pubescente, com tricomas setiformes e glandulares capitados e pedicelados; **esporângios** glabros.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Sergipe)

Christella dentata (Forssk.) Brownsey & Jermy

Tem como sinônimo

basiônimo *Polypodium dentatum* Forssk.

homotípico *Thelypteris dentata* (Forssk.) E.P.St.John

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) curto(s) reptante(s)/decumbente(s); **escama(s) do rizoma(s)** pilosa(s). **Folha:** pecíolo(s) com tricoma(s) simples; **divisão da lâmina(s)** 1 pinado(s) pinatífida(s); **face(s) abaxial das pinas** setiforme(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) abaixo sinus. **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s); **indúcio** presente(s); **indumento do indúcio** piloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) glabro(s)/tricoma(s) glandular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Rizomas decumbentes a curto-reptantes, no ápice com escamas lanceoladas, castanhas e pubescentes. **Fronde(s)** 26–115cm compr.; **pecíolos** 7–42cm compr. x 1,3–5mm, na base com escamas iguais às do rizoma, esparsa a moderadamente pubescentes, às vezes glabrescentes; **lâminas** 19–72cm compr., herbáceas a cartáceas, 1-pinado-pinatífidas, lanceoladas ou elípticas, ápices gradualmente reduzidos, confluentes e pinatífidos, bases reduzidas, com 1–2 pares de pinas subabruptamente reduzidas; **raques** esparsa a moderadamente pubescentes; **pinas** 12–29 pares, 4–12,5 x 1,8–2,3cm, perpendiculares a ascendentes, exceto os pares proximais que são muitas vezes deflexos, linear-lanceoladas, sésseis, com ápices acuminados a agudos, bases geralmente truncadas, muitas vezes fortemente auriculadas no lado acroscópico; **incisão** (1/2) 2/3 ou maior que a distância entre a costa e a margem da pina; **escamas costais** ausentes; **face adaxial** pilosa na costa e pubescente na cóstula, nervuras e entre as nervuras; **face abaxial** pilosa na costa e pubescente na cóstula, nas nervuras e entre as nervuras; **segmentos** 1,8–5mm larg., levemente arqueados, com ápices obtusos a arredondados, raramente agudos, margens inteiras e planas; **nervuras** 4–8 pares por segmento, as basais de segmentos adjacentes unindo-se a uma nervura excurrente (maior que 8mm compr.) que se dirige ao enseio; **indumento** de tricomas setiformes eretos a arqueados, presente em ambas as faces da costa, cóstula, nervuras e entre as nervuras, sendo os tricomas da face abaxial de tamanho uniforme, os tricomas da face adaxial da costa (até 0,2mm compr.) maiores que os demais e os que ocorrem entre as nervuras são menores; **tricomas glandulares** ausentes; **soros** medianos, arredondados; **indúcio** moderadamente pubescente, com tricomas setiformes; **esporângios** glabros ou com um tricoma glandular presente no pedicelo junto à cápsula.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Christella grandis (A.R. Sm.) A.R. Sm.

Tem como sinônimo

basiônimo *Thelypteris grandis* A.R.Sm.

heterotípico *Thelypteris grandis* var. *kunzeana* (Hook.) A.R.Sm.

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) longo(s) reptante(s); **escama(s) do rizoma(s)** pilosa(s). **Folha:** pecíolo(s) com glabro(s); **divisão da lâmina(s)** 1 pinado(s) pinatifida(s); **face(s) abaxial das pinas** setiforme(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) no sinus. **Tipo de esporângio:** soro(s) supramediano(s); **indúcio** presente(s); **indumento do indúcio** piloso(s)/glanduloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) glabro(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Christella hispidula (Decne.) Holttum

Tem como sinônimo

homotípico *Thelypteris hispidula* (Decne.) C.F.Reed

Aspidium hispidulum Decne.

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) curto(s) reptante(s); **escama(s) do rizoma(s)** pilosa(s). **Folha:** pecíolo(s) com tricoma(s) simples; **divisão da lâmina(s)** 1 pinado(s) pinatifida(s); **face(s) abaxial das pinas** setiforme(s)/glandular(es); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) abaixo sinus. **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s)/supramediano(s); **indúcio** presente(s); **indumento do indúcio** piloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) glabro(s)/tricoma(s) glandular(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Rizomas eretos a curto-reptantes, no ápice com escamas lanceoladas, castanhas e pubescentes. **Fronde(s)** 19–89cm compr.; **pecíolos** 6–45cm compr. x 1–3mm diâm., na base com escamas iguais às do caule, glabrescentes a moderadamente pubescentes; **lâminas** 12–55cm compr., herbáceas, 1-pinado-pinatifidas, lanceoladas a elípticas, ápices gradualmente reduzidos, confluentes e pinatifidos, base levemente reduzidas ou não, com 1–3 pares de pinas proximais gradualmente reduzidas; **raques** esparsa a moderadamente pubescentes; **pinas** 6–22 pares, 2,5–11,5 x 0,7–2,2cm, perpendiculares ou ascendentes, linear-lanceoladas a levemente oblongas, sésseis, com ápices acuminados, às vezes agudos, bases truncadas, nas pinas proximais às vezes levemente oblíquas e auriculadas no lado acroscópico; **incisão** 2/3 ou maior que a distância entre a costa e a margem da pina; **escamas costais** ausentes; **face adaxial** esparsa a moderadamente pubescente na costa, cóstula e nervuras; **face abaxial** esparsa a moderadamente pubescente na costa, cóstula, nervuras e entre as nervuras, muitas vezes esta última parte glabra; **segmentos** 2–5mm larg., levemente arqueados, com ápices obtusos a arredondados, às vezes agudos, margens inteiras e planas; **nervuras** 5–9 pares por segmento, as basais de segmentos adjacentes unindo-se a uma nervura excurrente que se dirige ao enseio; **indumento de tricomas setiformes** eretos a arqueados, presentes nas escamas, no pecíolo, na raque, em ambas as faces da costa, cóstula e nervuras, nas margens dos segmentos e entre as nervuras na face abaxial, raramente na face adaxial, os tricomas existentes entre as nervuras menores que os demais; **tricomas glandulares** inconspícuos presentes na face abaxial da costa e entre as nervuras, às vezes na cóstula e nervuras; **soros** medianos a supramedianos, muitas vezes apenas um soro por segmento próximo à junção das nervuras basais; **indúcio** pubescente, com tricomas setiformes; **esporângios** com um tricoma glandular capitado presente no pedicelo, muitas vezes inconspícuo, às vezes ausente.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Christella patens (Sw.) Pic.Serm.

Tem como sinônimo

basiônimo *Polypodium patens* Sw.

homotípico *Thelypteris patens* (Sw.) Small

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) decumbente(s)/ereto(s); **escama(s) do rizoma(s)** glabra(s). **Folha:** pecíolo(s) com glabro(s)/tricoma(s) simples; **divisão da lâmina(s)** 1 pinado(s) pinatifida(s); **face(s) abaxial das pinas** setiforme(s)/glandular(es); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) no sinus. **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s); **indúcio** presente(s); **indumento do indúcio** piloso(s)/glanduloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) com tricoma(s) setiforme(s)/glabro(s)/tricoma(s) glandular(es).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará)

Nordeste (Bahia, Ceará)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Christella schizotis (Hook.) A.R.Sm.

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) decumbente(s)/ereto(s); **escama(s) do rizoma(s)** pilosa(s). **Folha:** pecíolo(s) com glabro(s)/tricoma(s) simples; **divisão da lâmina(s)** 1 pinado(s) pinatifida(s); **face(s) abaxial das pinas** setiforme(s)/glandular(es); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) no sinus. **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s); **indúcio** presente(s); **indumento do indúcio** piloso(s)/glanduloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) com tricoma(s) setiforme(s)/tricoma(s) glandular(es).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

Cyclosorus Link

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cyclosorus*, *Cyclosorus interruptus*.

COMO CITAR

Salino, A., Fernandes, R.S., Moura, I.O., Moura, L.C., Almeida, T.E., Paixão, L.C. Thelypteridaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB602682>.

DESCRIÇÃO

Plantas terrícolas. *Rizomas* longo-reptantes, marrom-escuro a preto, glabro ou com raras escamas esparsas. *Fronde*s monomorfas; *lâminas* 1-pinado-pinatífidas com ápices pinatífidos, bases não reduzidas; *aeróforos* ausentes; *gemas* ausentes; *tricomas glandulares* esféricos, alaranjados, presentes pelo menos na face abaxial da costa e das nervuras; *escamas costais* presentes na face abaxial; nervuras livres, as basais de segmentos adjacentes unindo-se abaixo do enseio formando uma vênula excurrente que se une ao enseio; *soros* arredondados; *indúcio* presente; *esporângios* com tricomas glandulares no pedicelo; *esporos* monoletes.

COMENTÁRIO

Gênero de distribuição pantropical com três espécies e uma na região neotropical.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Várzea, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Cyclosorus interruptus (Willd.) H. Ito

Tem como sinônimo

basiônimo *Pteris interrupta* Willd.

homotípico *Thelypteris interrupta* (Willd.) K.Iwats.

DESCRIÇÃO

Caule longo-reptante, preto, com até ca. 3 m compr., muitas vezes com ramificações laterais, levemente revestido de escamas lanceoladas, castanhas, glabras ou pubescentes, muitas vezes ausentes. Folhas 75–123 cm compr., 1–10 (16) cm de distância uma da outra. Pecíolo 34,5–62,5 cm compr. x 2–5 mm diâm., na base com pouquíssimas escamas iguais às do caule; glabro a glabrescente. Lâmina 38–64 cm compr., cartácea a subcoriácea, 1-pinada-pinatífida, com contorno lanceolado, ápice subabrupta a abruptamente reduzido, muitas vezes semelhante às pinas laterais ou ainda confluyente e pinatífido; base não reduzida. Raque glabra a levemente pubescente. Pinas 19–30 pares, 6–15 cm compr. x 0,7–1,7 cm larg., geralmente ascendentes, às vezes perpendiculares; lineares a estreito-lanceoladas, sésseis a curto-peciuladas (até 2,7 mm compr.), com ápice acuminado, base truncada e não auriculada do lado acroscópico; incisão na maioria de 1/3 da distância entre a costa e a margem da pina, podendo atingir até 1/2 desta distância; escamas costais lanceoladas a ovais e pilosas, às vezes presentes também na cóstula; face adaxial glabra a esparsamente pubescente, especialmente na costa; face abaxial esparsa a moderadamente pilosa. Segmentos 2,5–6 mm larg., levemente arqueados, com ápice arredondado ou agudo, margens inteiras, planas a levemente revolutas. Nervuras 6–12 pares por segmento, as basais de segmentos adjacentes unindo-se antes a uma nervura excurrente que se dirige ao enseio, ou raramente unindo-se próximo ao enseio. Indumento de tricomas setiformes arqueados a eretos, presente no pecíolo, na raque e em ambas as faces das pinas, às vezes ausente no pecíolo e em ambas as faces das pinas; tricomas glandulares globosos, geralmente alaranjados, presentes na face abaxial da cóstula, nervuras e entre as nervuras, raramente ausentes. Soros medianos a suprmedianos, arredondados, às vezes confluentes na maturidade; indúsio glabro a densamente pubescente, com tricomas setiformes e glandulares, sésseis e globosos; esporângios com tricomas pedicelados e glandulares presentes no pedicelo.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Aquática, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Várzea, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Goniopteris C. Presl

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Goniopteris*, *Goniopteris abrupta*, *Goniopteris amazonica*, *Goniopteris anoptera*, *Goniopteris beckeriana*, *Goniopteris biformata*, *Goniopteris biolleyi*, *Goniopteris bradei*, *Goniopteris burkartii*, *Goniopteris cuneata*, *Goniopteris cutiataensis*, *Goniopteris glochidiata*, *Goniopteris iguapensis*, *Goniopteris indusiata*, *Goniopteris jamesonii*, *Goniopteris juruensis*, *Goniopteris littoralis*, *Goniopteris lugubris*, *Goniopteris monosora*, *Goniopteris montana*, *Goniopteris multigemmifera*, *Goniopteris paranaensis*, *Goniopteris pennata*, *Goniopteris platypes*, *Goniopteris poiteana*, *Goniopteris refracta*, *Goniopteris riograndensis*, *Goniopteris rolandii*, *Goniopteris salinoi*, *Goniopteris scabra*, *Goniopteris schunkei*, *Goniopteris seidlerii*, *Goniopteris semirii*, *Goniopteris smithii*, *Goniopteris subdimorpha*, *Goniopteris tetragona*, *Goniopteris tristis*, *Goniopteris vivipara*, *Goniopteris windischii*.

COMO CITAR

Salino, A., Fernandes, R.S., Moura, I.O., Moura, L.C., Almeida, T.E., Paixão, L.C. Thelypteridaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB133133>.

DESCRIÇÃO

Plantas terrícolas, raramente rupícolas. *Rizomas* curto-reptantes, decumbentes ou eretos, com escamas cobertas de tricomas furcados ou estrelados. *Frondes* monomorfas a subdimorfas (frondes férteis com pecíolos maiores e pinas mais estreitas); *lâminas* 1-pinadas a 1-pinado-pinatífidas, raramente simples ou pinatífidas, com ápices gradualmente reduzidos e pinatífidos ou abruptamente reduzidos e com as pinas apicais semelhantes às laterais (ápices conformes), bases geralmente não reduzidas; *aeróforos* ausentes; *gemas* presentes ou ausentes; *tricomas* simples, furcados ou estrelados presentes em várias partes das frondes; *tricomas glandulares* presentes na face abaxial das frondes em algumas espécies; *nervuras* livres ou anastomosadas; *soros* geralmente arredondados; *indúsios* presentes ou ausentes; *esporângios* glabros ou com tricomas simples, furcados ou estrelados presentes na cápsula e/ou pedicelo; esporos monoletes.

COMENTÁRIO

Goniopteris é exclusivamente neotropical formada por cerca de 120 espécies, das quais 38 ocorrem no Brasil.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação para as espécies de *Goniopteris* ocorrentes no Brasil

- 1a. Tricomas glandulares pedicelados presentes pelo menos na face abaxial das pinas 2
 1b. Tricomas glandulares ausentes 3
- 2a. Nervuras basais de segmentos adjacentes unindo-se às margens bem acima do enseio; indúcio espatulado *Goniopteris salinoi*
 2b. Nervuras basais de segmentos adjacentes unindo-se ao enseio; indúcio reniforme *Goniopteris semirii*
- 3a. Tricomas furcados ou estrelados presentes na face abaxial entre as nervuras 4
 3b. Tricomas furcados ou estrelados ausentes na face abaxial entre as nervuras 11
- 4a. Faces abaxiais das cóstulas e nervuras com tricomas estrelados sésseis 5
 4b. Faces abaxiais das cóstulas e nervuras com tricomas em forma de âncora, bifurcados, estrelados, nunca com tricomas estrelados sésseis 7
- 5a. Lâmina gradualmente reduzida em um ápice confluyente e pinatífido; par proximal de nervuras de segmentos adjacentes unindo-se abaixo do enseio a uma nervura excurrente, com o próximo par de nervuras unindo-se ao enseio ou à margem logo acima do enseio *Goniopteris biolleyi*
 5b. Lâmina abruptamente reduzida terminando em um ápice conforme (semelhante à pina lateral); par proximal de nervuras de segmentos adjacentes unindo-se abaixo do enseio a uma nervura excurrente, com os próximos 1-6 pares unindo-se à nervura excurrente abaixo do enseio 6
- 6a. Incisões das pinas até ¼ das distâncias entre as costas e às margens das pinas; nervuras basais de segmentos adjacentes 4-6 pares unindo-se abaixo do enseio *Goniopteris schunkei*
 6b. Incisões das pinas de 1/3 a ½ das distâncias entre as costas e às margens das pinas; nervuras basais de segmentos adjacentes 1-3 pares unindo-se abaixo do enseio *Goniopteris pennata*
- 7a. Face abaxial das costas com escamas lanceoladas e pilosas 8
 7b. Face abaxial das costas sem escamas 9
- 8a. Esporângios com tricomas furcados nas cápsulas; nervuras basais de segmentos adjacentes unindo-se abaixo do enseio a uma nervura excurrente ou nervuras basais coniventes nos enseios *Goniopteris beckeriana*
 8b. Esporângios glabros nas cápsulas; nervuras basais de segmentos adjacentes unindo-se diretamente no enseio *Goniopteris montana*
- 9a. Ápices das lâminas abruptamente reduzidos e conformes *Goniopteris paranaensis*
 9b. Ápices das lâminas gradualmente reduzidos e confluentes 10
- 10a. Tricomas em forma de âncora presentes nas faces adaxial e abaxial dos pecíolos, raques, costas, cóstulas e nervuras, bem como na face abaxial entre as nervuras e indúcio *Goniopteris glochidiata*
 10b. Tricomas em forma de âncora ausentes, mas tricomas furcados e estrelados presentes nas faces adaxial e abaxial dos pecíolos, raques, costas, cóstulas, nervuras e superfície entre as nervuras, indúcio e esporângios *Goniopteris bradei*
- 11a. Lâmina abruptamente reduzida e terminando em um ápice conforme (semelhante a pina lateral) 12
 11b. Lâmina gradualmente reduzida em um ápice confluyente e pinatífido 23
- 12a. Lâminas 1-pinadas; pinas inteiras a levemente lobadas 13
 12b. Lâminas 1-pinado-pinatífidas; pinas pinatífidas 16
- 13a. Nervuras regularmente anastomosadas formando 3 a 9 fileiras de aréolas entre a costa e a margem da pina; esporângios geralmente com tricomas setiformes na cápsula *Goniopteris poiteana*
 13b. Nervuras livres com 1-3 pares de nervuras unindo-se antes da margem e formando apenas uma aréola costal, raramente mais duas aréolas entre a costa e a margem da pina; esporângios glabros na cápsula 14
- 14a. Rizomas eretos; indúcio presente *Goniopteris indusiata*
 14b. Rizomas reptantes; indúcio ausente 15
- 15a. Frondes 40-95 cm compr.; pinas 4-8 pares, 8,5-15 x 1,5-2,7 cm *Goniopteris platypes*
 15b. Frondes 120-200 cm compr.; pinas 10-15 pares, 15-25 x 2,5-4 cm *Goniopteris vivipara*
- 16a. Cápsula dos esporângios com 2 ou mais tricomas setiformes; indúcio ausente 17
 16b. Cápsula dos esporângios glabras; indúcio presente, raramente inconspícuo 18
- 17a. Incisão das pinas de 1/5-1/3 da distância entre a costa e a margem da pina; 2-4 pares de nervuras basais de segmentos adjacentes unindo-se antes do enseio a uma nervura excurrente; cápsula dos esporângios com mais de dois tricomas setiformes *Goniopteris rolandii*
 17b. Incisão das pinas de ½ - 2/3 da distância entre a costa e a margem da pina; 1 par de nervuras basais de segmentos adjacentes unindo-se antes do enseio a uma nervura excurrente; cápsula dos esporângios com apenas dois tricomas setiformes *Goniopteris tetragona*
- 18a. Pinas proximais e medianas com bases curta a longo-cuneadas 19

- 18b.** Pinas proximais e medianas com bases truncadas, oblíquas, às vezes assimétricas, mas nunca cuneadas **22**
- 19a.** Nervuras basais de segmentos adjacentes (1-2 pares) unindo-se antes do enseio a uma nervura excurrente; face abaxial da costa com escamas *Goniopteris smithii*
- 19b.** Nervuras basais de segmentos adjacentes unindo-se diretamente no enseio ou terminando livres antes do enseio; face abaxial da costa sem escamas..... **20**
- 20a.** Pinas 3-7 pares, crenadas ou com incisão de até 1/3 da distância entre a costa e a margem das pinas *Goniopteris juruensis*
- 20b.** Pinas 7-15 pares, com incisão de 1/2 a 3/4 da distância entre a costa e a margem da pina **21**
- 21a.** Pinas medianas com base curto-cuneada; segmentos com ápice arredondado; pedicelos dos esporângios com tricomas setiformes; endêmica do estado de São Paulo *Goniopteris cuneata*
- 21b.** Pinas medianas com base longo-cuneada; segmentos com ápice agudo; pedicelos dos esporângios glabros; Panamá até a Argentina, no Brasil apenas na região amazônica *Goniopteris tristis*
- 22a.** Segmentos com 6-9 pares de nervuras, sendo 1-2 pares basais de segmentos adjacentes terminando livres bem abaixo do enseio e geralmente com ápices claviformes *Goniopteris amazonica*
- 22b.** Segmentos com 10-20 pares de nervuras, sendo 1-2 pares basais de segmentos adjacentes terminando no enseio e geralmente com ápices não claviformes *Goniopteris biformata*
- 23a.** Indúcio ausente **24**
- 23b.** Indúcio presente **26**
- 24a.** Rizomas eretos a decumbentes; lâminas 1-pinadas; pinas inteiras *Goniopteris iguapensis*
- 24b.** Rizomas rasteiros; lâminas 1-pinado-pinatífidas; pinas lobadas a pinatífidas **25**
- 25a.** Gemas e/ou plântulas presentes na base das pinas proximais; base das pinas medianas com o lado acroscópico não auriculado *Goniopteris burkartii*
- 25b.** Gemas e/ou plântulas ausentes na base das pinas proximais; base das pinas medianas com o lado acroscópico auriculado, com aurículas sobrepondo a raque *Goniopteris riograndensis*
- 26a.** Nervuras basais de segmentos adjacentes (1-2 pares) unindo-se antes do enseio a uma nervura excurrente **27**
- 26b.** Nervuras basais de segmentos adjacentes unindo-se diretamente no enseio ou terminando livres antes do enseio **29**
- 27a.** Face abaxial da costa com escamas; Bahia e Minas Gerais *Goniopteris anoptera*
- 27b.** Face abaxial da costa sem escamas; Rio de Janeiro ou São Paulo **28**
- 28a.** Pinas proximais fortemente reflexas; pinas proximais e medianas com bases acroscópicas auriculadas, com aurículas sobrepondo a raque; tricomas furcados e estreladas ausentes no pecíolo e costa na face abaxial; soros inframedianos; gemas ausentes; Rio de Janeiro *Goniopteris refracta*
- 28b.** Pinas proximais não reflexas; pinas proximais e medianas com bases não auriculadas; tricomas furcados e estrelados presentes no pecíolo e costa na face abaxial; soros medianos; gemas presentes na base das pinas distais; São Paulo *Goniopteris cutiataensis*
- 29a.** Pinas medianas com base cuneada *Goniopteris monosora*
- 29b.** Pinas medianas com base truncada ou oblíqua **30**
- 30a.** Rizomas eretos a decumbentes **31**
- 30b.** Rizomas rasteiros **35**
- 31a.** Tricomas simples, multicelulares, tortuosos, 1,1-2,7 mm compr. presentes na raque e face abaxial da costa, cóstulas, nervuras e tecido laminar entre as nervuras; frondes subdimorfas (frondes férteis com os pecíolos maiores) *Goniopteris subdimorpha*
- 31b.** Tricomas multicelulares e tortuosos ausentes; frondes monomorfas **32**
- 32a.** Tecido laminar glabro em ambas as faces; rizomas decumbentes *Goniopteris abrupta*
- 32b.** Tecido laminar pubescente ou piloso com tricomas simples em ambas as faces, às vezes glabro a pubescente apenas próximo às margens na face adaxial; rizomas eretos, às vezes decumbentes **33**
- 33a.** Frondes 150-200 cm compr.; pinas 20-25 pares, 14-23 x 2,8-3,6 cm *Goniopteris seidlerii*
- 33b.** Frondes 35-140 cm compr.; pinas 9-17 pares, 3-10 x 0,9-2,5 cm **34**
- 34a.** Face adaxial do tecido laminar glabra ou esparsamente pubescente próximo as margens; gemas ausentes.
- 34b.** Face adaxial do tecido laminar densamente pilosa com tricomas arqueados, com aspecto estrigoso; gemas presentes na base das pinas distais *Goniopteris jamesonii*
- 35a.** Tecido laminar glabro em ambas as faces **36**
- 35b.** Tecido laminar pubescente ou piloso com tricomas simples em ambas as faces **37**
- 36a.** Incisão das pinas até 1/4 da distância entre a costa e a margem da pina; nervuras basais de segmentos adjacentes unindo-se a base do enseio ou terminando livres abaixo do enseio; região amazônica *Goniopteris abrupta*
- 36b.** Incisão das pinas de 1/2 -2/3 da distância entre a costa e a margem da pina; nervuras basais de segmentos adjacentes unindo-se a base do enseio; regiões sudeste e sul, Mato Grosso do Sul *Goniopteris scabra*
- 37a.** Face abaxial das costas com escamas lineares a lanceoladas *Goniopteris lugubris*
- 37b.** Face abaxial das costas sem escamas **38**
- 38a.** Tricomas furcados ou estrelados ausentes em toda a face abaxial das pinas; gemas e/ou plântulas presentes na base das pinas medianas e distais *Goniopteris multigemifera*

38b. Tricomas furcados ou estrelados presentes na face abaxial das costas e costulas; gemas e/ou plântulas ausentes *Goniopteris windischii*

Goniopteris abrupta (Desv.) A.R.Sm.

Tem como sinônimo

basiônimo *Polypodium abruptum* Desv.

homotípico *Thelypteris abrupta* (Desv.) Proctor

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) curto(s) reptante(s)/decumbente(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinada(s)/1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** pinatifido(s); **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** presente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) no sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** glabro(s). **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s); **indúcio** presente(s)/piloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) glabro(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Goniopteris amazonica (Salino & R.S.Fernandes) Salino & T.E.Almeida,

Tem como sinônimo

basiônimo *Thelypteris amazonica* Salino & R.S. Fernandes

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** pinatifido(s); **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** presente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) abaixo do sinus/unida(s) no sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** com tricoma(s) simples. **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s); **indúcio** presente(s)/piloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) piloso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Rhizome decumbent to erect, scales lanceolate, atrocastaneous, pilous with simple and furcate trichomes 0.07-0.09 mm. Leaves 33 – 87 cm long, monomorphic to slightly dimorphic, fertile leaves with longer petioles. Petiole 17 – 50 cm x 1.2 – 3.9 mm, with few scales like the rhizomes; pilose, with simple, furcate and stellate trichomes 0.06-0.08 mm. Lamina 18.5 – 33.5 cm, ovate to deltoid – ovate, cartaceous, 1-pinnate-pinnatifid, apex subconform, abruptly reduced. Rachis densely pilose with a mixture of long simple hairs (0.4 - 0.6 mm) and short simple, furcate and stellate hairs (0.14 - 0.24 mm), scales very sparse or absent. Buds present in axile of distal pinnae. Aerophores absent. Pinnae 8-18 pairs, 9.0 - 14 cm x 2 – 3.2 cm, perpendicular to ascending, the proximal pair usually deflexed, lanceolate to elliptic, sessile to shortstalked (to 0.2 mm), base truncate to oblique, in the basal pinnae the basal basioscopic segments reduced and acroscopic segments overlapping the rachis, apex acute to acuminate, incised (1/3) ½- 3/4; adaxial side moderately pilous on costae and costule, with simple trichomes and furcate trichomes 0.1 mm, abaxial side densely pilous on costae and costule with simple trichomes 0.4-0.6 mm, furcate and stellate trichomes 0.1-0.2 mm. Segments 3.3 – 4.0 mm wide, slightly arched, margin entire, rounded to acute at tip. Veins mostly 4-9 pairs per segment, unbranched, usually with clavate apices, the basal vein pairs from adjacent segments ending below the sinuses or rarely connivent at the sinuses or just above sinuses. Sori medial, indusia with long simple trichomes round or round-reniform, entire, the surface pilose with long simple hairs; sporangia glabrous.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Maranhão)

BIBLIOGRAFIA

Salino, A., T. E. Almeida & A. R. Smith. 2015. New combinations in Neotropical Thelypteridaceae. *Phytokeys* 57: 11#50.

Goniopteris anoptera (Kunze ex Kuhn) Salino & T.E.Almeida

Tem como sinônimo

homotípico *Thelypteris anoptera* (Kunze ex Kuhn) C.F. Reed

Aspidium anopterum Kunze

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** pinatifido(s); **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** presente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) abaixo do sinus; **escama(s) costal** presente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** glabro(s)/com tricoma(s) simples. **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s)/inframediano(s)/suprasediano(s); **indúcio** presente(s)/piloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) glabro(s)/piloso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Rhizome erect to decumbent (short-creeping?), 3–12 cm long. 12–20 mm diam., bearing apical laceolate scales 4.2–5.4 mm long., scales with stalked, furcate and stellate hairs 0.08–0.10 mm. Fronds clustered, subdimorphic (fertile fronds with longer petioles), 70–127.5 cm long.; petioles – fertile fronds 46–70 cm long. x 2–4.4 mm diam. – sterile fronds 3.2–39.5 cm x 1.5–3.2 mm, scaly at base, scales like those of rhizomes, pilose mainly in abaxial sulcus with stalked, furcate and stellate hairs 0.06–0.10 mm. Laminae 14–55 cm long., lanceolate, papyraceous or chartaceous, verrucose 1-pinnate-pinnatifid, apex pinnatifid and confluent gradually reduced. Buds and plantlets only in the axils of distal pinnae. Aerophores absent. Rachises densely hairy on adaxial and abaxial surface with sometimes reddish simple and stalked, furcate or stellate hairs 0.08–0.16 mm, also with sparse linear, linear-lanceolate and lanceolate scales 0.88–2 mm. Pinnae 6–9 pair per frond, 3–12.5 x 0.7–3.3 cm, alternate, perpendicular to rachis or ascending, the proximal pair usually deflexed, lanceolate to oblong, sessile to short-stalked (to 0.90 mm), incised ca. 1/5 to 1/2 of their width, the distal pair with the margin only serrate to crenate, apex acute to acuminate, base hastate in medial to distal pinnae, and slightly cuneate in proximal pinnae (basal segments reduced), often the basal segments overlapping the rachis; costae adaxially sulcate. Segments 3.1–5.6 mm wide, arcuate, entire, apically acute, with simple hairs 0.11–0.19 mm on margin; veins 4–5 pairs per segment, unbranched, the basal pairs from adjacent segments uniting below the sinuses forming a vein excurrent, second pair uniting on the sinuses or sometimes above, distal vein of proximal pair arising from costule. Indument abaxially moderately pilose with simple and stalked furcate or stellate hairs 0.08–0.10 mm, with linear to lanceolate scales 0.34–0.97 mm on costae; costule and veins with sparse simple, stalked furcate or stellate hairs 0.08–0.10 mm and reduced, linear or lanceolate scales (only on costule) 0.10–0.98 mm. Indument adaxially moderately pilose with simple and few stalked furcate or stellate hairs 0.08–0.14 mm, and few reduced, linear to linear-lanceolate scales 0.10–0.95 mm on costae; costule and veins glabrous or with very sparse simple and stalked furcate hairs 0.07–0.10 mm and reduced scales. Sori rounded, medial to inframedial, sometimes suprasedial; indusia with simple and furcate hairs; sporangia glabrous or with simple and stalked furcate or stellate hairs on capsule and sometimes simple hair on pedicel.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

BIBLIOGRAFIA

Salino, A., T. E. Almeida & A. R. Smith. 2015. New combinations in Neotropical Thelypteridaceae. *Phytokeys* 57: 11#50.

Goniopteris beckeriana (F.B.Matos, A.R.Sm. & Labiak) Salino & T.E.Almeida

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** pinatífido(s); **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** presente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) abaixo do sinus/unida(s) no sinus; **escama(s) costal** presente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** com tricoma(s) simples/com tricoma(s) estrelado(s) e ou furcado(s). **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s); **indúcio** presente(s)/piloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) piloso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Goniopteris beckeriana (endêmica do Sul da Bahia, Brasil) poderia eventualmente ser confundida com *G. bradei*, no entanto, *G. beckeriana* possui conspícuas escamas na face abaxial da costa, face adaxial apenas com tricomas simples na costa e cóstula, tricomas furcados ou estrelados ausentes e superfície laminar entre as nervuras glabra, além disso, em *G. beckeriana* o rizoma é geralmente decumbente a ereto, as pinas maiores (13–25 x 1.5–3.5 cm), e a venação variável, com as nervuras basais de segmentos adjacentes unindo se antes do enseio a uma nervura excurrente ou diretamente ao enseio.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

BIBLIOGRAFIA

Salino, A., T. E. Almeida & A. R. Smith. 2015. New combinations in Neotropical Thelypteridaceae. *Phytokeys* 57: 11#50.

Goniopteris biformata (Rosenst.) Salino & T.E.Almeida

Tem como sinônimo

basiônimo *Dryopteris biformata* Rosenst.

homotípico *Thelypteris biformata* (Rosenst.) R.M. Tryon

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s) pinatífida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** conforme/pinatífido(s); **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** presente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) no sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** com tricoma(s) simples. **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s); **indúcio** presente(s)/piloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) piloso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Rizomas curto-repantes a decumbentes, escamoso. **Frondes** monomorfas a subdimorfas (frondes férteis com os pecíolos maiores); **lâminas** 1-pinado-pinatífidas com ápices conformes a subconformes; **gemas** presentes nas pinas distais; **aeróforos** ausentes ou levementes desenvolvidos; **pinas** 9-21 pares, perpendiculares a ascendentes, exceto o par basal que é fortemente deflexo, lanceoladas a elípticas, sésseis a curto-pecioluladas; segmentos arqueados com ápice agudo; **nervuras** 9-13 pares por segmento, as basais de segmento adajacentes unindo-se abaixo do enseio a uma nervura excurrente que se dirige ao enseio; **escamas costais** ausentes; **indumento abaxial** das costas denso formado por uma mistura de tricomas simples grandes e robustos 1,3-1,5 mm, tricomas simples pequenos 0,10-0,36 mm, tricomas furcados ou estrelados grandes de 0,15-0,18 mm e tricomas pequenos furcados ou estrelados 0,08-0,13 mm; **indumento adaxial** da costa moderado a denso de tricomas simples grandes 0,48-1,06 mm e pequenos de 0,11-0,24 mm; **soros** medianos a inframedianos; **indúcio** pilosos; **esporângios** glabros ou com tricomas setiformes no pedicelo.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

BIBLIOGRAFIA

Salino, A., T. E. Almeida & A. R. Smith. 2015. New combinations in Neotropical Thelypteridaceae. *Phytokeys* 57: 11#50.

Goniopteris biolleyi (Christ) Pic.Serm.

Tem como sinônimo

homotípico *Thelypteris biolleyi* (Christ) Proctor

Aspidium biolleyi Christ

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** pinatifido(s); **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** ausente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) abaixo do sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** com tricoma(s) estrelado(s) e ou furcado(s). **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s)/inframediano(s); **indúcio** presente(s)/ausente(s)/piloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule ereto a levemente decumbente, revestido no ápice por escamas lanceoladas, castanhas e pilosas. **Folhas** 82–189cm compr., monomorfas. **Peciolo** 37–97cm compr. x 3–6mm diam., na base com escamas iguais às do caule; esparsa a densamente piloso.

Lâmina 38-93cm compr., herbácea, geralmente verrugosa na face adaxial, 1-pinado-pinatifida, com contorno lanceolado, com ápice confluyente e pinatifido, gradualmente reduzido. **Raque** densamente pilosa. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** ausentes. **Pinas** 15-32 pares, 12,5- 3cm compr. x 1,8-3,3 cm larg., perpendiculares ou ascendentes, geralmente elípticas, às vezes levemente oblongas, sésseis ou curto pecioluladas (até 2mm compr.), ápice agudo a acuminado, as do terço inferior com base assimétrica, extremamente oblíqua, raramente cuneada e as outras com base truncada; incisão de 1/3 a 2/3 da distância entre a costa e a margem da pina; escamas costais ausentes; face adaxial glabrescente a esparsamente pilosa; face abaxial glabrescente a moderadamente pilosa. **Segmentos** 3–6mm larg., leve a moderadamente falciformes, ápice arredondado a agudo, margens inteiras a sinuadas, planas. **Nervuras** 7-15 pares por segmento, as basais de segmentos adjacentes unindo-se abaixo do enseio a uma nervura excurrente que se dirige ao enseio, geralmente mais uma nervura basiscópica unindo ao enseio e ainda mais um par unindo-se a lateral do enseio. **Indumento** de tricomas simples, presente nas escamas, na raque, na face adaxial da costa, cóstula, nervuras, nas margens dos segmentos e entre as nervuras próximo as margens; tricomas estrelados presentes nas escamas, no peciolo, na raque, na costa, nas cóstulas, nas nervuras e entre as nervuras, sendo sésseis os existentes entre as nervuras; tricomas 1-furcados presentes nas escamas, no peciolo, na raque, na costa, nas cóstulas e nas nervuras; tricomas glandulares ausentes. **Soros** inframedianos a medianos; indúcio ausente ou às vezes presente e muito pequeno, piloso com tricomas furcados e estrelados; esporângios com tricomas estrelados ou furcados presentes no pedicelo, às vezes glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

Goniopteris bradei Salino

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) curto(s) reptante(s)/decumbente(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** conforme; **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** presente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) no sinus; **escama(s) costal** presente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** com tricoma(s) simples/ com tricoma(s) estrelado(s) e ou furcado(s). **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s)/inframediano(s); **indúcio** presente(s)/ piloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) glabro(s)/piloso(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

Goniopteris burkartii C. Chr. ex Abbiatti

Tem como sinônimo

homotípico *Thelypteris abbiattiae* C.F. Reed

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) curto(s) reptante(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinada(s)/1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** pinatifido(s); **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** presente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) abaixo do sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** glabro(s). **Tipo de esporângio:** **soro(s)** mediano(s)/inframediano(s); **indúcio** ausente(s). **Esporângio:** esporângio(s) piloso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caulo curto a médio reptante, revestido no ápice por escamas lanceoladas, castanhas, glabras ou raramente pubescentes. **Folhas** 22,5–71cm compr., monomorfas. **Pecíolo** 11,5–40cm compr. x 1-3mm diam., na base com poucas escamas iguais às do caule; geralmente glabro a levemente pubescente. **Lâmina** 11-33,5cm compr., herbácea a cartácea, 1-pinada a 1-pinado-pinatifida, com contorno elíptico, com ápice confluyente e pinatifido, gradual a subabruptamente reduzido. **Raque** glabrescente a moderadamente pilosa no sulco adaxial. **Gemas** presentes na axila do par basal de pinas. **Aeróforos** ausentes. **Pinas** 6-13 pares, 3,3– 9,6cm compr. x 0,7–1,8 cm larg., perpendiculares ou levemente ascendentes, exceto as proximais, que são reflexas; lanceoladas a elípticas, sésseis, ápice acuminado a agudo, base truncada, sendo as basais auriculadas no lado acroscópico; incisão ¼ ou menor que a distância entre a costa e a margem da pina; escamas costais ausentes; face adaxial glabra, exceto na costa; face abaxial glabra, exceto na costa. **Segmentos** 2–4mm larg., geralmente falciformes, ápice obtuso ou arredondado, margens inteiras a sinuadas, planas a recurvadas. **Nervuras** 2–5 pares por segmento, geralmente o par basal de segmentos adjacentes unindo-se antes do enseio a uma nervura excurrente que se dirige ao enseio, às vezes unindo diretamente no enseio, muitas vezes um segundo par une-se ao enseio que geralmente forma uma apófise. **Indumento** de tricomas simples, presente nas escamas, no pecíolo, na raque e em ambas as faces da costa; tricomas 1-furcados presentes nas escamas, no pecíolo, na raque e na base adaxial das pinas; tricomas estrelados presentes apenas na raque; tricomas glandulares ausentes. **Soros** medianos a inframedianos, geralmente arredondados, raramente oblongos; indúcio ausente; esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Goniopteris cuneata (C.Chr.) Brade

Tem como sinônimo

basiônimo *Dryopteris cuneata* C. Chr.

homotípico *Thelypteris cuneata* (C.Chr.) C.F.Reed

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) curto(s) reptante(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** conforme; **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** ausente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) no sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** glabro(s)/com tricoma(s) simples. **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s)/inframediano(s); **indúcio** presente(s). **Esporângio:** esporângio(s) glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule curto-reptante, revestido no ápice por escamas lanceoladas, castanhas e pilosas. **Folhas** 72–155cm compr., monomorfas.

Peciolo 40–81cm compr. x 3,5–7,5mm diam., na base com poucas escamas semelhantes às do caule; geralmente glabro a levemente pubescente. **Lâmina** 32,5–80cm compr., herbácea, 1-pinado-pinatifida, com contorno oval a lanceolado, com ápice semelhante às pinas laterais, abruptamente reduzido. **Raque** glabra a pubescente, especialmente no sulco adaxial, às vezes com escamas castanhas na face adaxial. **Gemas** geralmente presentes na axila das pinas distais. **Aeróforos** ausentes. **Pinas** 7–15 pares, 15,5–24,5cm compr. x 2,4–4,6cm larg., ascendentes, elípticas, geralmente pecioluladas (1–11mm compr.), exceto as distais que podem ser sésseis, ápice acuminado e base curta a longamente cuneada, exceto nas pinas distais onde a base é truncada; incisão $\frac{1}{2}$ - $\frac{2}{3}$ da distância entre a costa e a margem da pina; escamas costais ausentes; face adaxial geralmente glabra, às vezes pubescente no peciólulo e enseio; face abaxial glabrescente a pubescente na costa, cóstula, nervuras, enseio e margens dos segmentos.

Segmentos 5,5–10mm larg., falciformes, ápice arredondado, obtuso ou agudo, margens inteiras a levemente sinuadas, geralmente planas. **Nervuras** 9–14 por segmento, o par basal de segmentos adjacentes unindo-se ao enseio, às vezes dois pares. **Indumento** de tricomas simples, presente nas escamas, na raque (sulco adaxial), nos peciólulos, nos enseios e nas margens dos segmentos; tricomas 1-furcados e /ou estrelados presentes nas escamas, no peciolo, na raque, na face abaxial da costa, cóstula e nervuras; tricomas glandulares ausentes. **Soros** geralmente medianos, às vezes inframedianos; indúcio pubescente com tricomas simples, furcados e estrelados, raramente glabro; esporângio com tricomas simples e furcados presentes no pedicelo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Goniopteris cutiataensis (Brade) Brade

Tem como sinônimo

basiônimo *Dryopteris cutiataensis* Brade

homotípico *Thelypteris cutiataensis* (Brade) Salino

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) curto(s) reptante(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** pinatifido(s); **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** ausente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) abaixo do sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** glabro(s)/com tricoma(s) simples. **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s); **indúcio** presente(s)/piloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) piloso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule curto-reptante, revestido no ápice por escamas lanceoladas, castanhas e pilosas. **Folhas** 43–79cm compr., subdimorfas, as férteis levemente maiores, com o pecíolo maior e as pinas mais estreitas. **Pecíolo** 16–37,5cm compr. x 2–3mm diam., na base com poucas escamas semelhantes às do caule; glabrescente a pubescente. **Lâmina** 23,5–41cm compr., cartácea, 1-pinado-pinatifida, com contorno lanceolado, com ápice confluyente e pinatifido, gradual a subabruptamente reduzido, às vezes um pouco semelhante às pinas laterais. **Raque** pubescente; face abaxial com escamas lanceoladas e castanhas. **Gemas** presentes na axila das pinas distais. **Aeróforos** ausentes. **Pinas** 8–14 pares, 8,2–12cm compr. x 1,6–2,6cm larg., perpendiculares a ascendentes, exceto o par basal que é reflexo; lanceoladas, sésseis a curto-pecioluladas (até 1mm compr.), ápice acuminado, base truncada nas pinas distais e oblíqua nas pinas proximais; incisão 1/4--1/2 da distância entre a costa e a margem da pina; escamas costais presentes, lineares e castanhas, às vezes pubescentes; face adaxial pubescente na costa e nervuras; face abaxial pubescente na costa. **Segmentos** 3,5–5mm larg., ápice arredondado ou obtuso, margens inteiras, planas a levemente recurvadas. **Nervuras** 5–10 pares por segmento, as basais de segmentos adjacentes unindo-se antes do enseio e o próximo par unindo-se no enseio. **Indumento** de tricomas simples, presente nas escamas, na face adaxial da costa e das nervuras; tricomas furcados e/ou estrelados presentes nas escamas, no pecíolo, na raque, na base adaxial da costa e em toda a face abaxial da costa; tricomas glandulares ausentes; escamas reduzidas presentes na face abaxial da costa e da cóstula, raramente sobre as nervuras. **Soros** medianos; indúcio com tricomas na margem ou reduzido a um tufo de tricomas simples; esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Goniopteris glochidiata (Mett.) Brade

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) curto(s) reptante(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** pinatifido(s); **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** presente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) no sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** com tricoma(s) simples/com tricoma(s) estrelado(s) e ou furcado(s). **Tipo de esporângio:** soro(s) inframediano(s); **indúcio** presente(s)/piloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) glabro(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

Goniopteris iguapensis (C.Chr.) Brade

Tem como sinônimo

basônimo *Dryopteris iguapensis* C. Chr.

homotípico *Thelypteris iguapensis* (C.Chr.) Salino

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinada(s)/1 pinado(s) pinatífida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** pinatífido(s); **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** presente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) abaixo do sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** glabro(s)/com tricoma(s) simples. **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s); **indúcio** ausente(s). **Esporângio:** esporângio(s) piloso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caulo ereto a decumbente, revestido no ápice por escamas lanceoladas, castanhas e pilosas. **Folhas** 25–110cm compr.; subdimorfas, as férteis geralmente maiores, com as pinas mais estreitas. **Pecíolo** 10,5–61cm compr. x 1–3mm diam.; na base e às vezes até a metade, com escamas iguais às do caule; glabrescente a moderadamente pubescente. **Lâmina** 15–49cm compr., cartácea, 1-pinada, raramente 1-pinado-pinatífida, com contorno lanceolado, com ápice confluyente e levemente pinatífido e gradualmente reduzido. **Raque** pubescente. **Gemas** presentes na axila das pinas distais. **Aeróforos** ausentes. **Pinas** 10-24 pares, 3,4–9,5 cm compr. x 0,9–2,2cm larg., perpendiculares a ascendentes, as proximais às vezes levemente reflexas, elípticas a levemente lanceoladas, sésseis a curto-pecioluladas (até 2mm compr.), ápice agudo a acuminado, base truncada nas pinas do terço superior cuneada ou oblíqua, uni ou biauriculada nas pinas proximais, margens inteiras, crenadas ou lobadas; escamas costais ausentes; face adaxial pubescente na costa; face abaxial pubescente apenas na costa. **Nervuras** 2–5 pares entre duas nervuras paralelas (tipo goniopteróide) com 1-2 pares unindo-se a uma nervura excurrente que se une ao enseio ou a margem da pina. **Indumento** de tricomas simples, presente nas escamas, no pecíolo, na raque e em ambas as faces da costa; tricomas furcados presentes nas escamas, no pecíolo e na raque; tricomas glandulares ausentes. **Soros** medianos; indúcio ausente; esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

Goniopteris indusiata (Salino) Salino & T.E. Almeida

Tem como sinônimo

basiônimo *Thelypteris indusiata* Salino

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinada(s)/1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** conforme; **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** presente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) abaixo do sinus/unida(s) no sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** com tricoma(s) simples. **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s); **indúcio** presente(s)/piloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) piloso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plants terrestrial. Stems decumbent to erect, scales lanceolate, castaneous, with furcate and stellate hairs. Leaves clustered, (14) 30–67 (87) cm long, monomorphic; petioles sulcate adaxially, 8–64 cm long x 0.8–2.8 mm diam., scaly at base, scales like those of stems, pilose with stellate and furcate hairs. Laminae 8–38 cm long, triangular to oblong, herbaceous to papyraceous, not verrucose, 1-pinnate or rarely 1-pinnate-pinnatifid, with terminal pinna that resembles that lateral ones; buds or plantlets absent; aerophores absent; rachises pilose with a mixture of long simple hairs (0.4–0.8 mm) and short simple, furcate and stellate hairs (0.09–0.26 mm); pinnae 2–4 (5) pairs, 4–17 x 1.8–4 cm, perpendicular to ascending, the proximal pair usually deflexed, oblong to ovate, sessile to short-stalked to 2.7 mm, apex acute to acuminate, base obtuse, escavate or cuneate; pinnae entire, crenate or rarely incised to 1/3 their width; costae, costules, and veins adaxially pilose with simple hairs 0.09–0.3 mm (0.4–0.8), laminar surface glabrous; costae, costules, and veins abaxially with a mixture of simple unicellular to multicellular long hairs 0.4–0.6 mm and simple unicellular short hairs 0.09–0.2 mm, laminar surface with simple unicellular hairs 0.1–0.25 (0.8) mm; segments when present, 3.3–5.2 mm wide, entire, rounded apically; veins 3–8 pairs per segment, unbranched, all veins ending below the margins or sinuses, free, rarely one proximal or medial pair united below the sinus, distal vein of proximal pair arising from costule. Sori orbicular, medial; indusia conspicuous, round or round-reniform, castaneous, entire, margin pilose with long simple hairs (0.25–0.4 mm long); sporangia glabrous.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Goniopteris jamesonii (Hook.) Salino & T.E.Almeida

Tem como sinônimo

basiônimo *Nephrodium jamesonii* Hook.

homotípico *Thelypteris jamesonii* (Hook.) R.M.Tryon

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinada(s)/1 pinado(s) pinatífida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** pinatífido(s); **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** ausente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) no sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** com tricoma(s) simples. **Tipo de esporângio:** soro(s) inframediano(s); **indúcio** presente(s)/piloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) piloso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caulo ereto a decumbente, revestido no ápice por escamas lanceoladas, castanhas e esparsamente pubescentes. **Folhas** 32–144cm compr., monomorfas. **Pecíolo** 9,5–75,5cm compr. x 1-4mm diam., na base com escamas iguais às do caule, às vezes lineares e também presentes até a base da lâmina; leve a moderadamente pubescente. **Lâmina** 15- 69cm compr., herbácea a cartácea, 1-pinada a 1-pinado-pinatífida, com contorno elíptico, com ápice confluyente pinatífido, gradualmente reduzido. **Raque** moderada a densamente pilosa. **Gemas** presentes na axila das pinas distais. **Aeróforos** ausentes. **Pinas** 9-17 pares, 2,9- 10cm compr. x 0,9–2,4cm larg., geralmente ascendentes, exceto o par basal que é leve a fortemente reflexo; elípticas ou lanceoladas, sésseis a curto pecioluladas (até 1mm compr.), ápice agudo a acuminado, base truncada a oblíqua com o lado acroscópico leve a fortemente auriculado; incisão 1/6 – 1/2 da distância entre a costa e a margem da pina, às vezes as pinas são inteiras com margens lobadas; escamas costais ausentes; face adaxial esparsa a densamente estrigosa; face abaxial esparsa a densamente pilosa. **Segmentos** 2–5mm larg., levemente falciformes, ápice obtuso, arredondado ou levemente agudo, margens inteiras, planas a levemente recurvadas. **Nervuras** 3-13 pares por segmento, as basais de segmentos adjacentes unindo-se antes do enseio a uma nervura excurrente que se dirige ao enseio ou unindo-se diretamente ao enseio, às vezes um segundo par unindo-se as laterais do enseio que forma uma apófise. **Indumento** de tricomas simples e arqueados, presentes no pecíolo, na raque, nas margens dos segmentos e em ambas as faces da costa, cóstula, nervuras e entre as nervuras; tricomas furcados e/ou estrelados presentes nas escamas, no pecíolo, na raque, na face abaxial da costa e na base adaxial da costa, raramente na face abaxial da cóstula, na face abaxial da costa 0,07-0,15mm compr.; tricomas glandulares ausentes. **Soros** inframedianos a subcostais, raramente medianos, arredondados; indúcio densamente piloso nas margens, com tricomas simples; esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Goniopteris juruensis (C.Chr.) Brade

Tem como sinônimo

basônimo *Dryopteris juruensis* C. Chr.

homotípico *Thelypteris juruensis* (C.Chr.) R.M.Tryon

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) curto(s) reptante(s)/decumbente(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinada(s)/1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** conforme; **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** presente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) abaixo do sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** glabro(s)/com tricoma(s) simples. **Tipo de esporângio:** soro(s) inframediano(s); **indúcio** presente(s)/ausente(s)/piloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) piloso(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Goniopteris littoralis (Salino) Salino & T.E. Almeida

Tem como sinônimo

basiônimo *Thelypteris littoralis* Salino

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** pinatífido(s); **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** ausente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) no sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** com tricoma(s) simples. **Tipo de esporângio:** soro(s) inframediano(s); **indúcio** presente(s)/piloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Rizomas eretos a decumbentes, com escamas lanceoladas, castanhas e pubescentes com tricomas simples, furcados e estrelados. **Frondes** 37-57 cm de comprimento, subdimorfas, as férteis com o pecíolos maiores; **pecíolos** 16,5-33,5 cm x 0,14-0,24 cm, com escamas apenas na base, pilosos com tricomas furcados e estrelados; **lâminas** 20-24 cm de comprimento, oblongas, elípticas ou ovais, herbáceas, não verrucosas, 1-pinado-pinatífidas, ápices gradualmente reduzidos, confluentes e pinatífidos; **gemmas** ausentes; **aeróforos** ausentes; **raques** densamente pilosas (especialmente no lado adaxial) com **tricomas** simples, furcados e estrelados; **pinas** 9- 10 pares, 8-10 x 1,8-2 cm, lanceoladas a elípticas, perpendiculares a ascendentes, exceto o par basal que é fortemente deflexo, sésseis a curto-pecioluladas (até 0,8 mm de comprimento), ápices acuminados a longo acuminados, bases truncadas ou oblíquas nos pares basais; **incisão** 2/5 a 3/4; **escamas costais** ausentes; **face adaxial** das costas, cóstulas, enseio e tecido laminar próximo à margem dos segmentos pubescentes com tricomas simples e curtos; **face abaxial** moderada a densamente pubescente (especialmente a costa) com uma mistura de tricomas longos (ca. 1 mm) e curtos (ca. 0,1 mm), na maioria tricomas simples, alguns estrelados, alguns avermelhados; **tecido laminar** no lado abaxial com numerosos tricomas simples de 2 a 4 mm de comprimento; **segmentos** 3,6-4 mm de largura, arqueados, inteiros, arredondados a agudos; **nervuras** 9-12 pares por segmento, simples, os pares basais de segmentos adjacentes unindo no enseio; **soros** inframedianos; **indúcio** reniforme, pubescente com tricomas simples; **esporângios** glabros.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

Goniopteris lugubris (Mett.) Brade

Tem como sinônimo

homotípico *Thelypteris lugubris* (Mett.) R.M.Tryon & A.F.Tryon

Aspidium lugubre Kunze ex Mett.

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) longo(s) reptante(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** pinatifido(s); **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** presente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) no sinus; **escama(s) costal** presente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** com tricoma(s) simples. **Tipo de esporângio:** **soro(s)** mediano(s); **indúcio** presente(s)/piloso(s). **Esporângio:** **esporângio(s)** glabro(s)/piloso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule longo reptante, escamoso no ápice, com escamas castanho escuras, lanceoladas e pubescentes nas margens e superfícies. **Folhas** 79–203cm compr.. **Pecíolos** 32–108cm compr. x 2,5–7,5mm diâm.; escamoso, principalmente na base, escamas semelhantes às do caule; moderada a densamente piloso, principalmente no sulco adaxial. **Lâmina** 47-109cm compr., herbácea a cartácea, 1-pinado-pinatifida, com contorno oblongo a levemente elíptico, raramente lanceolado, com ápice pinatifido e confluyente, gradual a subabruptamente reduzido. **Raque** densamente pulverulenta, muitas vezes com tricomas marrom-avermelhados. **Pinas** 14–35 pares, 8–22,5cm compr. 1,5–3,6cm larg., perpendiculares a ascendentes, exceto as basais que são levemente reflexas, sésseis a curto pecioluladas (até ca. 1,1mm compr.), elípticas a lanceoladas, com ápice acuminado, base geralmente truncada; incisão $\frac{1}{2}$ – $\frac{2}{3}$ da distância entre a costa e a margem da pina; escamas costais lanceoladas a lineares, pubescentes; face adaxial pilosa na costa e pubescente no entre as nervuras próximo às margens dos segmentos; face abaxial pulverulenta na costa, pilosa na cóstula, nervuras e entre as nervuras. **Gemas** presentes nas axilas das pinas distais, **Aeróforos** ausentes. **Segmentos** 3,5–6mm larg., arqueados a falciformes, com ápice agudo a arredondado, margens inteiras a levemente sinuadas, planas a levemente recurvadas. **Nervuras** (8) 9–25 pares, as basais de segmentos adjacentes unindo-se no enseio. **Indumento** de tricomas simples e setiformes, presente na raque, em ambas as faces da costa e entre as nervuras, nas margens dos segmentos e na face abaxial da cóstula e nervuras; tricomas furcados e estrelados presentes nas escamas, no pecíolo, na raque, em ambas as faces da costa e face abaxial da cóstula e nervuras. **Soros** arredondados, medianos; indúcio pubescente nas margens, com tricomas simples, às vezes também furcados; esporângios glabros, às vezes com um tricoma simples presente no pedicelo.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Goniopteris monosora (C.Presl) Brade

Tem como sinônimo

homotípico *Thelypteris monosora* (C.Presl) Salino

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) curto(s) reptante(s)/longo(s) reptante(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** pinatifido(s); **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** ausente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) no sinus; **escama(s) costal** presente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** glabro(s)/com tricoma(s) simples. **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s)/inframediano(s); **indúcio** presente(s)/piloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule curto a médio reptante, raramente decumbente, revestido no ápice por escamas lanceoladas, castanhas e esparsamente pubescentes. **Folhas** 65–157cm compr., monomorfas. **Peciolo** 32,5–74cm compr. x 3-7mm diam., na base com escamas iguais às do caule; glabro a esparsamente pubescente. **Lâmina** 32,5-83cm compr., herbácea a cartácea, 1-pinado-pinatífida, com contorno lanceolado a oval, com ápice pinatífido, subabruptamente reduzido e mais ou menos semelhante às pinas laterais. **Raque** leve a moderadamente pilosa e com escamas linear-lanceoladas. **Gemas** às vezes presentes nas axilas das pinas distais. **Aeróforos** ausentes. **Pinas** 10-23 pares, 11–24,5cm compr. x 1,5–4,3cm larg., geralmente ascendentes e levemente falciformes, elípticas a lanceoladas, sésseis a pecioluladas (até 6mm compr.), ápice agudo a acuminado, base curta a longamente cuneada; incisão 1/3 – 2/3 da distância entre a costa e a margem da pina; escamas costais lineares a lanceoladas, pubescentes; face adaxial totalmente glabra ou apenas pubescente na costa; face abaxial glabrescente a moderadamente pubescente. **Segmentos** 3– 7mm larg., levemente falciformes, ápice geralmente agudo, margens inteiras, planas. **Nervuras** 9-18 pares por segmento, geralmente 1-2 pares basais de segmentos adjacentes unindo-se ao enseio, às vezes o primeiro une-se antes do enseio e mais 2 pares ao enseio. **Indumento** de tricomas simples nas escamas, na costa, nas margens dos segmentos e em toda a face abaxial, às vezes ausentes entre as nervuras; tricomas 1-furcados presentes nas escamas, no pecíolo, na raque, na costa, na face abaxial do enseio, cóstula e nervuras; tricomas estrelados presentes no pecíolo e na raque; tricomas glandulares ausentes. **Soros** medianos a inframedianos, arredondados; indúcio piloso, com tricomas simples; esporângios com um tricomas simples presente no pedicelo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

Goniopteris montana (Salino) Salino & T.E. Almeida

Tem como sinônimo

basônimo *Thelypteris montana* Salino

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** pinatifido(s); **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** presente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) no sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** com tricoma(s) estrelado(s) e ou furcado(s). **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s); **indúcio** presente(s)/piloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) glabro(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Goniopteris multigemmifera (Salino)

Salino & T.E. Almeida

Tem como sinônimo

basiônimo *Thelypteris multigemmifera* Salino

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) curto(s) reptante(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** pinatifido(s); **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** presente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) abaixo do sinus/unida(s) no sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** com tricoma(s) simples. **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s); **indúcio** presente(s)/piloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) piloso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule médio a longo reptante, revestido no ápice por escamas lanceoladas, marrons e pilosas. **Folhas** 37–91cm de compr., monomorfas. **Pecíolo** 17–53cm compr. x 1,5–4mm diam., na metade inferior com escamas iguais às do caule; glabrescente a curto pubescente. **Lâmina** 20–45cm compr., cartácea, 1-pinado-pinatifida, com contorno elíptico, com ápice confluyente e pinatifido, gradualmente reduzido. **Raque** pulverulenta a pilosa, tricomas geralmente avermelhados. **Gemas** presentes nas axilas das pinas distais ou na maioria das pinas, às vezes também sobre a costa. **Aeróforos** geralmente presentes, às vezes ausentes. **Pinas** 12-22 pares, 6,5–11cm compr. x 1,4-2,2 (3,5)cm larg., perpendiculares ou ascendentes, exceto 1-2 pares basais que são reflexos, elípticas, às vezes lanceoladas, sésseis a curto pecioluladas (até 1,3mm compr.), com ápice acuminado, base truncada nas distais, oblíqua a levemente cuneada nas proximais; incisão ½ da distância entre a costa e a margem da pina; face adaxial pilosa na costa e glabrescente na cóstula; face abaxial pubescente (aspecto setoso) na costa. cóstula e nervuras (tricomas da costa avermelhados). **Segmentos** 3–5mm larg., falciformes, ápice arredondado a agudo, margens inteiras, planas. **Nervuras** 5-9 pares por segmento, as basais de segmentos adjacentes unindo-se a base do enseio e geralmente mais uma nervura unindo-se a base do enseio. **Indumento** de tricomas simples, presente nas escamas, na raque, em ambas as faces da costa e cóstula, na face abaxial das nervuras e margens dos segmentos; tricomas furcados e estrelados presentes nas escamas, no pecíolo, no peciólulo e na face adaxial da raque e da costa; tricomas glandulares ausentes. **Soros** medianos, arredondados; indúcio piloso na margem, com tricomas simples; esporângios glabros.

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Goniopteris paranaensis (Salino) Salino & T.E. Almeida

Tem como sinônimo

basiônimo *Thelypteris paranaensis* Salino

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) curto(s) reptante(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** conforme; **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** presente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) abaixo do sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** com tricoma(s) estrelado(s) e ou furcado(s). **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s); **indúcio** presente(s)/piloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) glabro(s)/piloso(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

Goniopteris pennata (Poir.) Pic.Serm.

Tem como sinônimo

basiônimo *Polypodium pennatum* Poir.

homotípico *Thelypteris pennata* (Poir.) C.V.Morton

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** conforme; **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** ausente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) abaixo do sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** com tricoma(s) estrelado(s) e ou furcado(s). **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s); **indúcio** presente(s)/piloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) glabro(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Goniopteris platypes Fée

Tem como sinônimo

basônimo *Thelypteris platypes* (Fée) Ponce

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) curto(s) reptante(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinada(s); **ápice(s) da lâmina(s)** conforme; **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** ausente(s); **nervura(s)** anastomosante; **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) abaixo do sinus; **escama(s) costal** presente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** glabro(s). **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s)/inframediano(s)/supramediano(s); **indúcio** ausente(s). **Esporângio:** esporângio(s) glabro(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Goniopteris poiteana (Bory) Ching

Tem como sinônimo

homotípico *Thelypteris poiteana* (Bory) Proctor

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) curto(s) reptante(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinada(s); **ápice(s) da lâmina(s)** conforme; **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** presente(s); **nervura(s)** anastomosante; **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) abaixo do sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** com tricoma(s) simples. **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s); **indúcio** ausente(s). **Esporângio:** esporângio(s) piloso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule curto a médio reptante, ápice escamoso, com escamas lanceoladas, castanhas, moderadamente com tricomas simples, ramificados e estrelados, 2,4 - 7,5 cm; **Folhas** agrupadas, levemente dimórficas com o pecíolo das férteis pouco maior que das estéreis, 56,7 - 95,5 cm de compr.; **Pecíolo** 26,5 - 76,0 cm compr. x 2,44-6,49 mm, com poucas escamas na base iguais as do caule, face abaxial geralmente glabrescente; **Lâmina** 19,0 - 38,0 cm compr., cartácea, 1- pinado a 1-pinado pinatífida, com ápice igual às pinas laterais, moderadamente pilosa; **Raque** glabrescente a moderadamente pilosa no sulco adaxial; **Gema** geralmente presente nas axilas das pinas distais; **Aeróforos** ausentes; **Pinas** 2 - 5 pares, sésseis, ascendentes, elípticas, com ápice geralmente acuminado a cuspidado, base truncada a levemente cuneada, exceto as proximais que são geralmente oblíquas, 7,8 - 22,5 cm compr. x 29,6 - 52,0 mm larg.; segmentação ¼ ou menor; ambas faces moderadamente pilosas; **Segmentos** 4,0 - 8,08 mm larg., geralmente quadrilaterais, com ápice obtuso a arredondado, margem inteira com tricomas simples; **Nervuras** 6 - 12 pares, as basais unindo-se antes do enseio e geralmente com 4 - 6 pares de nervuras se unindo antes do enseio em duplas, podendo formar uma só nervura excurrente até o enseio; **Indumento adaxial** de tricomas simples nas escamas, pecíolo, raque, costa e cóstula, no pedicelo e cápsula do esporângio; tricomas bifurcados presentes nas escamas, pecíolo, raque e raros na costa; tricomas estrelados no pecíolo e na raque; superfície laminar glabra; **Indumento abaxial** de tricomas simples na raque, costa, cóstula e superfície laminar; tricomas bifurcados e estrelados na raque; pré-escamas ou escamas reduzidas na costa e nervuras; podendo aparecer tricoma ramificado na base da pré-escama. **Soros** medianos a inframedianos, geralmente arredondados; **indúcio** ausente; **esporângios** pilosos.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Goniopteris refracta (Fischer & C. Meyer)

Brade

Tem como sinônimo

basiônimo *Polypodium refractum* Fisch. & C.Meyer ex Kunze

homotípico *Thelypteris refracta* (Fisch. & C.Meyer ex Kunze) C.F.Reed

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) curto(s) reptante(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** conforme; **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** ausente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) abaixo do sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** glabro(s)/com tricoma(s) simples. **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s)/inframediano(s); **indúcio** presente(s)/piloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) glabro(s)/piloso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule reptante, moderadamente escamoso no ápice, com escamas lanceoladas, castanhas, marginadas e setíferas (projeções curtas a longas com células do ápice clavadas), com tricomas simples, bifurcados e estrelados, 4,4 – 6,2 cm comp. **Folhas** 90,0-125,0 cm de compr., **Peciolo** 57,0 - 84,5 cm de compr. x 0,4 mm, com poucas escamas na base, iguais as do caule, geralmente glabrescente. **Lâmina** 23,0-53,5 cm de compr., papirácea, 1 pinado-pinatifida com ápice cuneado; **Raque** glabrescente a moderadamente pilosa no sulco adaxial; **Gemas** geralmente presentes nas axilas das pinas distais; **Aeróforos** ausentes; **Pinas** 11-21 pares, sésseis, ascendentes, exceto as proximais, que são reflexas, lanceoladas, com ápice acuminado, base com segmento acroscópico concrecido, às vezes, sobrepondo a raque, 13,5 - 20,0 cm compr. x 1,7 - 3,9 cm larg.; segmentação 1/3 ; face adaxial glabra, exceto a costa; face abaxial glabrescente; **Segmentos** 0,5 - 0,8 cm larg., com ápice obtuso a arredondado, margem inteira; **Nervuras** 6 - 7 pares, unindo-se antes do enseio e às vezes não atingindo o enseio ou apenas lateralmente; **Indumento** de pré-escamas glandulares e simples, na costa, cóstula e nervuras secundárias, na face abaxial; tricomas simples na face adaxial da costa e na raque; tricomas ramificados na raque e na face adaxial da costa; tricomas estrelados na raque e raros na costa adaxial; **Soros** medianos a inframedianos, geralmente arredondados; **Indúcio** com tricomas simples; **Esporângios** glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Goniopteris riograndensis (Lindm.) Ching

Tem como sinônimo

basiônimo *Polypodium riograndense* Lindm.

homotípico *Thelypteris riograndensis* (Lindm.) C.F.Reed

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) curto(s) reptante(s)/longo(s) reptante(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinada(s)/1 pinado(s) pinatífida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** pinatífido(s); **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** ausente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) abaixo do sinus/unida(s) no sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** glabro(s)/com tricoma(s) simples. **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s)/inframediano(s); **indúcio** ausente(s). **Esporângio:** esporângio(s) piloso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule curto a médio reptante, revestido no ápice por escamas lanceoladas, castanhas, glabras ou raramente pubescentes. **Folhas** 13,2–63cm compr., monomorfas. **Pecíolo** 4,2–29cm compr. x 0,8-4mm diam., na base com escamas iguais às do caule; geralmente pubescente no sulco adaxial. **Lâmina** 9-38,5cm compr., herbácea a cartácea, 1-pinada a 1-pinado-pinatífida, com contorno lanceolado, com ápice confluyente e pinatífido, gradualmente reduzido, às vezes subabruptamente. **Raque** esparsa a moderadamente pilosa no sulco adaxial. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** ausentes. **Pinas** 6-18 pares, 1,5–11,5cm compr. x 0,6–1,4cm larg., perpendiculares ou levemente ascendentes, exceto as proximais, que são reflexas, lanceoladas a elípticas, às vezes lineares, sésseis, com ápice acuminado ou agudo, base truncada, sempre auriculadas no lado acroscópico, muitas vezes também do lado basiscópico; inteiras com margens sinuadas a lobadas, ou pinatífidas com incisão de até 1/3 da distância entre a costa e a margem da pina; escamas costais ausentes; face adaxial pubescente apenas na costa, às vezes glabrescente; face abaxial levemente pubescente apenas na costa. **Segmentos** 2–4mm larg., geralmente falciformes, ápice obtuso, arredondado ou agudo, margens inteiras a sinuadas, planas. **Nervuras** 3–5 pares por segmento, geralmente as basais de segmentos adjacentes unindo-se antes do enseio a uma nervura excurrente que se dirige ao enseio e ainda mais uma ou duas nervuras que se unem junto ao enseio que geralmente forma uma apófise. **Indumento** de tricomas simples presentes nas escamas, no pecíolo, na raque e em ambas as faces da costa; tricomas furcados presentes nas escamas, no pecíolo, na raque e às vezes na face adaxial e base abaxial das costas; tricomas estrelados presentes no pecíolo, na raque e às vezes na costa; tricomas glandulares ausentes; escamas reduzidas presentes na face abaxial da costa. **Soros** medianos a inframedianos, geralmente arredondados, raramente oblongos; indúcio ausente; esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Goniopteris rolandii (C. Chr.) A.R. Sm.

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) curto(s) reptante(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** conforme; **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** ausente(s); **nervura(s)** anastomosante; **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) no sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** com tricoma(s) simples. **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s)/inframediano(s); **indúcio** ausente(s). **Esporângio:** esporângio(s) piloso(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Goniopteris salinoi I. O. Moura & L. C. Moura

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** pinatifido(s); **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** ausente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) acima do sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** com tricoma(s) glandular(es). **Tipo de esporângio:** soro(s) inframediano(s); **indúcio** presente(s)/glanduloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) glabro(s)/piloso(s)/glanduloso(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

Goniopteris scabra (C.Presl) Brade

Tem como sinônimo

basiônimo *Polypodium scabrum* C.Presl

homotípico *Thelypteris scabra* (C.Presl) Lellinger

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) curto(s) reptante(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** pinatifido(s); **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** presente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) no sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** glabro(s). **Tipo de esporângio:** soro(s) inframediano(s); **indúcio** presente(s)/piloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) glabro(s)/piloso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule curto a médio reptante, revestido no ápice por escamas lanceoladas, castanhas e pubescentes. **Folhas** 50–125cm compr., monomorfas. **Pecíolo** 19,5–68,5cm compr. x 2– 4,5 mm diam., na base com escamas iguais às do caule; glabro a levemente pubescente. **Lâmina** 31-67cm compr., herbácea, 1-pinado-pinatífida, com contorno elíptico, com ápice confluyente e pinatifido, subabruptamente reduzido ou semelhante às pinas laterais e abruptamente reduzido. **Raque** leve a densamente pilosa no sulco adaxial, tricomas muitas vezes marrom-avermelhados, às vezes levemente pubescente na face abaxial. **Gemas** presentes nas axilas das pinas distais, muitas vezes a partir da metade superior da lâmina. **Aeróforos** geralmente ausentes, às vezes presentes e pouco desenvolvidos, geralmente discóides. **Pinas** 10-22 pares, 6,3–18cm compr. x 1–2,5cm larg., perpendiculares a ascendentes, às vezes o par basal reflexo, elípticas a lanceoladas, sésseis a curto pecioluladas (até 1mm compr.), ápice agudo a acuminado, base truncada ou oblíqua, às vezes levemente cuneada; incisão 1/2 – 2/3 da distância entre a costa e a margem da pina, raramente maior ou menor; escamas costais ausentes; face adaxial pubescente apenas na costa; face abaxial glabra a esparsamente pubescente, com concentração de tricomas na costa. **Segmentos** 3–6mm larg., falciformes, ápice geralmente agudo, margens inteiras, planas. **Nervuras** 5-13 pares por segmento, as basais de segmentos adjacentes unindo-se no enseio ou nas laterais do mesmo, às vezes mais uma nervura na lateral do enseio que forma uma apófise proeminente. **Indumento** de tricomas simples, presentes nas escamas, na raque, na costa, na cóstula e na face abaxial das nervuras e entre as nervuras, e ainda entre as nervuras próximo às margens na face adaxial, muitas vezes presente apenas na face adaxial da costa; tricomas furcados e estrelados presentes nas escamas, no pecíolo, na raque e na costa, às vezes na face abaxial da cóstula, muitas vezes ausentes na pina toda; tricomas glandulares ausentes. **Soros** inframedianos, arredondados; indúcio piloso, com tricomas simples; esporângios glabros ou com um tricoma simples presente no pedicelo.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Goniopteris schunkei (A.R. Sm.) Salino & T.E. Almeida

Tem como sinônimo

basiônimo *Thelypteris schunkei* A.R. Sm.

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** conforme; **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** ausente(s); **nervura(s)** anastomosante; **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) abaixo do sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** com tricoma(s) simples. **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s)/supramediano(s); **indúcio** presente(s)/piloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) glabro(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

H. Medeiros, 758, RB, Acre

Goniopteris seidleri Salino

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) ereto(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** conforme; **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** presente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) abaixo do sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** glabro(s)/com tricoma(s) simples. **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s)/inframediano(s); **indúcio** presente(s)/piloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) glabro(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Salino, 14538, UC, BHCB, Espírito Santo, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Salino, A., C. J. Leroy, L. C. Moura & I. O. Moura. 2016. Four new species of the fern genus *Goniopteris* (Thelypteridaceae) from Brazilian Atlantic Forest. *Phytotaxa* 255(3): 249-258.

Goniopteris semirii (Salino & L.C.N.Melo) Salino & T.E.Almeida

Tem como sinônimo

basiônimo *Thelypteris semirii* Salino & Melo

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) ereto(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** pinatifido(s); **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** ausente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) no sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** glabro(s)/com tricoma(s) glandular(es). **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s)/inframediano(s); **indúcio** presente(s)/glanduloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) glabro(s)/piloso(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

Goniopteris smithii Salino

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) curto(s) reptante(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** conforme; **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** presente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) abaixo do sinus; **escama(s) costal** presente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** glabro(s)/com tricoma(s) simples. **Tipo de esporângio:** soro(s) inframediano(s); **indúcio** presente(s)/piloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) piloso(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Salino, 8160, BHCB, Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Salino, A., C. J. Leroy, L. C. Moura & I. O. Moura. 2016. Four new species of the fern genus *Goniopteris* (Thelypteridaceae) from Brazilian Atlantic Forest. *Phytotaxa* 255(3): 249-258.

Goniopteris subdimorpha Salino

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) ereto(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** pinatifido(s); **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** ausente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) no sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** com tricoma(s) simples. **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s)/inframediano(s); **indúcio** presente(s)/piloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plants terrestrial. Rhizomes erect, caudices up to 10 cm tall), scales lanceolate, castaneous, with furcate and stellate hairs. Fronds clustered, 36 – 80 cm long, monomorphic to subdimorphic (fertile fronds with longer petioles well); petioles sulcate adaxially, 20 – 61 cm x 3 – 4.8 mm., scaly at bases, scales like those of rhizomes, pilose with simple and stalked stellate and furcate hairs, these denser in adaxial grooves. Laminae 22.5 – 61 cm long, lanceate, papyraceous, not verrucose, 1-pinnate-pinnatifid, apex gradually reduced, confluent and pinnatifid. Buds or plantlets absent on rachises; aerophores absent; rachises pilose with simple and stalked stellate and furcate hairs, these denser in adaxial grooves; pinnae 15 - 16 pairs, 8 - 19 x 1.8 – 2.7 cm, perpendicular to ascending, the proximal pair rarely deflexed, linear-elliptic, incised 1/3 - 1/2 their width, sessile, apices acuminate, bases obtuse; costae, costules, veins, and laminar surfaces adaxially pilose with simple hairs 0.1 mm, costae also with stellate and furcate stipitate hairs 0.1 mm; costae abaxially with a mixture of dense, simple, pluricellular, tortuous long hairs 1.1 – 2.7 mm, simple short hairs 0.24 – 0.85 mm, stalked furcate hairs 0.1 – 0.3 mm, and reduced linear scales, rarely also with stalked stellate hairs 0.10 – 0.16 mm, costules, veins and laminar surfaces with simple long and short hairs like those of costae; segments 3.9 – 4.8 mm wide, entire, rounded apically; veins 7 - 11 pairs per segment, unbranched, the basal vein pairs from adjacent segments connivent at the sinuses. Sori rounded, medial or sometimes inframedial, indusia with simple hairs; sporangia glabrous.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Salino, 9695, BHCB, UC, Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Salino, A., C. J. Leroy, L. C. Moura & I. O. Moura. 2016. Four new species of the fern genus *Goniopteris* (Thelypteridaceae) from Brazilian Atlantic Forest. *Phytotaxa* 255(3): 249-258.

Goniopteris tetragona (Sw.) C. Presl

Tem como sinônimo

basônimo *Polypodium tetragonum* Sw.

homotípico *Thelypteris tetragona* (Sw.) Small

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) curto(s) reptante(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** conforme; **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** ausente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) abaixo do sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** com tricoma(s) simples. **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s); **indúcio** ausente(s). **Esporângio:** esporângio(s) piloso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule médio reptante, revestido no ápice por com escamas lanceoladas, castanhas e pubescentes. **Folhas** 69–104cm compr., monomorfas. **Peciolo** 35–62cm compr. x 2–3mm diam., na base com escamas iguais às do caule; esparsamente pubescente. **Lâmina** 34–42cm compr., herbácea, 1-pinado-pinatífida, com contorno elíptico, com ápice semelhante às pinas laterais, abruptamente reduzido. **Raque** esparsa a moderadamente pilosa. **Gemas** ausentes. **Aeróforos** ausentes. **Pinas** 8-9 pares, 11,5-14,5cm compr. x 1,9–2,5cm larg., perpendiculares a ascendentes, às vezes o par basal reflexo, linear-lanceoladas, subsésseis a peciolutadas (até 3,0 mm compr.), ápice acuminado, base truncada ou oblíqua; incisão 1/2 – 2/3 da distância entre a costa e a margem da pina; escamas costais ausentes; face adaxial pilosa na costa e enseio, às vezes na cóstula; face abaxial pilosa na costa e cóstula, raramente nas nervuras e entre as nervuras. **Segmentos** 4–5mm larg., falciformes, com ápice arredondado a agudo, margens inteiras, planas a levemente recurvadas. **Nervuras** 9-11 pares por segmento, as basais de segmentos adjacentes unindo-se antes do enseio a uma pequena nervura excurrente que se dirige ao enseio. **Indumento** de tricomas simples, presente nas escamas, no pecíolo, na raque, na costa, na cóstula e no enseio, às vezes na face abaxial das nervuras e entre as nervuras; tricomas furcados e estrelados presentes no pecíolo, na raque e na face abaxial da costa; tricomas glandulares ausentes. **Soros** medianos, arredondados; indúcio ausente; esporângios com dois tricomas simples presentes na cápsula e um no pedicelo.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (São Paulo)

Goniopteris tristis (Kunze) Brade

Tem como sinônimo

basiônimo *Polypodium triste* Kunze

homotípico *Thelypteris tristis* (Kunze) R.M.Tryon

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) curto(s) reptante(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** conforme; **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** presente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) no sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** com tricoma(s) simples. **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s); **indúcio** presente(s)/piloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) glabro(s)/piloso(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Goniopteris vivipara (Raddi) Brade

Tem como sinônimo

basiônimo *Polypodium viviparum* Raddi

homotípico *Thelypteris vivipara* (Raddi) C.F.Reed

DESCRIÇÃO

Caulo: rizoma(s) ereto(s)/decumbente(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinada(s); **ápice(s) da lâmina(s)** conforme; **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** presente(s); **nervura(s)** anastomosante; **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) abaixo do sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** glabro(s)/com tricoma(s) simples. **Tipo de esporângio:** soro(s) mediano(s); **indúcio** ausente(s). **Esporângio:** esporângio(s) glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caulo ereto a decumbente, revestido no ápice por escamas lanceoladas, marrom-avermelhadas e pubescentes. **Folhas** 49– 94cm compr., monomorfas. **Pecíolo** 25–50,5cm compr. x 2-3mm diam., ao longo de toda extensão com escamas iguais às do caule; glabrescente a levemente pubescente. **Lâmina** 22-45cm compr., herbácea a levemente coriácea, 1-pinada, com contorno oblongo, com ápice abruptamente reduzido e semelhante às pinas laterais. **Raque** moderadamente pulverulenta no sulco adaxial e levemente pilosa na face abaxial. **Gemas** presentes nas axilas das pinas distais. **Aeróforos** ausentes. **Pinas** 8-9 pares, 8,5-15cm compr. x 1,6–2,7cm larg., geralmente ascendentes, elípticas, sésseis a pecioluladas (até 1mm compr.), ápice agudo, base oblíqua a longo cuneada, margens inteiras, sinuadas ou lobadas, engrossadas, planas ou recurvadas; escamas costais lineares, ou ausentes; face adaxial glabra, a costa fortemente sulcada e às vezes levemente pubescente, mas sempre pilosa na base adaxial; face abaxial glabra, exceto as margens dos segmentos que é pubescente. **Nervuras** anastomosadas, 2-3 pares unindo-se antes de atingir a margem, ápice das mesmas engrossado e alongado. **Indumento** de tricomas simples presentes nas escamas, na face adaxial da raque e às vezes nas margens da pina; tricomas furcados e estrelados presentes nas escamas, no pecíolo, na raque e na base adaxial da costa; tricomas glandulares ausentes; escamas reduzidas presentes na face abaxial da costa e das nervuras. **Soros** arredondados, formando 2-4 fileiras de cada lado da costa; indúcio ausente; esporângios com um tricoma simples presente no ápice do pedicelo, muitas vezes inconspícuo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Goniopteris windischii Salino

DESCRIÇÃO

Caule: rizoma(s) curto(s) reptante(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **ápice(s) da lâmina(s)** pinatifido(s); **gema(s) e plântula(s) na(s) base das pinas** ausente(s); **nervura(s)** livre(s); **nervura(s) basal(ais) de segmento(s) adjacente(s)** unida(s) no sinus; **escama(s) costal** ausente(s); **tecido(s) laminar(es) na(s) face(s) abaxial** com tricoma(s) simples. **Tipo de esporângio:** soro(s) inframediano(s); **indúcio** presente(s)/piloso(s). **Esporângio:** esporângio(s) glabro(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Salino, 15990, BHCB, Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Salino, A., C. J. Leroy, L. C. Moura & I. O. Moura. 2016. Four new species of the fern genus *Goniopteris* (Thelypteridaceae) from Brazilian Atlantic Forest. *Phytotaxa* 255(3): 249-258.

Macrothelypteris (H.Ito) Ching

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Macrothelypteris*, *Macrothelypteris torresiana*.

COMO CITAR

Salino, A., Fernandes, R.S., Moura, I.O., Moura, L.C., Almeida, T.E., Paixão, L.C. Thelypteridaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB92152>.

DESCRIÇÃO

Plantas terrícolas. *Rizomas* eretos, decumbentes ou curto-reptantes, escamosos nos ápices. *Fronde*s monomorfas; lâminas 2-3-pinado-pinatífidas, ovaladas a deltóides, com ápice gradual a abruptamente reduzidos; *raques* e *costas* não sulcadas na face adaxial; *aeróforos* ausentes; *gemas* ausentes; *tricomas simples* multicelulares presentes na face abaxial da lâmina; *nervuras* livres, geralmente bifurcadas, com as extremidades não atingindo a margem dos segmentos; *soros* arredondados; *indúcio* presente; esporângios com tricomas glandulares na cápsula; esporos monoletes.

COMENTÁRIO

Macrothelypteris é um gênero com cerca de 10 espécies nativas do trópicos e subtropicos principalmente da Ásia e África, e com uma espécie naturalizada nas Américas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Salino, A. & Semir, J. Thelypteridaceae (Polypodiophyta) do estado de São Paulo: *Macrothelypteris* e *Thelypteris* subgêneros *Cyclosorus* e *Steiropteris*. *Lundiana*, v. 31, n.1, p 9-27, 2002

Macrothelypteris torresiana (Gaudich.)

Ching

Tem como sinônimo

basiônimo *Polystichum torresianum* Gaudich.

DESCRIÇÃO

Caule ereto, decumbente ou curto reptante, revestido no ápice por escamas lanceoladas, douradas e pilosas. Folhas 40–200 cm compr., monomorfas. Pecíolo 19-113 cm compr., na base com escamas iguais às do caule; pubescente no sulco adaxial, geralmente apenas na porção superior. Lâmina 25-100 cm compr., com ápice abruptamente reduzido, confluyente e pinatífido, base não reduzida ou levemente reduzida. Raque pubescente na face adaxial. Gemas ausentes. Aeróforos ausentes. Pinas geralmente lanceoladas, sésseis com a base adnada à raque, ápice acuminado; 8,5-17 cm compr. x 2,3-5,8 cm larg.. Pínulas lanceoladas ou elípticas, 1,3-2,9 cm compr. x 0,5-0,8 cm larg., sésseis, com ápice agudo. Segmentos inteiros, lobados ou às vezes pinatífidos. Nervuras simples ou furcadas. Indumento de tricomas setiformes, curtos, não septados, presente nas escamas, pecíolo, raque e ambas as faces da costa, cóstula e nervuras; tricomas compridos e septados presentes em ambas as faces da costa, cóstula e nervuras; tricomas glandulares capitados presentes na face abaxial do tecido laminar próximo às margens dos segmentos. Soros medianos, arredondados; indúscio com tricomas setiformes; esporângios com tricomas glandulares capitados presentes na cápsula junto ao ânulo.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)


Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Salino, 11401, BHCB

T.E. Almeida, 3234, UEC, 178118,  (UEC026148), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Salino, A. & Semir, J. Thelypteridaceae (Polypodiophyta) do estado de São Paulo: *Macrothelypteris* e *Thelypteris* subgêneros *Cyclosorus* e *Steiropteris*. *Lundiana*, v. 31, n.1, p 9-27, 2002

Meniscium Schreb.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Meniscium*, *Meniscium angustifolium*, *Meniscium arborescens*, *Meniscium arcanum*, *Meniscium chrysodioides*, *Meniscium delicatum*, *Meniscium hostmannii*, *Meniscium longifolium*, *Meniscium macrophyllum*, *Meniscium maxonianum*, *Meniscium membranaceum*, *Meniscium nesioticum*, *Meniscium serratum*.

COMO CITAR

Salino, A., Fernandes, R.S., Moura, I.O., Moura, L.C., Almeida, T.E., Paixão, L.C. Thelypteridaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB124546>.

DESCRIÇÃO

Caule curto-reptante ou ascendente (0,1–)0,5–3,0 cm diâm., glabro ou com esparsas a moderadas escamas no ápice, caducas, irregulares, lineares, lanceoladas a oval-lanceoladas, subclatradas, espessas, lustrosas ou opacas, castanho-claras a castanho-escuras, margem inteira, irregular lacerada, glabra ou com tricomas glândulares e aciculres. Frondes (49,5–)63–241,5(–303) cm compr., monomorfas, subdimorfas, raramente dimorfas, nas subdimorfas e dimorfas as férteis possuem pecíolos mais longos, e pinas mais numerosas, porém com lâminas ou pinas levemente menores e mais estreitas. Pecíolo (19–)30–127 cm compr., 0,4–2 cm diâm., sulcado, com porção basal castanha a negra e distal esverdeada, paleácea ou castanho-alaranjada a avermelhada, opaco ou lustroso, glabro, glabrescente ou moderado a densamente pubescente, na base com escamas esparsas ou mais raramente densas ao longo de toda extensão, adpressas ou patentes, persistentes ou caducas, iguais às do caule e tricomas aciculares, eretos, arqueados, curvados, tortuosos, adpressos em ambas as faces ou mais densos na face adaxial. Lâmina (16–)30–80(–120) cm compr., 1-pinada, raramente simples, amplamente elíptica, ovalada, oblonga ou lanceolada, com pina terminal conforme ou subconforme, membranácea, cartácea a coriácea. Raque sulcada na face adaxial, glabra, glabrescente ou pubescente em ambos os lados ou apenas no sulco adaxial com moderados a densos tricomas 0,5–0,2 mm compr., aciculares, eretos, curvados, tortuosos, patentes e às vezes tricomas glandulares, e esparsas escamas irregulares, lanceoladas, filiformes, adpressas, ramificadas. Gemas ausentes ou presentes na axila das pinas proximais ou distais, raramente nas medianas ou em todas as pinas. Pinas (2–)4–25 pares, as medianas (8,5–)11–31(–38) x 1,5–6,5 cm, as distais não reduzidas ou gradualmente a abruptamente reduzidas, as proximais opostas a subopostas e distais alternas, amplamente elípticas, oblongas, oval, falcadas, lanceoladas a linear-lanceoladas, articuladas ou não articuladas, sésseis, curto ou longo-pecioluladas (0,1–5 cm compr.), bases uniformes em todas as pinas ou desiguais, pinas proximais truncadas, redondas, curto ou amplamente cuneadas a estreito e longo-cuneadas, oblíquas, auriculadas em ambos os lados ou apenas no lado acrocóptico ou sem aurículas, nas medianas levemente assimétricas curto-cuneadas, redondas a truncadas, nas pinas distais assimétricas, oblíquas, obtusas com o lado basioscópico redondo, curto-cuneado e adnado, lado acrocóptico recortado e paralelo a raque, margens geralmente membranáceas, inteiras, sinuosas, crenadas, serreadas a uncinado-serreadas, glabras ou com tricomas, ápice gradualmente a abruptamente reduzido, agudo, cuneado, longo-acuminado a caudado. Indumento: tricomas glandulares e aciculares (0,05–0,4 mm compr.) eretos, curvados, tortuosos; tricomas ciliformes (0,4 mm compr.) adpressos; escamas filiformes, ramificadas, irregulares, acaróides, hialinas a castanho-escuras, geralmente caducas; face adaxial da pina glabra ou costa e nervuras com tricomas e raramente com escamas filiformes e glândulas, e superfície laminar entre as nervuras glabra; face abaxial da pina na costa e nervuras glabras ou com tricomas glândulares, aciculares e escamas, na superfície laminar entre as nervuras glabras ou com tricomas glândulares e aciculares. Nervuras regularmente anastomosadas partem das nervuras costais (ou primárias) as nervuras secundárias, que se unem a outra nervura secundária adjacente formando uma série de aréolas regulares entre a costa e a margem, do ponto de união das nervuras secundárias originam-se 1–2 vênulas excurrentes livres ou alongadas dividindo completamente a aréola (venação meniscióide); nervuras costais em frondes férteis (estreitas) são próximas e mais numerosas do que nas estéreis, 4–21 a cada 3 cm., nervuras secundárias retas, arqueadas, subsigmoides e sigmoides unidas geralmente formam ângulos obtusos, agudos; aréolas 4–25 fileiras entre a costa e a margem. Soros geralmente unisseriados ou raramente bisseriados sobre as nervuras secundárias, redondos, oblongos, arqueados, lunulados e lineares, não ou confluentes a subconfluentes na maturidade e raramente acrosticóides; indúcio ausente; receptáculo glabro ou com esporangiásters filiformes ramificados com tricomas aciculares ou glândulares; esporângio glabro, ou no pedicelo com tricomas acicular simples ou com paráfises 2–3-septadas, portando tricomas glândulares, globosos, tubulares ou aciculares nos septos, tricomas aciculares (0,2–0,4 mm compr.), cápsula geralmente glabra, raramente com 1–4 tricomas aciculares. Esporos monoletes, amarelos a castanho-escuros com perisporo alado, cristado (perfurados ou fenestrados), papilado, reticulado, equinado ou rugoso. X = 36.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Palmeiral, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas OceânicasOcorrências confirmadas

Trindade

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Paraíba)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**Key to the Brazilian species of *Meniscium***

1.

Pinnae in 2–4 lateral pairs; abaxial surface of pinnae glabrous or with ciliform adpressed hairs.....2

-

Pinnae in (3–)5–22(–30) lateral pairs; abaxial surface of pinnae with glandular hairs and/or with acicular, stout, tortuous or curved hairs3

2.

Pinnae elliptic to lanceolate, glabrous abaxially; sporangia with tubular, elongated, orangish to yellowish glands***M. arcanum***

-

Pinnae elliptic to oblong, abaxially with long (0.6–1.3 mm), appressed, ciliform and crispate trichomes on costae, veins and laminar surface between veins; sporangia glabrous.....***M. membranaceum***

3.

Pinnae with serrate margin***M. serratum***

-

Pinnae with entire, undulate or crenate margin.....4

4.

Dimorphic fronds; sori acrostichoid or subacrostichoid; sporangia glabrous or with acicular hairs on capsule.....5

-

Monomorphic to subdimorphic fronds; sori on secondary veins or subconfluent in maturity; sporangia glabrous if presente with acicular hairs on pedicel6

5.

Pinnae 3–8(–9) pairs; fertile laminae with stout, acicular hairs on costae and veins abaxially; sori acrostichoid; sporangia glabrous or with acicular hairs on capsule ***M. macrophyllum***

-

Pinnae (7–)9–18 pairs; fertile laminae with curved, acicular hairs on costae and veins abaxially; sori subacrostichoid; sporangia glabrous..... ***M. nesioticum***

6.
Pinnae linear-lanceolate; 4–8 areoles rows between costae and pinnae margin; abaxial surface of pinnae with curved hairs on costae and veins; sporangia glabrous *M. angustifolium*
-
- Pinnae oblong-lanceolate or elliptic-lanceolate, if linear-lanceolate then (7–)9–13 areoles rows between costae and pinnae margin; abaxial surface of pinnae with stout, acicular hairs or glandular hairs on costae, veins and laminar surface between veins; sporangia with acicular or glandular hairs on.....7
7.
Abaxial surface of pinnae with stout (1–1.5 mm) or tortuous, acicular hairs on costae, veins and laminar surface between veins8
-
- Abaxial surface of pinnae with stout (2–3 mm) and/or glandular hairs on costae, veins and laminar surface between veins9
8.
Pinnae oblong-lanceolate; sterile pinnae (5–)9–13 areoles rows between costae and pinnae margin; sterile pinnae with subsigmoid cross-veins; fertile laminae with tortuous, acicular hairs (2–3 mm) on costae, veins and laminar surface between veins*M. arborescens*
-
- Pinnae elliptic-lanceolate; sterile pinnae 14–21 areoles rows between costae and pinnae margin; sterile pinnae with straight to arched cross-veins; fertile laminae with stout, acicular hairs (1–1.5 mm) on costae, veins and laminar surface between veins*M. chrysodioides*
9.
Petiole 2–5 mm diam.; laminae membranaceous; 4–10 pinnae pairs; sterile pinnae (4–)6–8 areoles rows between costae and pinnae margin ...*M. delicatum*
-
- Petiole 5–15 mm diam.; laminae cartaceous; 12–22 pinnae pairs; sterile pinnae (–)9–13(–15) areoles rows between costae and pinnae margin10
10.
Abaxial surface of costae with glandular hairs on costae, veins and laminar surface between veins; sporangia with glandular hairs*M. maxonianum*
-
- Abaxial surface of costae with a mixture of acicular and glandular hairs on on costae and veins; laminar surface between veins glabrous or only with acicular hairs; sporangia with acicular hairs11
11.
Abaxial surface of costae, veins and laminar surface between veins with acicular and glandular hairs, scales absent*M. longifolium*
-
- Abaxial surface of costae and veins with acicular hairs and filiforme scales, laminar surface between veins glabrous*M. hostmannii*

BIBLIOGRAFIA

- Almeida, T.E., Hennequin, S., Schneider, H., Batista, J.A.N., Proite, K., Smith, A.R. & Salino, A. (2016) Towards a phylogenetic generic classification of Thelypteridaceae: additional sampling suggests alterations of neotropical taxa and further study of paleotropical genera. *Molecular Phylogenetic and Evolution* 94: 688–700.
- Fernandes, R.S, Yesilyurt, J.C., Salino, A. (2014) New species and combinations in *Meniscium* (Thelypteridaceae). *Phytotaxa* 184 (1): 1–11.

Meniscium angustifolium Willd.

Tem como sinônimo

homotípico *Thelypteris angustifolia* (Willd.) Proctor

DESCRIÇÃO

Caulo: tipo reptante(s). **Folha:** divisão dimorfismo formato consistência nervura(s) pinada(s)/monomórfica(s)/ovada(s)/lanceolada(s)/cartácea(s)/arqueada(s)/sigmóide(s). **Tipo de esporângio:** indumento glabro(s). **Esporângio:** pedicelo(s) cápsula(s) glabro(s). **Esporo:** superfície(s) cristado(s)/reticulado(s).

COMENTÁRIO

As pinas linear-lanceoladas, com base longo-cuneada nas pinas basais, presença de tricomas aciculares extremamente curvados na costa e nervuras abaxiais, superfície laminar e esporângios glabros são características que diferem *Meniscium angustifolium* das outras espécies do gênero). Segundo Smith (1992), a espécie mais semelhante a *M. angustifolium* é provavelmente *M. lanceum* (A.R. Sm.) R.S. Fernandes & Salino, porém esta difere por possuir frondes frequentemente dimorfas com pinas estéreis oblongo-lanceoladas, base das pinas proximais curto-cuneada a arredondada e tricomas da costa aciculares, eretos e emaranhados. Salino & Semir (2004) comentam que alguns espécimes de *M. angustifolium* parecem com *T. salzmannii* (Fée) C.V. Morton = *M. arborescens* Humb. et Bonpl. ex. Willd. Essa semelhança só ocorre com espécimes pequenos e estéreis, que por vezes são glabros, uma vez que *M. arborescens* possui pinas oblongo-lanceoladas, base das pinas sésseis, arredondadas ou truncadas e superfície laminar abaxial e às vezes o esporângio com tricomas aciculares e tortuosos.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Rondônia, Tocantins)


Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)


Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)


MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 9952, NY,  (NY00920321), Goiás

H.S. Irwin, 25402, NY, 134639,  (NY00920322), Goiás

D. Daly, 8921, NY (NY00230059), Acre

D. Daly, 13315, RB, RB, 495844,  (RB00683218), Acre

A.F.A. Glaziou, 14452, K,  (K000956869), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

FERNANDES, R.S.; SALINO, A. 2020. Taxonomic revision of *Meniscium* Schreber (Thelypteridaceae: Polypodiopsida). *Phytotaxa*, v. 463, p.1 - 127.

Meniscium arborescens Humb. & Bonpl. ex Willd.

Tem como sinônimo

homotípico *Thelypteris arborescens* (Humb. & Bonpl. ex Willd.) C.V.Morton

heterotípico *Meniscium salzmannii* Fée

DESCRIÇÃO

Caule: tipo reptante(s). **Folha:** divisão dimorfismo formato consistência nervura(s) pinada(s)/monomórfica(s)/ovada(s)/lanceolada(s)/cartácea(s)/reta(s)/arqueada(s)/sigmóide(s). **Tipo de esporângio:** indumento glabro(s). **Esporângio:** pedicelo(s) cápsula(s) glabro(s). **Esporo:** superfície(s) cristado(s)/papilado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule curto-reptante 0,8–1,7 cm diâm., glabro ou com escamas caducas no ápice, lanceoladas, inteiras, castanho-claras, opacas. **Frondes** (41–)96–189,5 cm compr., monomorfas a subdimorfas; **frondes estéreis** 123–188 cm compr., pecíolo (30–)62–108 cm compr. e 7–8 mm diâm., lâmina (22–)61–80 cm compr., pinas 22–24 × 3,4–5,4 cm; **frondes férteis** 96–189,5(–112) cm compr., pecíolo (19–)53–96(–127) cm compr. e 4–9 mm diâm., lâmina (17–)42–96 cm compr., pinas (6–)11–22,5 × (0,9–)1,3–3 cm. **Pecíolo** com porção basal negra e distal paleácea, glabro ou com tricomas aciculares 0,2 mm compr., moderados, eretos e raras escamas na base caducas, lanceoladas, castanho escuras, opacas, inteiras. **Lâmina** (22–)43–96 cm compr., 1-pinada, linear, ovalada a oblongo-lanceolada, cartácea a subcoriácea. **Raque** glabrescente a moderadamente pubescente em ambas as faces, com tricomas aciculares 0,2–0,25 mm compr., tortuosos, patentes e eretos. **Gemas** ausentes ou geralmente presentes na axila das pinas proximais ou raramente em todas as pinas. **Pinas** (5–)9–20(–22) pares, oblongo-lanceoladas, as proximais pecioluladas (0,3–0,5 cm compr.), as pinas distais sésseis e gradual ou abruptamente reduzidas; **base** nas pinas proximais e medianas truncada a arredondada, exauriculada ou com lobo basioscópico recortado ou aurícula acroscópica sobrepondo a raque, nas pinas distais obtusas a levemente assimétricas, com lado basioscópico redondo e acroscópico truncado e paralelo à raque; **margens** geralmente onduladas sinuosas ou levemente crenadas, espessada com tricomas; **ápice** agudo a cuneado; **face adaxial** nas nervuras e entre as nervuras glabra, costa com moderados tricomas aciculares 0,1–0,2 mm compr., tortuosos, patentes; **face abaxial** da superfície laminar entre as nervuras (às vezes glabro), costa e nervuras com raros ou moderados (raramente densos) tricomas aciculares, tortuosos, patentes e esparsas escamas filiformes, ramificadas com tricomas aciculares 0,2–0,3 mm compr., e escamas acaroides hialinas caducas próximas à margem e sobre os soros, glândulas ausentes; **nervuras costais** 9–10 nas pinas estéreis e 11–21 nas pinas férteis a cada 3 cm; **nervuras secundárias** arqueadas a subsigmóides nas pinas férteis e sigmóides nas estéreis unidas formam um ângulo obtuso, com uma vênula excurrente livre não ou raramente dividindo aréola; **aréolas** (7–)9–13(–17) fileiras entre a costa e a margem, aréolas estéreis mais estreitas e alongadas do que as férteis. **Soros** oblongos, unisseriados entre as nervuras costais, confluentes na maturidade; **receptáculo** glabro ou com esporangiáster septado, filiforme, ramificado com 1–2 tricomas aciculares, 0,3–0,4 mm compr., tortuosos nos septos e uma célula globosa na extremidade; **esporângios** glabros ou com paráfise septada no pedicelo, com tricomas aciculares tortuosos nos septos. **Esporo** cristado-papilado, papilas densas.

COMENTÁRIO

Os espécimes principalmente da região Amazônica, identificados até então como *M. arborescens* tratam-se de *M. hostmannii* ou *M. longifolium*, que são caracterizadas pelas pinas linear-lanceoladas, estreitas e uniformes desde a base, flexíveis e perpendiculares, as proximais pecioluladas, base cuneada e superfície laminar abaxial com densos tricomas aciculares, retos, tricomas glandulares, e escamas filiformes ramificadas, na costa, nervuras e paráfises no esporângio. Enquanto que, *M. arborescens* possui pinas oblongo-lanceoladas, sésseis, eretas e ascendentes, as proximais com base truncada a arredondada e face abaxial com tricomas tortuosos, esparsos a moderados na costa, nervuras e geralmente na superfície laminar e no pedicelo do esporângio.

Meniscium arborescens é semelhante a *M. serratum* por possuir as pinas geralmente ascendentes e lanceoladas, curtas (11–22 cm compr.), nervuras com padrão sigmóide a subsigmóides, com aréolas estreitas e face abaxial com tricomas tortuosos, além disso, alguns espécimes de *M. arborescens* com margem crenada podem ser confundidos com *M. serratum*, entretanto esta possui margem serreada a uncinado-serreada e esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)


MATERIAL TESTEMUNHOH. S. Irwin, 23441, NY,  (NY00920331), Minas GeraisL. Emygdio de Mello Filho, 3497, NY,  (NY00920341), Minas GeraisG. T. Prance, 19120, NY,  (NY00920339), Mato GrossoH. S. Irwin, 18653, NY,  (NY00920329), GoiásH. S. Irwin, 23730, NY,  (NY00920332), Minas GeraisH. S. Irwin, 17023, NY,  (NY00920337), Mato GrossoE. P. Heringer, 18146, NY,  (NY00920340), GoiásH. S. Irwin, 18653, NY,  (NY00920329), GoiásH. S. Irwin, 23730, NY,  (NY00920332), Minas GeraisJ. N. Rose, 20803, NY,  (NY00816194), Rio de JaneiroA.F.A.Glaziou, 1169, P (P00644677), Rio de Janeiro, **Typus**Salzmann, s.n., P (P00644673), Bahia, **Typus****IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**

Figura 1: *Meniscium arborescens* Humb. & Bonpl. ex Willd.

BIBLIOGRAFIA

FERNANDES, R.S.; SALINO, A. 2020. Taxonomic revision of *Meniscium* Schreber (Thelypteridaceae: Polypodiopsida). *Phytotaxa*, v. 463, p.1 - 127.

Meniscium arcanum (Maxon & C.V. Morton) Pic.Serm.

DESCRIÇÃO

Caule: tipo reptante(s). **Folha:** divisão dimorfismo formato consistência nervura(s) pinada(s)/monomórfica(s)/dimórfica(s)/ovada(s)/cartácea(s)/arqueada(s)/sigmóide(s). **Tipo de esporângio:** indumento pubescente(s). **Esporângio:** pedicelo(s) cápsula(s) tricoma(s). **Esporo:** superfície(s) cristado(s).

COMENTÁRIO

Meniscium arcanum é mais estreitamente relacionada com *M. andreanum* pela lâmina subcoriácea e glabra, mas, principalmente pela presença de glândulas tubulares no esporângio, entretanto esta última possui de 8–18 pares de pinas, pinas estéreis maiores 23,5–33 × 4,4–6,5 cm, sésseis com base truncada, cordada a arredondada além de uma linha lateral, marrom-escura, proeminentes na base abaxial das pinas, enquanto que *M. arcanum* possui 2–4 pares de pinas, pinas estéreis menores 14–20,5 × 3,7–5,2 cm, pecioluladas, base cuneada.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.J. Jangoux, 85-107, INPA, 138895,  (INPA0138895), Acre

BIBLIOGRAFIA

FERNANDES, R.S.; SALINO, A. 2020. Taxonomic revision of *Meniscium* Schreber (Thelypteridaceae: Polypodiopsida). *Phytotaxa*, v. 463, p.1 - 127.

Meniscium chrysodioides Fée

Tem como sinônimo

homotípico *Dryopteris chrysodioides* (Fée) Maxon & C.V. Morton

homotípico *Thelypteris chrysodioides* (Fée) C.V. Morton

DESCRIÇÃO

Caule: tipo reptante(s). **Folha:** divisão dimorfismo formato consistência nervura(s) pinada(s)/dimórfica(s)/lanceolada(s)/cartácea(s)/reta(s)/arqueada(s). **Tipo de esporângio:** indumento pubescente(s). **Esporângio:** pedicelo(s) cápsula(s) tricoma(s). **Esporo:** superfície(s) cristado(s)/equinado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule curto-reptante, 0,5–2,0 cm diâm., glabro ou com poucas escamas (no ápice), escamas caducas, irregulares, lineares a oval-lanceoladas, subclatradas, castanhas e com células globosas na margem. **Frondes** subdimorfas; **frondes estéreis** 71–214 cm compr., pecíolo 33–124 cm compr., 5 mm diâm., lâmina 38,5–90 cm compr., pinas 22,5–35 × 5–5,5 cm; **frondes férteis** 140–218 cm compr., pecíolo 78–121 cm compr., 0,7–1,1 cm diâm., lâmina 54–107 cm compr., pinas 17–28 × 3–5,3 cm compr.. **Pecíolo** porção basal castanha e distal esverdeada a paleácea, glabrescente ou com raras escamas na base, caducas, irregulares, adpressas, castanho-escuras, e tricomas 0,1 mm compr., aciculares, densos, curtos e eretos. **Lâmina** 1-pinada, ovalada-lanceolada, cartácea. **Raque** glabra ou com densos tricomas, curtos 0,1 mm compr., aciculares, eretos e raras escamas lanceoladas a irregulares adpressas. **Gemas** ausentes. **Pinas** 6–12(–13) pares, oblongo a elíptico a elíptico-lanceoladas, pinas proximais sésseis ou pecioluladas, peciólulo 0,4–1,8 cm compr., pina medianas e distais sésseis não reduzidas; **base** das pinas proximais redonda, cuneada ou amplamente cuneada, exauriculada, nas pinas medianas e distais oblíqua com lado basioscópico cuneado-adnado e acrosópico escavado a truncado; **margens** onduladas, sinuosas, crenadas, raramente inteiras com esparsos tricomas aciculares; **ápice** acuminado a levemente caudado; **face adaxial** da lâmina estéril e fértil glabra ou na costa com tricomas 0,1–0,2 mm compr., aciculares, moderados a densos, curvados e tortuosos; **face abaxial** da lâmina fértil pubescente na superfície laminar entre as nervuras (às vezes glabro), costa e nervuras com curtos tricomas 0,1–0,15 mm compr., aciculares, eretos, moderados ou densos; escamas filiformes ramificadas (0,4–0,8 mm compr.), esparsas, irregulares, adpressas e escamas acaroides, hialinas, caducas próximas a margem e costa ou adpressas no tecido, tricomas glandulares ausentes; lâmina estéril com moderados ou esparsos tricomas e escamas filiformes nas nervuras, e superfície laminar entre as nervuras glabro; **nervuras costais** 5–6 nas pinas estéreis e 8–13 nas pinas férteis a cada 3 cm; **nervuras secundárias** retas ou subsigmoides nas pinas estéreis, arqueadas ou as vezes retas nas lâminas férteis, unidas com a nervura adjacente formam um ângulo obtuso, com uma vênula excurrente livre; **aréolas** nas pinas férteis e estéreis 14–21 fileiras entre a costa e a margem da pina, retangular, estreita e alongadas. **Soros** retos, oblongos a arqueados sobre as nervuras secundárias não ou raramente confluentes na maturidade; **receptáculo** com esporangiáster, septado-ramificado com 1–3 tricomas aciculares 0,1–0,15 mm compr., retos nos septos e uma célula globosa na extremidade e esporângios estéreis abortivos; **esporângios** com paráfise no pedicelo, paráfise 1-3 septada, com tricomas aciculares que partem de cada septo. **Esporo** cristado-equinado, com cristas largas e papilas esparsas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará)

Nordeste (Alagoas, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Paraíba)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Eiten, 5583, K,  (K000945860), Goiás

O. Handro, 629, BHCb, 43432,  (BHCb000428), BHCb, São Paulo, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

FERNANDES, R.S.; SALINO, A. 2020. Taxonomic revision of *Meniscium* Schreber (Thelypteridaceae: Polypodiopsida). *Phytotaxa*, v. 463, p.1 - 127.

Meniscium delicatum R.S. Fernandes & Salino

DESCRIÇÃO

Caule: tipo reptante(s). **Folha:** divisão dimorfismo formato consistência nervura(s) pinada(s)/monomórfica(s)/ovada(s)/membranácea(s)/arqueada(s)/sigmóide(s). **Tipo de esporângio:** indumento glabro(s). **Esporângio:** pedicelo(s) cápsula(s) tricoma(s)/glândula(s). **Esporo:** superfície(s) papilado(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Armando, M, 62, UB, 137630,  (UB0035949), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Meniscium delicatum* R.S. Fernandes & Salino



Figura 2: *Meniscium delicatum* R.S. Fernandes & Salino

BIBLIOGRAFIA

FERNANDES, R.S. & SALINO, A. (2016) A new species and a new combination in *Meniscium* (Thelypteridaceae) from Brazil. *Phytotaxa* 273 (3): 175–182. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.273.3.4>.

Meniscium hostmannii (Klotzsch) R.S. Fernandes & Salino

DESCRIÇÃO

Caule: tipo reptante(s). **Folha:** divisão dimorfismo formato consistência nervura(s) pinada(s)/monomórfica(s)/lanceolada(s)/cartácea(s)/arqueada(s)/sigmóide(s). **Tipo de esporângio:** indumento pubescente(s). **Esporângio:** pedicelo(s) cápsula(s) tricoma(s). **Esporo:** superfície(s) cristado(s)/papilado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule curto-reptante, 1,1–1,7 cm diâm., glabro. **Fronde** (67–)85–193(–232) cm compr., monomorfas. **Pecíolo** (32–37–)58–94(–141) × (0,3–)0,5–1 cm, parte basal negra e distal paleácea a castanho-claro, glabro, glabrescente ou pubescente, com tricomas aciculares, 0,2–0,3 mm compr., eretos e escamas caducas, lanceoladas, castanhas, opacas, margem inteiras, glabras ou com tricomas aciculares. **Lâmina** (27–)36–90(–106) cm compr., 1-pinada, elíptica, cartácea. **Raque** face abaxial glabra ou com esparsos tricomas, face adaxial com densos tricomas aciculares 0,2–0,3 mm compr., patentes. **Gemas** ausentes. **Pinas** (8–)13–22 pares, as medianas (11,2–)16–30(–43) × 1,3–2,7(–3,9) cm, linear-lanceoladas, ou oblongo-lanceolada as proximais curto-pecioluladas, peciólulos 0,1–0,8 cm compr., as distais sésseis e não reduzidas; **base** das pinas proximais e medianas truncadas a curto cuneada, sem aurícula ou auriculada no lado acroscópico ou em ambos os lados, raramente com apêndice, pinas distais obtusas a levemente assimétricas com lado basioscópico redondo e acroscópico truncado e paralelo à raque; **margens** geralmente onduladas ou crenadas, glabras, **ápice** cuneado a acuminado; **face adaxial** glabra ou costa e nervuras com moderados a densos tricomas aciculares 0,1–0,2 mm compr., tortuosos, patentes ou curvados e escamas filiformes caducas com longos cílios na margem, raros no tecido laminar entre as nervuras; **face abaxial** na superfície laminar entre as nervuras glabra ou tricomas aciculares próximo aos soros (raramente com tricomas glandulares), costa com tricomas aciculares 0,1–0,25 mm compr., eretos e esparsas escamas filiformes (2–5 septos ou 0,2–0,3 mm compr.), nervuras com moderadas a densas escamas filiformes, ramificadas com longos tricomas aciculares 0,15–0,3 mm compr., e escamas acaroides caducas em toda parte; **nervuras costais** (8–)11–18 nas pinas estéreis e férteis a cada 3 cm; **nervuras secundárias** arqueadas a subsigmoides nas pinas férteis e subsigmoides nas estéreis que unidas formam um ângulo obtuso com uma vênula excurrente livre; **aréolas** (8–)9–13 fileiras entre a costa e a margem. **Soros** oblongos, unisseriados entre as nervuras costais, não confluentes a subconfluentes na maturidade; **receptáculo** com esporangiáster 1–3 septado, filiformes, ramificado, com 2–4 tricomas, 0,2–0,4 mm compr., aciculares e eretos nos septos com célula globosa na extremidade; **esporângios** com paráfise no pedicelo, com tricomas aciculares iguais ao esporangiáster. **Esporo** grosseiramente cristado-papilado, perfurado com elementos equinados.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Maranhão, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.P. Bautista, 94, INPA, 47187,  (INPA0047187), INPA, Amazonas, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Meniscium hostmannii* (Klotzsch) R.S. Fernandes & Salino



Figura 2: *Meniscium hostmannii* (Klotzsch) R.S. Fernandes & Salino

BIBLIOGRAFIA

FERNANDES, R.S.; SALINO, A. 2020. Taxonomic revision of *Meniscium* Schreber (Thelypteridaceae: Polypodiopsida). *Phytotaxa*, v. 463, p.1 - 127.

Meniscium longifolium Desv.

Tem como sinônimo

homotípico *Thelypteris longifolia* (Desv.) R.M.Tryon

DESCRIÇÃO

Caule: tipo reptante(s). **Folha:** divisão dimorfismo formato consistência nervura(s) pinada(s)/monomórfica(s)/lanceolada(s)/cartácea(s)/arqueada(s)/sigmóide(s). **Tipo de esporângio:** indumento pubescente(s). **Esporângio:** pedicelo(s) cápsula(s) tricoma(s). **Esporo:** superfície(s) cristado(s)/equinado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule reptante, 1,1–2,0 cm diâm, glabro. **Fronde** (49,5–)63–195(–303) cm compr., monomorfas. **Pecíolo** (19–)30–108 cm compr. × 0,4–1,2 cm diâm., glabro, glabrescente, com tricomas aciculares 0,1–0,2 mm compr., eretos na base, com escamas adpressas, patentes, caducas, filiformes, ovaladas e lanceoladas, com tricomas aciculares na margem. **Lâmina** 30,5–108 cm compr., 1–pinada, amplamente oblonga, triangular-lanceolada, cartácea. **Raque** glabra ou no sulco adaxial com tricomas 0,1–0,2 mm compr., aciculares curvados e às vezes com glândulas. **Gemas** ausentes. **Pinas** (8–)12–20 pares, as medianas (8,5–)11–31(–38) × (1,5–)2,2–2,7(–3,5) cm, lanceoladas a linear-lanceoladas, pinas proximais sésseis a pecioluladas, peciólulo 0,1–1,6 cm compr., pinas distais sésseis não ou abruptamente reduzidas; **base** nas pinas proximais curto ou longo-cuneada, truncada e raramente nas formas pilosas com uma curta aurícula no lado acroscópico, nas medianas e distais redondas, truncadas ou assimétricas com o lado basioscópico redondo e adnado, lado acroscópico recortado e paralelo a raque; **margens** inteiras a onduladas, sinuosas a levemente crenadas, com tricomas iguais aos da raque; **ápice** estreitamente agudo a longo cuneado; **face adaxial** nas nervuras e superfície laminar entre as nervuras glabras ou com raras escamas filiformes, costa com moderados a densos tricomas aciculares 0,1–0,2 mm compr., curvados, tortuosos e patentes; **face abaxial** na costa, nervura e superfície laminar entre as nervuras com moderados a densos tricomas glandulares, aciculares 0,15–0,3 mm compr., eretos, e esparsas escamas filiformes 0,2–0,5 mm compr., adpressas, ramificadas com longos tricomas aciculares 0,2–0,3 mm compr., raras escamas acaroides hialinas, caducas próximas a margem; **nervuras costais** 8–19(–22) nas estéreis e férteis a cada 3 cm; **nervuras secundárias** arqueadas nas pinas férteis e subsigmóides nas estéreis que unidas formam um ângulo obtuso com uma vênula excurrente livre ou quase dividindo completamente a aréola; **aréolas** 7–13 fileiras entre a costa e a margem, mais largas do que longas. **Soros** oblongos a lunulados, unisseriados entre as nervuras costais não ou subconfluentes na maturidade ou raramente confluentes; **receptáculo** glabro ou com esporangiáster escamiforme, ramificado; **esporângios** com paráfise no pedicelo, 2–3-septadas, com tricomas aciculares 0,2–0,4 mm compr. nos septos e com célula apical globosa, às vezes inconspícuas, castanha a avermelhada. **Esporo** grosseiramente cristado-equinado, cristas baixas, largas com elementos equinados.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Salino, 10166, BHCB, 91579,  (BHCB001750), BHCB
A. Dusén, 14679, F, Paraná

BIBLIOGRAFIA

FERNANDES, R.S.; SALINO, A. 2020. Taxonomic revision of *Meniscium* Schreber (Thelypteridaceae: Polypodiopsida). *Phytotaxa*, v. 463, p.1 - 127.

Meniscium macrophyllum Kunze

Tem como sinônimo

homotípico *Thelypteris macrophylla* (Kunze) C.V.Morton

DESCRIÇÃO

Caulo: tipo reptante(s). **Folha:** divisão dimorfismo formato consistência nervura(s) pinada(s)/dimórfica(s)/ovada(s)/cartácea(s)/reta(s)/arqueada(s). **Tipo de esporângio:** indumento pubescente(s). **Esporângio:** pedicelo(s) cápsula(s) glabro(s)/tricoma(s). **Esporo:** superfície(s) alado(s)/equinado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caulo curto-reptante, 1,3–1,7 cm diâm., glabro. **Fronde** dimorfas; **frondes estéreis** (103–)126,5–167 cm compr., pecíolo 50–96 cm compr. e 5,2–5,9 mm diâm., lâmina (34–)37–91 cm compr., pinas (23–)26–40 × 4–8 cm; **frondes férteis** (102–)132–173 cm compr., pecíolo 61–114 cm compr. e 5–8 mm diâm., lâmina 38–59 cm compr., pinas 11–14,4 × 1,5–3,2 cm. **Pecíolo** com porção basal castanha e distal esverdeada a paleácea, glabrescente a moderadamente pubescente, com tricomas aciculares, 0,05–0,1 mm comp., eretos e escamas ausentes ou caducas, irregulares e pilosas. **Lâmina** 1-pinada, elíptico a oblonga, cartácea. **Raque** na face abaxial glabra ou com esparsos tricomas, face adaxial pubescente com tricomas aciculares curtos, 0,05–0,1 mm comp., curvados, eretos e escamas irregulares, filiformes, adpressas, ramificadas com longos 0,2–0,3 mm compr., tricomas aciculares, tortuosos. **Gemas** ausentes. **Pinas** (1–)3–8(–9) pares, elípticas a oblongo-lanceoladas, lanceoladas pinas proximais sésseis ou pecioluladas, peciólulo 0,4–1,3 cm compr., pinas distais sésseis não reduzidas; **base** nas pinas proximais redonda a cuneada, pinas medianas e distais oblíquas com lado basioscópico adnado e acrosópico semicuneado, levemente recortada; **margens** inteiras, onduladas a crenadas, com tricomas aciculares esparsos; **ápice** agudo, acuminado a levemente atenuado; **face adaxial** nas pinas estéreis glabra, nas férteis somente na costa e nervuras com moderados a densos tricomas aciculares 0,2 mm compr., curvados; **face abaxial** na pina estéril, costa e nervuras glabra, superfície laminar entre as nervuras glabra ou com raros e inconspícuos tricomas aciculares (0,05 mm compr.), com célula terminal globosa, pina fértil na costa, nervuras e na superfície laminar entre as nervuras e próximos a costa e nervuras com moderados a densos tricomas, 0,05–0,1 mm comp., aciculares, eretos e escamas filiformes 0,3–1,0 cm ou 3–6 células de comp., sepatada com tricomas que partem irregularmente de cada septo, tricomas glândulares ausentes; **nervuras costais** 4–8 nas pinas estéreis e 11–12 nas pinas férteis a cada 3 cm; **nervuras secundárias** retas a levemente arqueadas nas pinas férteis e arqueadas a subsigmóides nas estéreis; **aréolas** 12 fileiras nas pinas férteis e 16–19 nas pinas estéreis entre a costa e a margem, formando um ângulo obtuso, com uma vênula excurrente livre. **Soros** acrosticóides, raramente subacrosticóides, sobre as nervuras secundárias e na superfície laminar entre as nervuras, cobrindo toda a face abaxial da lâmina ou em algumas exceto as nervuras costais; **receptáculo** glabro ou com esporangiáster, 1-2 septados, com tricomas 0,2–0,3 mm comp., eretos e ciliformes entre os esporângios; **esporângios** glabros ou na cápsula com 1–4 tricomas aciculares, 0,1 mm compr., simples, raramente com um tricoma acicular simples no pedicelo igual ao da cápsula, paráfise ausente. **Esporo** alado-fimbriado, alas estreitas e altas com elementos equinados entre as alas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Trindade

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)



Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

S. Maciel, 1231, BHCB, Pará

A.C.P. Santiago, 404, BHCB, Pernambuco

C.F.P. Martius, 363, BM, 59178, Bahia, **Typus**B. Edwards, 2405, K,  (K000956933), K,  (K000956932), K**BIBLIOGRAFIA**

FERNANDES, R.S.; SALINO, A. 2020. Taxonomic revision of *Meniscium* Schreber (Thelypteridaceae: Polypodiopsida). *Phytotaxa*, v. 463, p.1 - 127.

Meniscium maxonianum (A.R.Sm.) R.S.Fernandes & Salino

Tem como sinônimo

basiônimo *Thelypteris maxoniana* A.R.Sm.

DESCRIÇÃO

Caule: tipo reptante(s). **Folha:** divisão dimorfismo formato consistência nervura(s) pinada(s)/monomórfica(s)/lanceolada(s)/cartácea(s)/arqueada(s)/sigmóide(s). **Tipo de esporângio:** indumento pubescente(s). **Esporângio:** pedicelo(s) cápsula(s) glândula(s). **Esporo:** superfície(s) alado(s)/equinado(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin & T.R. Soderstrom, 5880, F, C0665990F,  (C0665990F), Distrito Federal

BIBLIOGRAFIA

FERNANDES, R.S.; SALINO, A. 2020. Taxonomic revision of *Meniscium* Schreber (Thelypteridaceae: Polypodiopsida). *Phytotaxa*, v. 463, p.1 - 127.

Meniscium membranaceum (Mett.) Pic.Serm.

Tem como sinônimo

homotípico *Thelypteris membranacea* (Mett.) R.M.Tryon

DESCRIÇÃO

Caulo: tipo reptante(s). **Folha:** divisão dimorfismo formato consistência nervura(s) pinada(s)/dimórfica(s)/ovada(s)/cartácea(s)/reta(s)/arqueada(s). **Tipo de esporângio:** indumento glabro(s). **Esporângio:** pedicelo(s) cápsula(s) glabro(s). **Esporo:** superfície(s) equinado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caulo curto-reptante a ascendente, 0,9–1,5 cm diâm., glabro. **Frondes** monomorfas a levemente subdimorfas; **frondes estéreis** 31–97,5 cm compr., pecíolo 31–65,5 cm compr., 0,3–0,5 cm diâm.; lâmina 29,5–45 cm compr.; pinas 28–23 × 4,9–6,3 cm compr.; **frondes férteis** 84–154 cm compr., pecíolo 76–100,5 cm compr. e 0,4–0,7 mm diâm., lâmina 36–53,5 cm compr., pinas 15,4–18,5 × 3,3–4,2 cm. **Pecíolo** com porção basal castanha e distal esverdeada a paleácea, glabro ou com raras escamas na base, caducas, adpressas, irregulares, subclatradas, castanho escuras. **Lâmina** 1-pinada, elíptica a oblonga, cartácea. **Raque** pubescente em ambas as faces com tricomas 0,5–0,8 mm compr., ciliformes, adpressos, densos, finos e longos. **Gemas** presentes na axila das pinas proximais. **Pinas** 2–4 pares, elípticas a oblongas, sésseis e adnatas; **bases** nas pinas proximais estreitamente redondas a agudas, pinas medianas e distais oblíqua, assimétricas com lado basioscópico redondo, adnado e acrosópico escavado ou truncado e paralelo a raque, **margens** inteiras a onduladas, com tricomas aciculares esparsos; **ápice** acuminado a levemente atenuado; **face adaxial** na pina fértil e estéril glabra ou na costa com moderados tricomas 0,2–0,3 mm compr., ciliformes, adpressos ou levemente patentes, restrito a borda do sulco; **face abaxial** na pina fértil e estéril na superfície laminar entre as nervuras, costa e nervuras com moderados a densos tricomas, 0,2–0,5 mm compr., ciliformes, finos e adpressos, dando um aspecto esbranquiçado a nervura; na costa e nervuras com escamas, filiformes, lanceoladas, adpressas, sobre os tricomas, glândulas ausentes, escamas acaroides não vistas; **nervuras costais** 7–10 a cada 3 cm lâmina; **nervuras secundárias** retas a levemente arqueadas, unidas com a nervura adjacente e formam um ângulo obtuso, com uma vênula excurrente livre, chegando até metade da aréola; **aréolas** 17–20 fileiras entre a costa e a margem da pina. **Soros** retos a arqueado sobre as nervuras secundárias não confluentes na maturidade, **receptáculo** com tricomas ciliformes iguais aos da lâmina; **esporângios** glabros. **Esporo** equinado com estelas aglomeradas e perfuradas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lechler, W., 1785, K,  (K000633678), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

FERNANDES, R.S.; SALINO, A. 2020. Taxonomic revision of *Meniscium* Schreber (Thelypteridaceae: Polypodiopsida). *Phytotaxa*, v. 463, p.1 - 127.

Meniscium nesioticum (Maxon & C.V. Morton) Pic.Serm.

DESCRIÇÃO

Caule: tipo reptante(s). **Folha:** divisão dimorfismo formato consistência nervura(s) pinada(s)/dimórfica(s)/lanceolada(s)/cartácea(s)/arqueada(s)/sigmóide(s). **Tipo de esporângio:** indumento glabro(s). **Esporângio:** pedicelo(s) cápsula(s) glabro(s). **Esporo:** superfície(s) cristado(s)/reticulado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule curto-reptante, 1,0–1,7 mm diâm., glabro. **Fronde** dimorfas ou subdimorfas; **frondes estéreis** 60–116 cm compr., pecíolo 23–61 cm compr. e 4–7 mm diâm., lâmina 36–61 cm compr., pinas 18–24,5 × 2,3–3,5 cm, oblongo-lanceoladas; **frondes férteis** 56,5–175 cm compr., pecíolo 30–95,5 cm compr. e (2,4–)4–9 mm diâm., lâmina 26–80 cm compr., pinas 10–19 × 1,0–1,9 cm, linear-lanceoladas. **Pecíolo** com porção basal castanha e distal esverdeada a paleácea, glabro a glabrescente, na base com raras escamas caducas, irregulares e negras. **Lâmina** 1-pinada, amplamente oblongas, membranácea a cartácea. **Raque** da lâmina fértil na face adaxial ou em ambos os lados com densos tricomas 0,1–0,2 mm comp., aciculares, curvados, adpressos ou tortuosos, na lâmina estéril na face adaxial glabra ou com moderados tricomas, aciculares curvados. **Gemas** presentes no peciólulo, próximo à base das pinas proximais ou ausentes. **Pinas** 7–18(–20) pares, pinas proximais sésseis ou pecioluladas, peciólulos 2–7 mm compr., pina medianas e distais sésseis e não reduzidas; **base** nas pinas proximais obtusas, cuneadas, nas pinas distais subequilateral com lado basioscópico semiadnado a cuneado-arredondado e acrosópico recortado ou paralelo à raque; **margens** inteiras a onduladas nas estéreis, pinas férteis onduladas a levemente crenadas, com tricomas aciculares esparsos; **ápice** longo acuminado; **face adaxial** com superfície laminar entre as nervuras glabro, na costa com densos tricomas 0,1–0,2 mm compr., aciculares, curvados; **face abaxial** na lâmina fértil com superfície laminar entre as nervuras glabro, costa e nervuras com moderados a densos tricomas 0,1–0,15(–0,2) mm compr., aciculares, curvados e esparsas escamas filiformes 0,2–0,3 mm compr., ramificadas, adpressa com extremidade globosa, caducas, pinas estéreis glabras ou tecido laminar entre as nervuras com esparsos tricomas pontuados, diminutos (0,1 mm compr.); **nervuras costais** 6–9 nas pinas estéreis e 9–16 nas pinas férteis a cada 3 cm; **nervuras secundárias** arqueadas nas pinas férteis e subsigmóides nas estéreis, unindo forma um ângulo obtuso, com uma vênula excurrente livre; **aréolas** 9–14 fileiras nas pinas estéreis e 6–16 nas férteis entre a costa e a margem das pinas. **Soros** arqueados apenas sobre as nervuras secundárias e confluentes na maturidade ou acrosticóides a subacrosticóides com esporângios sobre as nervuras secundárias e no tecido laminar entre as nervuras; **receptáculo** glabro; **esporângios** glabros. **Esporo** reticulado-cristado, retículo adpresso com aréolas estreitas ou mais largas e cristas fimbriadas, baixas, fenestradas e perfuradas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual



Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Cid, 4582, NYBG, 03195520,  (NY03195520), NY,  (03195520), Rondônia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Meniscium nesioticum* (Maxon & C.V. Morton) Pic.Serm.

BIBLIOGRAFIA

FERNANDES, R.S.; SALINO, A. 2020. Taxonomic revision of *Meniscium* Schreber (Thelypteridaceae: Polypodiopsida). *Phytotaxa*, v. 463, p.1 - 127

Meniscium serratum Cav.

Tem como sinônimo

homotípico *Thelypteris serrata* (Cav.) Alston

DESCRIÇÃO

Caulo: tipo reptante(s). **Folha:** divisão dimorfismo formato consistência nervura(s) pinada(s)/monomórfica(s)/dimórfica(s)/lanceolada(s)/cartácea(s)/arqueada(s)/sigmóide(s). **Tipo de esporângio:** indumento glabro(s)/pubescente(s). **Esporângio:** pedicelo(s) cápsula(s) glabro(s)/tricoma(s). **Esporo:** superfície(s) equinado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caulo curto-reptante, 0,6–1,9 cm diâm., glabro. **Fronde** monomorfas a subdimorfas; **frondes estéreis** 63–148 cm compr., pecíolo 22–75 cm compr., 2–6 mm diâm., lâmina 29,5–73,5 cm compr., **pinas** (4–)9–24 × 1,4–4,3 cm; **frondes férteis** (60–)77–190(–229) cm compr., pecíolo (24–)42–123 cm compr., 3–9 mm diâm., lâmina 34–105 cm compr., pinas (5,2–)7–23 × (1–)1,9–3,3 cm. **Pecíolo** porção basal castanha e distal esverdeada a paleácea, glabrescente ou pilosa em ambas as faces, com moderados tricomas, aciculares, patentes e eretos; esparsas escamas na base, caducas, irregulares, adpressas, castanho-escuras. **Lâmina** 1-pinada, lanceolada a oblonga, cartácea. **Raque** geralmente com densos tricomas na face adaxial e abaxial glabra ou glabrescente com esparsos tricomas iguais ao pecíolo. **Gemas** geralmente presentes na axila das pinas proximais, raramente em todas as pinas ou ausentes. **Pinas** (9–)11–22 pares, lanceoladas a triangular-lanceoladas, pinas ditais gradual ou abruptamente reduzidas, pinas proximais pecioluladas, peciólulo 0,2–0,5 cm compr., pinas distais sésseis; **base** nas pinas proximais curto-cuneada, aguda a amplamente arredondada (às vezes assimétrica, lado basioscópico recortado), pinas distais oblíquas com lado basioscópico adnado a arredondado e lado acrosópico escavado ou truncado; **margens** serreadas a uncinado-serreadas, com tricomas aciculares esparsos; **ápice** longo-cuneado, agudo, cuspidado; **face adaxial** nas pinas férteis e estéreis na superfície laminar entre as nervuras e nervuras glabras, costa com moderados ou densos tricomas 0,15–0,2 mm compr., aciculares, eretos e tortuosos; **face abaxial** na superfície laminar entre as nervuras (lâmina estéril às vezes glabra), na costa e nervuras com moderados a densos tricomas 0,15–0,35 mm compr., aciculares, tortuosos, patentes e eretos ou levemente arqueados; raras escamas filiformes irregulares e acaroides, caducas, hialinas, próximo a costa e nervuras, tricomas glandulares ausentes; **nervuras costais** 8–11 nas pinas estéreis e 8–17 nas pinas férteis a cada 3 cm; **nervuras secundárias** nas estéreis sigmoides, nas férteis arqueadas, unidas com a nervura adjacente e formando um ângulo obtuso na fértil a agudo na estéril e dando origem a uma vênula excurrente livre, chegando até metade da aréola, **aréolas** (6–)9–19 fileiras nas pinas estéril e fértil entre a costa e a margem. **Soros** oblongos a arqueados sobre as nervuras secundárias ou confluentes na maturidade; **receptáculo** glabro; **esporângios** geralmente glabros ou raramente com paráfise inconspícua com um tricoma acicular. **Esporo** equinulado, com baixa e densa estelas e formações de largas ondulações.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Palmeiral, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Trindade

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 1905, P (P00644672), Ceará, **Typus**

C. Raddi, s.n., FI (FI005073), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

FERNANDES, R.S.; SALINO, A. 2020. Taxonomic revision of *Meniscium* Schreber (Thelypteridaceae: Polypodiopsida). *Phytotaxa*, v. 463, p.1 - 127.

Steiopteris (C.Chr.) Pic.Serm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Steiopteris*, *Steiopteris decussata*, *Steiopteris gardneriana*, *Steiopteris hatschbachii*, *Steiopteris leprieurii*, *Steiopteris mexiae*, *Steiopteris polypodioides*, *Steiopteris villosa*.

COMO CITAR

Salino, A., Fernandes, R.S., Moura, I.O., Moura, L.C., Almeida, T.E., Paixão, L.C. Thelypteridaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB582943>.

DESCRIÇÃO

Plantas terrícolas ou rupícolas. *Rizomas* curto-reptantes a eretos, com escamas cobertas de tricomas simples. *Fronde*s monomorfas a subdimorfas (frondes férteis com pecíolos maiores e pinas mais estreitas); *lâminas* 1-pinado-pinatífidas, com ápices gradualmente reduzidos e pinatífidos, base geralmente não reduzidas; *aeróforos* ausentes ou presentes; *gemas* ausentes ou presentes; *tricomas* simples unicelulares ou multicelulares, presentes em várias partes das frondes; *tricomas glandulares* às vezes presentes na face abaxial das lâminas e indúcio; *nervuras* livres, as basais de segmentos adjacentes unindo-se ao enseio ou abaixo deste; soros arredondados, oblongos ou lineares; *indúsios* presentes ou ausentes; *esporângios* glabros ou com tricomas simples ou glandulares presentes na cápsula e/ou pedicelo; esporos monoletes.

COMENTÁRIO

Steiopteris é exclusivamente neotropical com cerca de 22 espécies, das quais sete ocorrem no Brasil, sendo cinco endêmicas do país.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação das espécies de *Steiopteris* ocorrentes no Brasil

- 1a.** Soros lineares a elípticos, sem indúcio; cápsula dos esporângios com tricomas setiformes **2**
1b. Soros arredondados, com ou sem indúcio; cápsula dos esporângios glabras **3**

- 2a.** Pecíolo, raque e face abaxial da costa glabros ou leve a moderadamente pubescentes, tricomas curtos (até 0,2mm compr.) e unicelulares *Steiopteris polypodioides*
- 2b.** Pecíolo, raque e face abaxial da costa com indumento viloso, tricomas longos (0,7-2mm compr.) e pluricelulares; face abaxial da costa às vezes com tricomas unicelulares, sempre maiores que 0,4mm *Steiopteris villosa*
- 3a.** Base das pinas na face abaxial com aeróforos **4**
- 3b.** Base das pinas na face abaxial sem aeróforos **5**
- 4a.** Rizomas reptantse; indúsio presente; escamas do rizoma e base do pecíolo sem tricomas glandulares..... *Steiopteris leprieurii*
- 4b.** Rizomas eretos; indúsio ausente; escamas do rizoma e base do pecíolo com tricomas glandulares *Steiopteris decussata*
- 5a.** Rizomas eretos; tricomas glandulares geralmente presentes na face abaxial da lâmina *Steiopteris mexiae*
- 5b.** Rizomas reptantes; tricomas glandulares ausentes na face abaxial da lâmina **6**
- 6a.** Plantas com até 70cm compr.; 5-16 pares de pinas; pinas medianas com até 9,5cm compr.; segmentos com 3-9 pares de nervuras; enseio com uma falsa nervura pubescente *Steiopteris gardneriana*
- 6b.** Plantas com mais de 100cm compr.; (13) 20-25 pares de pinas; pinas medianas com mais de 14cm compr.; segmentos com 11-25 pares de nervuras; enseio sem falsa nervura *Steiopteris hatschbachii*

Steiropteris decussata (L.) A.R.Sm.

Tem como sinônimo

basiônimo *Polypodium decussatum* L.

homotípico *Thelypteris decussata* (L.) Proctor var. *decussata*

homotípico *Thelypteris decussata* (L.) Proctor

heterotípico *Thelypteris decussata* var. *brasiliensis* (C.Chr.) A.R.Sm.

DESCRIÇÃO

Caule: forma do rizoma(s) ereto(s); **escama(s) indumento** pilosa(s). **Folha:** divisão da lâmina(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **raque** com tricoma(s) setiforme(s) unicelular(es); **aeróforo** presente(s); **gema(s)** ausente(s); **falsa(s) nervura(s) nos sinus** ausente(s); **face(s) abaxial das pinas** com tricoma(s) setiforme(s) unicelular(es)/com tricoma(s) glandular(es). **Tipo de esporângio:** soro(s) forma arredondado(s); **soro(s) posição** mediano(s)/supramediano(s); **indúcio** ausente(s). **Esporângio:** cápsula(s) dos esporângio(s) glabra(s)/com tricoma(s) setiforme(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Salino, A., T. E. Almeida & A. R. Smith. 2015. New combinations in Neotropical Thelypteridaceae. *Phytokeys* 57: 11#50.

Steiropteris gardneriana (Baker) Pic.Serm.

Tem como sinônimo

basiônimo *Nephrodium gardnerianum* Baker

homotípico *Thelypteris gardneriana* (Baker) C.F.Reed

DESCRIÇÃO

Caule: forma do rizoma(s) curto(s) reptante(s); **escama(s) indumento** pilosa(s). **Folha:** divisão da lâmina(s) 1 pinado(s) pinatífida(s); **raque** com tricoma(s) setiforme(s) unicelular(es); **aeróforo** ausente(s); **gema(s)** ausente(s); **falsa(s) nervura(s) nos sinus** presente(s); **face(s) abaxial das pinas** com tricoma(s) setiforme(s) unicelular(es). **Tipo de esporângio:** soro(s) forma arredondado(s); **soro(s) posição** mediano(s)/inframediano(s); **indúcio** presente(s). **Esporângio:** cápsula(s) dos esporângio(s) glabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule reptante, revestido no ápice por escamas lanceoladas, castanhas e pubescentes. Folhas 20-67 cm compr., monomorfas. Pecíolo 9-32 cm compr. x 1-3 mm diam., na base com escamas iguais às do caule; piloso. Lâmina 11-37 cm compr., membranácea a cartácea, 1-pinada-pinatífida, com contorno lanceolado, ápice gradualmente reduzido, confluyente e pinatífido, base não reduzida ou com o par basal ligeiramente menor. Raque pilosa. Gemas ausentes. Aeróforos ausentes. Pinas 5-16 pares, 3,3-9,3 cm compr. x 1,4-2,3 cm larg., geralmente perpendiculares, exceto as proximais que são fortemente deflexas, lanceoladas ou elípticas, sésseis a curto pecioluladas (até 0,8 mm compr.), com ápice agudo, base truncada; incisão de 1/2-2/3 da distância entre a costa e a margem da pina, às vezes na base das pinas proximais atingindo a costa; escamas costais ausentes; face adaxial esparsamente pubescente; face abaxial esparsa a moderadamente pubescente; quilha do enseio presente e proeminente. Segmentos 3-6 cm larg., com ápice geralmente agudo, raramente apiculado, margens inteiras, planas; falsas nervuras presentes nos enseios. Nervuras 3-9 pares por segmento, simples, as basais de segmentos adjacentes unindo-se a margem logo acima do enseio, geralmente a nervura acroscópica unindo-se mais acima. Indumento de tricomas simples setiformes, presente nas escamas, no pecíolo, na raque, em ambas as faces da costa e cóstula, nas margens dos segmentos e na face abaxial das nervuras, raramente na face adaxial das mesmas; raque e costa com tricomas de tamanhos variados; tricomas glandulares ausentes. Soros medianos a inframedianos, arredondados; indúcio pubescente com tricomas setiformes; esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Steiropteris hatschbachii (A.R. Sm.) Salino & T.E. Almeida

Tem como sinônimo

basiônimo *Thelypteris hatschbachii* A.R.Sm.

DESCRIÇÃO

Caule: forma do rizoma(s) curto(s) reptante(s); **escama(s) indumento** pilosa(s). **Folha:** divisão da lâmina(s) 1 pinado(s) pinatífida(s); **raque** com tricoma(s) setiforme(s) unicelular(es); **aeróforo** ausente(s); **gema(s)** ausente(s); **falsa(s) nervura(s) nos sinus** ausente(s); **face(s) abaxial das pinas** com tricoma(s) setiforme(s) unicelular(es). **Tipo de esporângio:** soro(s) forma arredondado(s); **soro(s) posição** mediano(s)/inframediano(s); **indúcio** presente(s)/com tricoma(s) setiforme(s). **Esporângio:** cápsula(s) dos esporângio(s) glabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule curto a médio-reptante, revestido por escamas esparsas, lanceoladas, castanhas e densamente pilosas. Folhas 106-225 cm compr., monomorfas. Pecíolo 43-135 cm compr. X 1,5-6 mm diam., na base com escamas iguais às do caule; glabrescente a pubescente na face adaxial. Lâmina 63-95 cm compr., cartácea, 1-pinada-pinatífida, com contorno lanceolado a elíptico, com ápice gradualmente reduzido, confluyente e pinatífido, base levemente reduzida, com apenas o par basal de pina levemente menor que as pinas medianas. Raque leve a esparsamente pubescente, especialmente no sulco adaxial. Gemas ausentes. Aeróforos ausentes. Pinas (13) 20-25 pares, 14-25 cm compr. x 2,3-4 cm larg., ascendentes, exceto as basais que são fortemente deflexas, às vezes com o ápice voltado para cima; lanceoladas, sésseis a curto-pecioluladas (até 0,9 mm compr.), com ápice acuminado, raramente agudo, base geralmente truncada, às vezes as pinas proximais com a base reduzida; incisão 3/4 ou maior que a distância entre a costa e a margem da pina, muitas vezes quase atingindo a costa; escamas costais ausentes; face adaxial pilosa na costa e leve a esparsamente pubescente na cóstula, nervuras e entre as nervuras; face abaxial esparsa a moderadamente pubescente na costa, cóstula, nervuras e entre as nervuras; enseio às vezes arredondado, sem quilha. Segmentos 3-4,5mm larg., com ápice agudo, arredondado ou obtuso, margens inteiras, planas, às vezes levemente recurvadas. Nervuras 11-25 pares por segmento, as basais de segmentos adjacentes unindo-se à margem acima do enseio. Indumento de tricomas setiformes, presente nas escamas, no pecíolo, na raque, em ambas as faces da costa, cóstula, nervuras e entre as nervuras, às vezes ausente na face adaxial da cóstula e nervuras; tricomas glandulares ausentes. Soros medianos, inframedianos até subcostulares, arredondados; indúcio com tricomas setiformes; esporângios glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Steiopteris leprieurii (Hook.) Pic.Serm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Steiopteris leprieurii*, *Steiopteris leprieurii* var. *glandifera*, *Steiopteris leprieurii* var. *incana*, *Steiopteris leprieurii* var. *leprieurii*.

Tem como sinônimo

basiônimo *Nephrodium leprieurii* Hook.

homotípico *Thelypteris leprieurii* (Hook.) R.M.Tryon

DESCRIÇÃO

Caulo: forma do rizoma(s) curto(s) reptante(s)/decumbente(s); **escama(s) indumento** pilosa(s). **Folha:** divisão da lâmina(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **raque** com tricoma(s) setiforme(s) unicelular(es); **aeróforo** presente(s); **gema(s)** ausente(s); **falsa(s) nervura(s) nos sinus** presente(s); **face(s) abaxial das pinas** com tricoma(s) setiforme(s) unicelular(es)/com tricoma(s) setiforme(s) multicelular(es). **Tipo de esporângio:** soro(s) forma arredondado(s); **soro(s) posição** mediano(s)/inframediano(s); **indúcio** presente(s)/com tricoma(s) setiforme(s)/com tricoma(s) glandular(es). **Esporângio:** cápsula(s) dos esporângio(s) glabra(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caulo curto a médio-reptante, revestido por escamas esparsas, lanceoladas, castanhas a marrons, pubescentes. Folhas 50-85 cm compr., monomorfas. Pecíolo 38-74 cm compr. x 2– 5,5 mm diâm., na base com escamas iguais às do caule; glabrescente a moderadamente pubescente. Lâmina 46-81 cm compr., cartácea, 1-pinada-pinatifida, com contorno lanceolado a elíptico, com ápice subabruptamente reduzido, confluyente e pinatifido, base geralmente não reduzida. Raque moderada a densamente pilosa. Gemas ausentes. Aeróforos escamiformes presentes na base abaxial das pinas. Pinas 20–25 pares, 9,5-14 cm compr. x 2-2,8 cm larg., sésseis, perpendiculares, exceto as proximais que são deflexas; elípticas, com ápice acuminado, base levemente reduzida; incisão 2/3–3/4 da distância entre a costa e a margem da pina, as pinas do terço inferior com o segmento basal reduzido; escamas costais ausentes; face adaxial densamente pilosa na costa; face abaxial esparsa a moderadamente pubescente na costa, cóstula, margens dos segmentos, enseios e nervuras; enseio com quilha. Segmentos 3-5 mm larg., com ápice arredondado a levemente agudo, margens inteiras, planas. Nervuras 8 - 11 pares, as basais de segmentos adjacentes unindo-se à margem logo acima do enseio. Indumento de tricomas setiformes, presente nas escamas, no pecíolo, na raque, em ambas as faces da costa, nas margens dos segmentos, na face abaxial da cóstula, enseio e nervuras; tricomas glandulares ausentes. Soros medianos a inframedianos, arredondados; indúcio com tricomas setiformes; esporângios glabros.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave de identificação das variedades de *Steiopteris leprieurii*

- 1a.** Pecíolos, raques e face abaxial das costas densamente cobertas por tricomas longos (1- 2 mm) e septados *Steiopteris leprieurii* var. *incana*
- 1b.** Pecíolos, raques e face abaxial das costas esparsa a moderadamente cobertas por tricomas curtos (0,2-1 mm) e não septados . **2**
- 2a.** Indúcio apenas com tricomas glandulares *Steiopteris leprieurii* var. *glandifera*
- 2b.** indúcio apenas com tricomas setiformes *Steiopteris leprieurii* var. *leprieurii*

Steiropteris leprieurii (Hook.) Pic.Serm. var. *leprieurii*

Tem como sinônimo

homotípico *Thelypteris leprieurii* (Hook.) R.M.Tryon var. *leprieurii*

DESCRIÇÃO

Rizomas curto a médio-reptantes com escamas esparsas, lanceoladas, castanhas a marrons, pubescentes. Frondes 50-85cm compr., monomorfas a subdimorfas; **pecíolos** glabrescentes a moderadamente pubescente; **lâminas** 40-80 cm compr., cartácea, 1-pinado-pinatífida, com contorno lanceolado a elíptico, com ápice subabruptamente reduzido, confluyente e pinatífido, base geralmente não reduzida; **raques** esparsa a moderadamente pilosas com tricomas setiformes não septados (0,2-1 mm); **gemas** ausentes; **aeróforos** em forma de estaca presentes na base abaxial das pinas; **pinas** 20–25 pares, sésseis, perpendiculares, exceto as proximais que são deflexas; elípticas, com ápice acuminado, base levemente reduzida; **incisão** 2/3–3/4 da distância entre a costa e a margem da pina; **face adaxial** esparsa a moderadamente pilosa na costa; **face abaxial** esparsa a moderadamente pubescente com tricomas setiformes não septados e unicelulares (0,2-1mm) presentes na costa, cóstula, margens dos segmentos, enseios e nervuras; **enseio** com quilha; **segmentos** 3-5mm larg., com ápices arredondados a levemente agudos, margens inteiras, planas; **nervuras** 8 - 11 pares, as basais de segmentos adjacentes unindo-se à margem logo acima do enseio; **soros** medianos a inframedianos, arredondados; **indúcio** com tricomas setiformes; **esporângios** glabros.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 8449, K, US, UC, S, NY, MBM, HB, São Paulo

W.A. Egler, 46408, NY, K (K000956769), Amapá

A. Salino, 3203, BHCB, Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Semir, J. 2002. Thelypteridaceae (Polypodiophyta) do Estado de São Paulo: *Macrothelypteris* e *Thelypteris* subgêneros *Cyclosorus* e *Steiropteris*. *Lundiana* 3: 9-27.

Salino, A., Almeida, T.E. & Smith, A.R. 2015. New combinations in Neotropical Thelypteridaceae. *Phytokeys* 57: 11–50.

Smith, A.R. 1980. Taxonomy of *Thelypteris* Subgenus *Steiropteris* including *Glaphyopteris* (Pteridophyta). *University of California Publications in Botany* 76: 1-39.

Steiropteris leprieurii var. *glandifera* (A.R.Sm) A.R.Sm.

Tem como sinônimo

homotípico *Thelypteris leprieurii* var. *glandifera* A.R.Sm.

DESCRIÇÃO

Rizomas curto a médio-reptantes com escamas esparsas, lanceoladas, castanhas a marrons, pubescentes. Frondes 50-85cm compr., monomorfas a subdimorfas; **pecíolos** glabrescentes a moderadamente pubescente; **lâminas** 40-80 cm compr., cartácea, 1-pinado-pinatífida, com contorno lanceolado a elíptico, com ápice subabruptamente reduzido, confluyente e pinatífido, base geralmente não reduzida; **raques** esparsa a moderadamente pilosas com tricomas setiformes não septados (0,2-1 mm); **gemas** ausentes; **aeróforos** em forma de estaca presentes na base abaxial das pinas; **pinas** 20–25 pares, sésseis, perpendiculares, exceto as proximais que são deflexas; elípticas, com ápice acuminado, base levemente reduzida; **incisão** 2/3–3/4 da distância entre a costa e a margem da pina; **face adaxial** esparsa a moderadamente pilosa na costa; **face abaxial** esparsa a moderadamente pubescente com tricomas setiformes não septados e unicelulares (0,2-1mm) presentes na costa, cóstula, margens dos segmentos, enseios e nervuras; **enseio** com quilha; **segmentos** 3-5mm larg., com ápices arredondados a levemente agudos, margens inteiras, planas; **nervuras** 8 - 11 pares, as basais de segmentos adjacentes unindo-se à margem logo acima do enseio; **soros** medianos a inframedianos, arredondados; **indúcio** com tricomas glandulares; **esporângios** glabros.

COMENTÁRIO

Difere das duas outras variedades ocorrentes no Brasil pelo indúcio com tricomas glandulares.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 10145, NY, HB, K (K000956766), Goiás

A. Salino, 1762, BHC, UC, São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Salino, A. & Semir, J. 2002. Thelypteridaceae (Polypodiophyta) do Estado de São Paulo: *Macrothelypteris* e *Thelypteris* subgêneros *Cyclosorus* e *Steiropteris*. *Lundiana* 3: 9-27.

- Salino, A., Almeida, T.E. & Smith, A.R. 2015. New combinations in Neotropical Thelypteridaceae. *Phytokeys* 57: 11–50.
- Smith, A.R. 1980. Taxonomy of *Thelypteris* Subgenus *Steiropteris* including *Glaphyopteris* (Pteridophyta). *University of California Publications in Botany* 76: 1-39.

Steiropteris leprieurii var. *incana* (Christ) A.R.Sm.

Tem como sinônimo

homotípico *Thelypteris leprieurii* var. *incana* (C.Chr.) A.R.Sm.

DESCRIÇÃO

Rizomas curto a médio-reptantes com escamas esparsas, lanceoladas, castanhas a marrons, pubescentes. Frondes 50-85cm compr., monomorfas a subdimorfas; **pecíolos** densamente pilosos com tricomas setiformes longos (1-2 mm) e septados; **lâminas** 40-80 cm compr., cartácea, 1-pinado-pinatífida, com contorno lanceolado a elíptico, com ápice subabruptamente reduzido, confluyente e pinatífido, base geralmente não reduzida; **raques** densamente pilosas com tricomas setiformes longos (1-2 mm) e septados; **gemas** ausentes; **aeróforos** em forma de estaca presentes na base abaxial das pinas; **pinas** 20–25 pares, sésseis, perpendiculares, exceto as proximais que são deflexas; elípticas, com ápice acuminado, base levemente reduzida; **incisão** 2/3–3/4 da distância entre a costa e a margem da pina; **face adaxial** da costa densamente pilosa com tricomas setiformes longos (1-2 mm) e septados; **face abaxial** densamente pilosa com tricomas setiformes longos (1-2 mm) e septados presentes na costa, cóstula, margens dos segmentos, enseios e nervuras; **enseio** com quilha; **segmentos** 3-5mm larg., com ápices arredondados a levemente agudos, margens inteiras, planas; **nervuras** 8 - 11 pares, as basais de segmentos adjacentes unindo-se à margem logo acima do enseio; **soros** medianos a inframedianos, arredondados; **indúcio** com tricomas setiformes; **esporângios** glabros.

COMENTÁRIO

Difere das outras duas variedades pelos tricomas setiformes longos (1-2 mm) e septados presentes nos pecíolos, raques, costas, cóstulas e nervuras.

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Ule, 5763, K (K000633588), Acre

A. Salino, 15014, BHCB, 150014

BIBLIOGRAFIA

Salino, A., Almeida, T.E. & Smith, A.R. 2015. New combinations in Neotropical Thelypteridaceae. *Phytokeys* 57: 11–50.
Smith, A.R. 1980. Taxonomy of *Thelypteris* Subgenus *Steiropteris* including *Glaphyopteris* (Pteridophyta). *University of California Publications in Botany* 76: 1-39.

Steiropteris mexiae (C. Chr. ex Copel.) Salino & T.E. Almeida

Tem como sinônimo

basiônimo *Dryopteris mexiae* Copel. ex C. Chr.

homotípico *Thelypteris mexiae* (C.Chr. ex Copel.) Ching

DESCRIÇÃO

Caule: forma do rizoma(s) decumbente(s)/ereto(s); **escama(s) indumento** glabra(s). **Folha:** divisão da lâmina(s) 1 pinado(s) pinatifida(s); **raque** com tricoma(s) setiforme(s) unicelular(es); **aeróforo** ausente(s); **gema(s)** ausente(s); **falsa(s) nervura(s) nos sinus** ausente(s); **face(s) abaxial das pinas** com tricoma(s) setiforme(s) unicelular(es)/com tricoma(s) glandular(es). **Tipo de esporângio:** soro(s) forma arredondado(s); **soro(s) posição** inframediano(s); **indúcio** presente(s)/com tricoma(s) setiforme(s). **Esporângio:** cápsula(s) dos esporângio(s) glabra(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Steiropteris polypodioides (Raddi) Salino & T.E. Almeida

Tem como sinônimo

homotípico *Thelypteris polypodioides* (Raddi) C.F.Reed

Ceterach polypodioides Raddi

DESCRIÇÃO

Caulo: forma do rizoma(s) curto(s) reptante(s); **escama(s) indumento** glabra(s). **Folha:** divisão da lâmina(s) 1 pinado(s) pinatífida(s); **raque** com tricoma(s) setiforme(s) unicelular(es); **aeróforo** ausente(s); **gema(s)** ausente(s); **falsa(s) nervura(s) nos sinus** ausente(s); **face(s) abaxial das pinas** com tricoma(s) setiforme(s) unicelular(es). **Tipo de esporângio:** soro(s) forma elíptico(s)/linear(es); **soro(s) posição** mediano(s)/supramediano(s); **indúcio** ausente(s). **Esporângio:** cápsula(s) dos esporângio(s) com tricoma(s) setiforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Rizomas curto a médio reptantes, geralmente glabros ou com esparsas escamas lanceoladas, castanho-claras a castanho-avermelhadas, geralmente glabras, raramente com tricomas esparsos. **Fronde(s)** 40-120 cm compr., monomorfas; **pecíolo(s)** 11-60cm compr. × 3-5,5mm diâm., na base com escamas iguais às do caule, glabrescente a moderadamente pubescente; **lâmina(s)** 15-65cm compr., herbácea a cartácea, 1-pinado-pinatífida, lanceoladas a ovais, com ápices subabruptamente reduzidos e pinatífidos, bases não reduzidas; **raques** moderadamente curto-pubescentes; **gemas** ausentes; **aeróforos** ausentes; **pinas** 4-13 pares, 8-21 × 1,5-3 cm, ascendentes, elípticas, as distais sésseis e as medianas e proximais pecioluladas (até 5mm compr.), com ápice acuminado, base truncada nas distais, oblíqua a cuneada nas medianas e longo cuneada nas proximais; **incisão** de 2/3 da distância entre a costa e a margem da pina; **escamas costais** ausentes; **face adaxial** pubescente apenas na costa; **face abaxial** esparsamente pubescente na costa; **segmentos** 4-8mm larg., falciformes, com ápice arredondado ou agudo, margens inteiras e planas; **nervuras** 8-13 pares por segmento, simples, às vezes bifurcadas, as basais de segmentos adjacentes unindo-se ao enseio e geralmente mais uma nervura basioscópica unindo-se ao enseio; **indumento de tricomas setiformes**, unicelulares, 0,05-0,2mm compr. presente nas escamas, no pecíolo, na raque, em ambas as faces da costa, nas margens dos segmentos e na face abaxial das cóstulas e nervuras; **tricomas glandulares** ausentes; **soros** medianos a supramedianos, elípticos a lineares, arqueados, às vezes confluentes na maturidade; **indúcio** ausente; **esporângios** com 1-3 tricomas setiformes na cápsula, raramente pedicelo com um tricoma.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

Steiropteris villosa (Link) Salino & T.E.Almeida

Tem como sinônimo

basiônimo *Gymnogramma villosa* Link

homotípico *Thelypteris villosa* (Link) C.F.Reed

DESCRIÇÃO

Caule: forma do rizoma(s) curto(s) reptante(s); **escama(s) indumento** glabra(s). **Folha:** divisão da lâmina(s) 1 pinado(s) pinatífida(s); **raque** com tricoma(s) setiforme(s) multicelular(es); **aeróforo** ausente(s); **gema(s)** ausente(s); **falsa(s) nervura(s) nos sinus** ausente(s); **face(s) abaxial das pinas** com tricoma(s) setiforme(s) multicelular(es). **Tipo de esporângio:** soro(s) forma elíptico(s)/linear(es); **soro(s) posição** mediano(s)/inframediano(s); **indúsio** ausente(s). **Esporângio:** cápsula(s) dos esporângio(s) com tricoma(s) setiforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Rizomas curto a médio reptantes, geralmente escamosos com escamas estreito lanceoladas, castanho-escuras a marrons, geralmente glabras. **Fronde**s 54-196cm compr., monomorfas; **pecíolos** 36-48cm compr. × 3-4mm diâm., na base com escamas iguais às do rizoma, glabrescentes a moderadamente pubescentes; **lâminas** 18-48cm compr., cartáceas, 1-pinado-pinatífidas, lanceoladas, com ápice subabruptamente reduzidos e pinatífidos, bases não reduzidas; **raques** geralmente com indumento viloso; **gemas** ausentes; **aeróforos** ausentes; **pinas** (2) 8-13 pares, 11-18 × 2-3cm, levemente ascendentes, elípticas, as distais sésseis e as medianas e proximais subsésseis a curto-pecioluladas (até 2mm compr.), com ápices acuminados, bases truncadas nas distais, oblíquas a cuneadas nas medianas e longo e subabruptamente cuneadas nas proximais; **incisão** de 2/3 ou maior do que a distância entre a costa e a margem da pina; **escamas costais** ausentes; **face adaxial** pubescente na costa, cóstula e nervuras; **face abaxial** pubescente na costa, cóstula e nervuras; **segmentos** 5,5-7mm larg., arqueados, com ápice geralmente arredondados, margens inteiras e planas; **nervuras** 8-11 pares por segmento, simples, as basais de segmentos adjacentes unindo-se ao enseio ou próximo a este; **indumento** de tricomas setiformes, pluricelulares e longos (0,7-2mm compr.) presentes nos pecíolos, raques, ambas as faces das costas, cóstulas, nervuras e margens dos segmentos; **soros** medianos a inframedianos, elípticos a lineares, às vezes oblongos, arqueados, às vezes confluentes na maturidade; **indúsio** ausente; **esporângios** geralmente com 2 a 3 tricomas setiformes na cápsula, pedicelo geralmente glabro.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Rio de Janeiro)